



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS* JÚLIO DE CASTILHOS

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2017
(ANO-BASE 2016)**

CURSOS SUPERIORES

Júlio de Castilhos, fevereiro de 2017.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
METODOLOGIA	3
1 RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÃO	4
EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	4
DIMENSÃO VIII – Planejamento e avaliação	4
1.1. Segmento Docente	4
1.2. Segmento Técnico Administrativo em Educação	5
1.3. Segmento Discente	6
1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração	6
1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	6
1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	7
1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	7
1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	7
1.3.6 Discentes do Superior de Tecnologia em Produção de Grãos	7
1.4 Segmento Sociedade Civil	8
EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	8
DIMENSÃO I – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional	8
1.1 Segmento Docente	8
1.2 Segmento Técnico Administrativo em Educação	10
1.3 Segmento Discente	11
1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração	11
1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	12
1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	12
1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	13
1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	13
1.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos	14
1.4 Segmento Sociedade Civil	14
DIMENSÃO III – Responsabilidade social da Instituição	14
1.1. Segmento Docente	14
1.2 Segmento Técnico Administrativo em Educação	17
1.3 Segmento Discente	17
1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração	17
1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	17
1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	18
1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	18
1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	18
1.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos	19
1.4 Segmento Sociedade Civil	19
EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	19
DIMENSÃO II – Políticas para ensino, pesquisa e extensão	19

1.1 Segmento Docente	19
1.2 Segmento Técnico Administrativo em Educação	23
1.3 Segmento Discente	23
1.3.1 Discentes do curso de Bacharelado em Administração	25
1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	26
1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	27
1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	28
1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	29
1.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos	30
1.4 Segmento Sociedade Civil	31
DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade	32
1.1 Docentes	32
1.2 Técnicos Administrativos em Educação	33
1.3 Discentes	33
1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração	33
1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	33
1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	34
1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	34
1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	34
1.3.6 Discentes do Curso Superior em Produção de Grãos	34
1.4 Segmento Sociedade Civil	35
DIMENSÃO IX – Política de atendimento aos discentes	35
1.1 Segmento Docente	35
1.2 Técnicos Administrativos em Educação	37
1.3 Discentes	37
1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração	38
1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	38
1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	38
1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	38
1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	39
1.3.6 Discentes do Curso Superior em Produção de Grãos	39
1.4 Segmento Sociedade Civil	39
EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO	39
DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal	39
1.1 Segmento Docente	39
1.2 Técnicos Administrativos em Educação	40
1.3 Discentes	41
1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração	42
1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	42
1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	42
1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	42
1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	43
1.3.6 Discentes do Curso Superior em Produção de Grãos	43
1.4 Segmento Sociedade Civil	43
DIMENSÃO VI – Organização e gestão da instituição	43
1.1 Segmento Docente	43
1.2 Técnicos Administrativos em Educação	49

1.3 Discentes	49
1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração	49
1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	49
1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	50
1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	50
1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	50
1.3.6 Discentes do Curso Superior em Produção de Grãos	50
1.4 Segmento Sociedade Civil	50
DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira	51
1.1 Segmento Docente	51
1.2 Técnicos Administrativos em Educação	52
1.3 Discentes	52
1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração	52
1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	53
1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	53
1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	53
1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	53
1.3.6 Discentes do Curso Superior em Produção de Grãos	53
1.4 Segmento Sociedade Civil	54
EIXO V – INFRAESTRUTURA	54
DIMENSÃO VII – Infraestrutura	54
1.1 Segmento Docente	54
1.2 Técnicos Administrativos em Educação	58
1.3 Discentes	59
1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração	60
1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	60
1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	61
1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	62
1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	62
1.3.6 Discentes do Curso Superior em Produção de Grãos	63
1.4 Segmento Sociedade Civil	64
2. DIAGNÓSTICO DAS PERGUNTAS ABERTAS	64
2.1 Segmento Docente	64
2.2 Técnicos Administrativos em Educação	66
2.3 Discentes	67
2.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração	67
2.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	68
2.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	68
2.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	68
2.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	69
2.3.6 Discentes do Curso Superior em Produção de Grãos	69
2.4 Segmento Sociedade Civil	69
3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS POR EIXO E POR SEGMENTO	69
3.1. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	69

3.1.1 Segmento Docente	69
3.1.2 Técnicos Administrativos em Educação	70
3.1.3 Discentes	70
3.1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração	70
3.1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	70
3.1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	71
3.1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	71
3.1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	71
3.1.3.6 Discentes do Curso Superior em Produção de Grãos	71
3.1.4 Segmento Sociedade Civil	71
3.2. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
3.2.1 Segmento Docente	72
3.2.2 Técnicos Administrativos em Educação	72
3.2.3 Discentes	73
3.2.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração	73
3.2.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	73
3.2.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	74
3.2.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	74
3.2.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	74
3.2.3.6 Discentes do Curso Superior em Produção de Grãos	74
3.2.4 Segmento Sociedade Civil	75
3.3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	75
3.3.1. Segmento Docente	75
3.3.2 Técnicos Administrativos em Educação	75
3.3.3 Discentes	76
3.3.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração	77
3.3.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	78
3.3.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	78
3.3.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	79
3.3.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	80
3.3.3.6 Discentes do Curso Superior em Produção de Grãos	81
3.3.4 Segmento Sociedade Civil	82
3.4. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO	82
3.4.1. Segmento Docente	82
3.4.2. Segmento Técnico Administrativo em Educação	83
3.4.3 Discentes	84
3.4.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração	85
3.4.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	85
3.4.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	86
3.4.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	86
3.4.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	86
3.4.3.6 Discentes do Curso Superior em Produção de Grãos	87
3.4.4 Segmento Sociedade Civil	87
3.5. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO V – INFRAESTRUTURA	87
3.5.1. Segmento Docente	87
3.5.2. Segmento Técnico Administrativo em Educação	88
3.5.3 Discentes	88
3.5.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração	88

3.5.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática	89
3.5.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	89
3.5.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	89
3.5.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	90
3.5.3.6 Discentes do Curso Superior em Produção de Grãos	90
3.5.4 Segmento Sociedade Civil	91
4. PROPOSTAS DA GESTÃO DO <i>CAMPUS</i> PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E PROPOSTAS PARA FORTALECER AS POTENCIALIDADES	91
5. PLANO DE AÇÕES	96



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

INTRODUÇÃO

O presente relatório parcial refere-se à análise da autoavaliação institucional do ano de 2016 realizada no *Campus* Júlio de Castilhos. Trata-se da apresentação do resultado evidenciado na pesquisa com os segmentos que compõem a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos em educação e sociedade civil).

O número total de questionários contabilizados nesta autoavaliação foram 624, sendo a seguinte participação por segmento: 463 questionários discentes (235 de cursos superiores e 228 de nível técnico), 62 da sociedade civil, 57 de docentes e 42 de técnicos administrativos em educação (TAES).

Os 235 discentes dos cursos superiores que participaram da autoavaliação institucional do ano de 2016 representam 51,39 % do número total de discentes dos cursos superiores do *Campus* Júlio de Castilhos. O Curso de Bacharelado em Administração contou com a participação de 66 alunos, representando 51,56% do total de discentes deste curso com matrícula ativa na Instituição; 63 discentes do Curso Superior em Tecnologia (CST) em Agronegócio, sendo uma representatividade de 60% do total de discentes do curso; 45 discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, sendo 46,39% do total; 15 discentes do curso de Licenciatura em Matemática, sendo 23,80% da representatividade do curso; 46 discentes do curso Superior de Tecnologia (CST) em Produção de Grãos, correspondendo à 70,76% do total de alunos do curso e o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação contou com a participação de 4 alunos que são 55,55% do total de discentes deste curso. Esse número representa uma parcela remanescente de alunos, já que não há novos ingressos.

Os docentes foram convidados a responder os questionários, de acordo com os cursos em que atuam, deste modo, o mesmo docente pode ter respondido o questionário mais de uma vez. 12 docentes foram do curso de Bacharelado em Administração, o que representa 100% do total de docentes desse curso; 13 docentes do curso Superior em Tecnologia em Agronegócio, o que representa 52% do total de docentes desse curso; 11 docentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, sendo 50% dos docentes deste curso; 4 docentes do curso de Licenciatura em Matemática, sendo 22,22%; 12 docentes do curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, correspondendo à 80% do total do curso e o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação contou com a participação de 5 docentes que são **71,42%** do total deste curso.

Os 42 técnicos administrativos em educação que responderam aos questionários retratam 67,74% do total dessa categoria profissional na instituição.

A autoavaliação institucional contou com a participação de 62 pessoas da sociedade civil do município de Júlio de Castilhos, 14 responderam ao



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

questionário de modo *online* e as demais, impresso. Para a aplicação dos questionários na sociedade civil, o Núcleo de autoavaliação do *Campus* optou por utilizar questionários impressos e, posteriormente lançar tais dados no sistema. A necessidade de imprimir os questionários foi porque os membros do Núcleo de Autoavaliação acreditaram que o modo impresso seria mais acessível à comunidade do município no que se refere à praticidade.

A aplicação dos questionários aconteceu de 27 de outubro a 18 de novembro de 2016, por meio de acesso *online* ao site <<http://www.iffarroupilha.edu.br/ultimas-noticias/2765-comunidade-acad%C3%AAmica>>, com a inserção do código de acesso entregue pelos membros do Núcleo a cada pessoa, presencialmente e para alguns servidores, excepcionalmente, pelo e-mail institucional. Foram disponibilizados computadores com acesso à internet nos laboratórios de informática do *Campus* para os discentes e sociedade civil.

O *Campus* Júlio de Castilhos realiza a autoavaliação institucional anualmente, apresentando crescimento no que tange ao desenvolvimento da sensibilização da comunidade acadêmica e sociedade civil, aplicação dos questionários, devolutivas para a comunidade com o acompanhamento do plano de ações realizado pela gestão.

O Núcleo de Autoavaliação é composto por dois membros efetivos de cada um dos seguintes segmentos sociedade civil, discentes, docentes e técnico administrativos em educação e mais um suplente por categoria. Nominalmente, os representantes são:

- Katiele Hundertmarck (TAE – coordenadora)
- Simone Saydelles da Rosa (TAE – titular)
- Daniela Schittler (Docente – titular)
- Mariana Durigon (Docente – titular)
- Ana Luiza de Souza de Castro (Discente – titular)
- Rudimar da Silva Sanches (Discente – titular)
- Cristina Prevedello (Sociedade Civil – titular)
- Liege Camargo da Costa (Sociedade Civil – titular)
- Magali Cristina Hartmann (TAE – Suplente)
- Duílio Bandinelli (Docente – Suplente)
- Cleidiane dos Santos Somavilla (Discente – Suplente)



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

–Carlos Rogério Banadiman Machado (Sociedade Civil - Suplente)

METODOLOGIA

A autoavaliação Institucional foi realizada por meio da aplicação dos questionários *online* para a comunidade acadêmica. Para a realização desse processo, iniciou-se com a etapa de sensibilização do público-alvo, revisão e sugestões dos questionários, aplicação dos questionários, análise dos dados, elaboração do relatório e etapa de devolutivas a ser realizada.

A etapa de sensibilização da comunidade acadêmica para a participação nesse importante processo, ocorrida de 22 de setembro de 2016 até o presente momento, contou com a utilização de estratégias de nova divulgação das devolutivas de 2015, enfoque nas melhorias alcançadas no *Campus* por evidência das autoavaliações anteriores e na importância da participação de todos para a gestão da Instituição. Essa sensibilização aconteceu de fato em todos os cursos, durante apresentação no anfiteatro do que é autoavaliação, sua importância, seu poder de impacto como uma ferramenta de controle social da gestão institucional. Para os servidores, a sensibilização aconteceu por meio do e-mail institucional, quando houve um chamamento para a participação e individualmente nos setores, através de diálogo com os seus pares. A sociedade civil foi sensibilizada pelos membros do Núcleo que estão inseridos na comunidade.

A aplicação dos questionários aconteceu de 27 de outubro a 18 de novembro de 2016, de modo *online*, com acesso por senha entregue pessoalmente ou em poucos casos, pelo e-mail institucional para alguns servidores que solicitaram e/ou não estavam em horário de trabalho quando os membros do Núcleo foram até o seu setor. Foram disponibilizados, nos laboratórios de informática do *Campus*, computadores com acesso à internet para os discentes e sociedade civil.

A análise dos dados emergidos da autoavaliação institucional realizada no *Campus* Júlio de Castilhos, por meio da aplicação dos questionários supracitados, foi feita pelos membros do Núcleo, de modo sistemático e conforme as orientações da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) de 05 de dezembro a 03 de fevereiro de 2017. Os dados foram enviados pela CPA institucional para o Núcleo do *Campus* em planilha de dados digital, divididos por segmentos e os discentes, por total e por curso superior, de acordo com a percentagem das respostas para cada questão.

Os dados foram analisados separadamente por segmentos, verificando qual percentagem de resposta evidenciou-se sobre as demais, gerando, desse modo, a resposta predominante para a pergunta correspondente. No



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

segmento discente, apresenta-se os resultados no geral considerando todos os cursos superiores e na sequência por curso superior.

A elaboração do relatório seguiu o modelo enviado pela CPA, com base na necessidade de contemplar todas as demandas, de acordo com a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Após a elaboração do relatório, a Gestão do *Campus* realizou o Plano de Ação, baseado nas potencialidades e fragilidades apontadas pelo relatório do Núcleo de Autoavaliação.

As devolutivas para a comunidade acadêmica serão realizadas durante todo o ano de 2017, em divulgação no site do IFFar *Campus* Júlio de Castilhos, *Facebook*, e-mail institucional, boletins informativos, mural da CPA no *Campus* Júlio de Castilhos, reunião com a sociedade civil e explanações para os servidores e discentes, em momentos destinados exclusivamente para isso, como reuniões e semanas acadêmicas dos cursos superiores.

1. RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÃO

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO VIII – Planejamento e avaliação

1.1. Segmento Docente

O segmento docente que atua nos cursos superiores respondeu 57 questionários, distribuídos em 11 docentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, 4 do curso de Licenciatura em Matemática, 12 do curso de Bacharelado em Administração, 5 do curso Bacharelado em Sistemas de Informação, 13 do curso Superior de Tecnologia em Agronegócio e 12 do curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos.

Dos 13 docentes do CST em Agronegócio, 11 afirmaram que procuraram saber resultados da Autoavaliação de anos anteriores e 2 não procuraram. Dos 12 docentes do CST em Produção de Grãos, 10 procuraram saber resultados da Autoavaliação de anos anteriores e 2 não procuraram. Os docentes do Curso Bacharelado em Administração em sua totalidade procuraram saber resultados da autoavaliação de anos anteriores. Dos 5 docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação, 4 procuraram saber resultados da Autoavaliação de anos anteriores e apenas 1 não procurou. Dos 11 docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas, 10 procuraram saber resultados da autoavaliação de anos anteriores e apenas um não procurou. Três docentes do CS de Licenciatura em Matemática procuraram saber da Autoavaliação de anos anteriores e apenas um não procurou.

Dos 13 docentes do CST em Agronegócio, 11 consideram que os resultados da CPA foram divulgados de forma satisfatória e 2 desconhecem. Dos 12 docentes do CST em Produção de Grãos, 10 consideram que os



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

resultados da CPA foram divulgados de forma satisfatória e 2 desconhecem. Os docentes do Curso Bacharelado em Administração em sua totalidade consideram que os resultados da CPA foram divulgados de forma satisfatória. Dos 5 docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação, 4 consideram que os resultados da CPA foram divulgados de forma satisfatória e 1 desconhece. Oito docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas consideram que os resultados da CPA foram divulgados de forma satisfatória, um considerou insatisfatório e dois desconhecem. A totalidade dos docentes do CS de Licenciatura em Matemática consideram que os resultados da CPA foram divulgados de forma satisfatória.

Dos 13 docentes do CST em Agronegócio, 8 responderam que a gestão considera os apontamentos do relatório de Autoavaliação em suas ações, 2 consideram que a gestão não considera os apontamentos e 3 desconhecem. Dos 12 docentes do CST em Produção de Grãos, 9 responderam que a gestão considera os apontamentos do relatório de Autoavaliação em suas ações, 1 considera que a gestão não considera os apontamentos e 2 desconhecem. Dos docentes do Curso Bacharelado em Administração, 11 responderam que a gestão considera os apontamentos do relatório de Autoavaliação em suas ações e 1 docente desconhece. Dos 5 docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação, 3 responderam que a gestão considera os apontamentos do relatório de Autoavaliação em suas ações e 2 desconhecem a questão. Dos docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas, 9 responderam que a gestão considera os apontamentos do relatório de Autoavaliação em suas ações e 2 docentes desconhecem. Três docentes do CS de Licenciatura em Matemática consideram que sim a gestão leva em consideração apontamentos de Autoavaliação em suas ações e um docente desconhece a questão.

Dos 13 docentes do CST em Agronegócio, 3 avaliaram a atuação do Núcleo de Autoavaliação do *Campus* como excelente, 8 consideram bom e 2 razoável. Dos 12 docentes do CST em Produção de Grãos, 2 avaliaram a atuação do Núcleo de Autoavaliação do *Campus* excelente, 8 consideram bom, 1 razoável e 1 ruim. Dos 12 docentes do Curso Bacharelado em Administração, 3 avaliaram a atuação do Núcleo de Autoavaliação do *Campus* excelente e 9 consideram bom. Dos 5 docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação, 1 avalia a atuação do Núcleo de Autoavaliação do *Campus* excelente, 3 avaliam como boa e 1 como razoável. Dos 11 docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas, 2 avaliaram a atuação do Núcleo de Autoavaliação do *Campus* excelente, 8 consideraram bom e um razoável. Entre os quatro docentes do CS de Licenciatura em Matemática, um avalia a atuação do Núcleo da Autoavaliação do *Campus* excelente, dois avaliam como boa e um avalia como razoável.

1.2.Segmento Técnico Administrativo em Educação



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Foram computados 42 questionários respondidos por essa categoria. A maioria (64,29%) dos TAES afirmou que procurou saber dos resultados da autoavaliação de anos anteriores. Os resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória para 57,14% deles. Quase que a metade (47,62%) confiaram que as ações da gestão levaram em consideração os apontamentos do relatório de autoavaliação e a maioria (57,14%) considerou boa a atuação do Núcleo de Autoavaliação e da Comissão Própria de Autoavaliação no *Campus*.

1.3. Segmento Discente

O segmento discente referente aos cursos superiores respondeu 235 questionários. A maioria (58,72%) deles acreditou que os resultados das pesquisas de autoavaliação de anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória. Contudo, 63,40% dos discentes admitem que não procuraram saber dos resultados da autoavaliação dos anos anteriores. A maioria (67,23%) dos discentes considerou que o resultado da autoavaliação institucional está sendo levado em consideração no planejamento de ações no *Campus*. Através, dessa resposta pode-se inferir que algumas respostas são contraditórias.

1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração

No curso de Administração 66 alunos responderam ao questionário. A maioria deles (63,64%) considerou que os resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma adequada. No entanto, mais que a metade deles afirmou que não buscou conhecer os resultados das autoavaliações de anos anteriores. Com relação a utilização desses dados no planejamento de ações no Campus, 87,88% deles acreditaram que as ações da gestão consideram os resultados da autoavaliação institucional; 9,09% não souberam responder, pois desconhecem os resultados da autoavaliação institucional; 1,52% entenderam que as ações da gestão não são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional e 1,52% responderam “não sei, não vejo em que são investidos os recursos no *Campus*”.

1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

O curso de Matemática teve a participação de 15 alunos. Mais que a metade (53,33%) dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática acredita que os resultados da Autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória. Contudo, a maioria (80%) não procurou saber



desses resultados. Mais que a metade (53,33%) dos discentes afirmou que o resultado da autoavaliação institucional está sendo levado em consideração no planejamento de ações no *Campus*.

1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Em relação aos discentes do CST em Agronegócio que responderam o questionário (63 alunos), 57,1% afirmaram acreditar que a divulgação dos resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores foi satisfatória e, 23,8% desconhecem este tema. Quando questionados se procuraram saber dos resultados da autoavaliação de anos anteriores, a maioria dos discentes do CST em Agronegócio (63,5%) respondeu que não. Para 61,9% dos discentes do CST em Agronegócio, o resultado da autoavaliação institucional está sendo levado em consideração no planejamento de ações no *Campus*, já outros 30,1%, desconhecem.

1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Para os participantes do curso de Ciências Biológicas (total de 45 alunos), a satisfação com a divulgação dos resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores foi de 73,3% e os que desconhecem contabilizaram 20%. A maioria (66,6%) dos alunos respondeu que não procurou saber os resultados de autoavaliações anteriores. Para 73,3% dos alunos, o resultado da autoavaliação institucional está sendo levado em consideração no planejamento de ações no *Campus*.

1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Através das respostas obtidas pelos 04 alunos do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (SI) que responderam ao questionário pode-se observar que: 100% dos discentes afirmaram acreditar que os dados de pesquisas anteriores foram divulgados de forma satisfatória, 50% deles disseram que procuraram saber os resultados de pesquisas anteriores e 50% não. Sobre sua utilização no planejamento de ações do *Campus*, 100% acreditaram que os resultados são levados em consideração pela gestão.

1.3.6 Discentes do Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

No CST em Produção de Grãos, 46 alunos responderam ao questionário de autoavaliação. Mais que a metade (52,17%) afirmou desconhecer os resultados de pesquisas de autoavaliação de anos anteriores, 41,30% acreditaram que esses dados foram divulgados de forma satisfatória e 6,52% acham que tais dados não foram divulgados de forma satisfatória. A maioria



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

(71,74%) admite que não procurou saber os resultados de relatórios anteriores. Sobre a utilização desses resultados para o planejamento de ações no Campus, 45,65% não souberam responder, pois afirmaram desconhecer os resultados da autoavaliação institucional, 43,48% acreditaram que os resultados foram utilizados para o planejamento de ações da gestão e 6,52% que os dados não foram usados pela gestão.

1.4. Segmento Sociedade Civil

A pesquisa contou com a participação de 62 pessoas da sociedade civil. Quando questionados se já tinham participado da autoavaliação institucional do Instituto Federal Farroupilha, 9,68% das pessoas responderam que uma vez, 8,06% que mais de uma vez e 82,26% que esta foi a primeira vez. A maioria deles (74,19%) respondeu que não procurou saber dos resultados da autoavaliação do IFFar no município de Júlio de Castilhos.

Quanto a importância da autoavaliação institucional para o planejamento e desenvolvimento do Instituto Federal Farroupilha no município, uma parcela significativa (72,58%) classificou como muito importante, 16,13% como razoavelmente importante e uma pequena parcela (11,29%) considerou que não tem importância nenhuma.

EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO I – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

1.1 Segmento Docente

A missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida, dos 13 docentes do CST em Agronegócio, 5 consideram que a missão do IFFar está sendo promovida em todos os aspectos, 8 consideram que esta sendo promovida por meio do ensino, 3 consideram que esta sendo por meio de pesquisa e 2 consideram que esta sendo por meio de extensão. Dos 12 docentes do CST em Produção de Grãos, 4 consideram que a missão do IFFar está sendo promovida em todos os aspectos, 6 consideram que está sendo promovida por meio do Ensino, 3 consideram que a missão está sendo promovida por meio da Pesquisa, 1 considera que está promovido por meio da extensão e 1 por meio da Inovação Tecnológica. Dos 12 docentes do Curso Bacharelado em Administração, 5 consideram que a missão do IFFar está sendo promovida em todos os aspectos, 7 consideram que está sendo promovida pelo Ensino, 2 consideram que a missão está sendo promovida por meio da Pesquisa e 2 consideram que está promovido por meio da extensão. Dos 5 docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação, 2 consideram que a missão do IFFar está sendo promovida em todos os aspectos e 3 consideram que está sendo promovida



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

por meio do Ensino. Dos 11 docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas, 3 consideram que a missão do IFFar está sendo promovida em todos os aspectos, 8 consideram que está sendo promovida pelo Ensino, e 1 considerou que está promovido por meio da extensão. Entre os quatro docentes do CS de Licenciatura em Matemática dois consideraram que a missão do IFFar esta sendo promovida em todos os aspectos e dois consideram que esta sendo promovida por meio do ensino.

Dos professores do CST em Agronegócio, 6 consideram que a pesquisa contribui bastante para o cumprimento da missão do IFFar, 4 consideram que a extensão contribui bastante para o cumprimento da missão, 5 consideram que a Inovação Tecnológica contribui muito pouco para o cumprimento da missão. Dos professores do curso CST em Produção de Grãos, 6 consideram que a pesquisa contribui bastante para o cumprimento da missão do IFFar, 2 consideram que a extensão contribui bastante, 2 consideram que a Inovação Tecnológica contribui bastante para o cumprimento da missão. Dos professores do Curso Bacharelado em Administração, 8 consideram que o ensino contribui bastante, 4 consideram que a pesquisa contribui bastante para o cumprimento da missão do IFFar, 5 consideram que a extensão contribui bastante, 3 consideram que a Inovação Tecnológica contribui bastante para o cumprimento da missão. Dos docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação, 2 consideram que a pesquisa contribui muito para o cumprimento da missão do IFFar e 3 consideram que a extensão contribui bastante. Dos professores do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas, 8 consideram que o ensino contribui bastante, 2 consideram que a pesquisa e a extensão contribuem bastante para o cumprimento da missão do IFFar, e um considerou que a Inovação Tecnológica contribui bastante para o cumprimento da missão. Dos docentes do CS de Licenciatura em Matemática, um considera que a pesquisa e a inovação tecnológica contribuiu um pouco para o cumprimento da missão do IFFar, dois consideram que é média a contribuição e um considera que contribui muito. Com relação ao ensino um docente considera que a contribuição é médio para o cumprimento da missão, dois consideram que é muito para o cumprimento e um considera que é bastante para o cumprimento da missão do IFFar. Já quanto a extensão, um considera pouco a contribuição, um considera médio a contribuição e dois consideram muito.

Todos os 13 professores do CST em Agronegócio conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nove professores do CST em Produção de Grãos conhecem o PDI e 1 desconhece. Todos os professores do Curso Bacharelado em Administração conhecem o PDI. Todos os 5 docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação conhecem o PDI. Todos os professores do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas conhecem o PDI. Todos os Quatro docentes do CS de Licenciatura em Matemática conhecem o PDI.

Sete docentes do CST em Agronegócio responderam que participam ativamente na implantação do PDI, 6 participam eventualmente. Oito docentes do CST em Produção de Grãos responderam que participam ativamente na



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

implantação do PDI, 1 participa eventualmente e 1 nunca participou. Sete docentes do Curso Bacharelado em Administração responderam que participam ativamente na implantação do PDI e 5 participaram eventualmente. Dois docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação responderam que participam ativamente na implantação do PDI e três participam eventualmente. Quatro docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas responderam que participam ativamente na implantação do PDI e sete participaram eventualmente. Dois docentes do CS de Licenciatura em Matemática responderam que participam ativamente na implantação do PDI e dois participam eventualmente.

Sete docentes do CST em Agronegócio responderam que existe uma placa/faixa que conste a missão do IFFar, 2 afirmam que não existe e 4 dizem que não sabe. Seis docentes do CST em Produção de Grãos responderam que existe uma placa/faixa que conste a missão do IFFar, 3 não sabem e 1 afirma que não existe. Seis docentes do Curso Bacharelado em Administração responderam que existe uma placa/faixa que conste a missão do IFFar, 3 não sabem e 3 afirmam que não existe. Dois dos docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação responderam que existe uma placa/faixa que conste a missão do IFFar e três afirmam que não existe. Quatro docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas responderam que existe uma placa/faixa que conste a missão do IFFar, quatro não sabem e 3 afirmam que não existe. Três dos docentes do CS de Licenciatura em Matemática respondem que sim existe uma placa/faixa que conste a missão do IFFar e um diz que não sabe da existência.

Todos os 13 docentes do CST em Agronegócio responderam que seu trabalho está auxiliando o IFFar a cumprir sua missão. Nove docentes do CST em Produção de Grãos responderam que seu trabalho está auxiliando o IFFar a cumprir sua missão e 1 respondeu que não contribui. Todos os docentes do Curso Bacharelado em Administração que seu trabalho está auxiliando o IFFar a cumprir sua missão. Cinco, ou seja, a totalidade dos docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação responderam que seu trabalho está auxiliando o IFFar a cumprir sua missão. Todos os docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas responderam que seu trabalho está auxiliando o IFFar a cumprir sua missão. A totalidade dos docentes responde que sim, seu trabalho está auxiliando o IFFar a cumprir sua missão.

1.2 Segmento Técnico Administrativo em Educação

A maioria (61,90%) dos TAES acreditou que a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida no quesito ensino. No quesito ensino, 31,71% dos servidores afirmaram contribuir muito para o cumprimento efetivo da missão da Instituição. Referente à pesquisa, 31,71% acreditaram contribuir pouco para o cumprimento da missão da instituição. A contribuição das atividades de extensão para o cumprimento da missão da instituição foi avaliada como média para 36,59%, e sobre inovação tecnológica 36,9% dos



entrevistados pensaram que contribui muito pouco para o cumprimento da missão da instituição.

Ainda na perspectiva de desenvolvimento institucional, 80,49% afirmaram conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e 56,10% que participaram eventualmente com a implantação das políticas institucionais previstas no PDI. Sobre a existência de uma placa ou faixa exposta em algum lugar do Campus, em que conste a missão do Instituto Federal Farroupilha, 39,02% afirmaram não saber da existência da mesma. Um percentual bastante elevado (92,68%) afirmou que está auxiliando o Instituto Federal Farroupilha a cumprir o que está previsto em sua missão.

Quase que a totalidade dos TAES do *Campus* Júlio de Castilhos (97,56%) respondeu conhecer os cursos oferecidos pela Instituição.

1.3 Segmento Discente

Para a maioria dos discentes dos cursos superiores, a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida em todos os aspectos (ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica). Para quase que a metade (49,36%) dos discentes, o aspecto ensino contribui bastante para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha, a pesquisa contribui bastante para 32,77% dos discentes, ao passo que para 28,09% contribui muito e para 27,66% a contribuição é média. Quanto à extensão, 28,94% dos discentes acreditou que esta contribui medianamente para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha, 27,66% achou que contribui bastante e 23,83% pensa que contribui muito. A inovação tecnológica apareceu como um aspecto de média contribuição para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha para 30,21% dos discentes, de bastante para 27,23% e de muita para 24,11%.

A maioria (67,23%) dos discentes afirmou conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para quase que a metade (47,23%) dos alunos, muitas vezes, a Instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente. No ponto de vista de 39,15% dos discentes, o seu curso, muitas vezes, tem a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade. Um percentual bastante similar (38,30%) acreditou que o curso sempre tem essa preocupação. Ainda, no entendimento de 38,72% dos alunos, muitas vezes, a instituição promove ações que incentivam o desenvolvimento da cidadania.

1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração

A maioria dos discentes do curso de Administração acreditou que a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida em todos os seus aspectos, ou seja, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Um grande percentual considerou que o ensino contribui bastante



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha, a metade dos estudantes avaliou que a pesquisa contribui bastante para o cumprimento da missão da instituição. No que tange a extensão e a inovação tecnológica, menos que a metade dos alunos considerou que contribuem bastante para o cumprimento da missão da Instituição.

Quando questionados se conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 87,88% responderam que sim. Sobre a periodicidade de ações que estimulem a preservação do meio ambiente, a maioria dos alunos relatou que ocorrem sempre ou muitas vezes.

Quanto a frequência em que ocorre a preocupação em preparar os discentes para a participação na sociedade, 48,48% dos alunos afirmaram que ocorre sempre, 36,36% muitas vezes, 13,64% as vezes e 1,52% raramente. A maioria dos alunos reiterou que sempre ou muitas vezes a instituição promove ações e/ou eventos que incentivem em seus alunos o desenvolvimento da cidadania.

1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

A maioria dos discentes (66,66%) do Curso de Licenciatura em Matemática considerou que a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

Mais que a metade dos discentes (53,33%) desse curso avaliou que o ensino contribui bastante para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha. Quanto à pesquisa, quase metade (40%) achou que esta contribui muito para a missão institucional. Mais que a metade (53,33%) avaliou a extensão como muito importante na contribuição e quase metade dos discentes (40%) acreditou que a inovação tecnológica contribui parcialmente para a missão institucional. A maioria (60%) dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática afirmou conhecer o PDI.

Quase metade (40%) dos discentes percebeu que a Instituição muitas vezes desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente. Para 33,33% dos discentes, o seu curso sempre se preocupa em preparar o estudante para a participação na sociedade. Quase metade (46,67%) dos discentes avaliou que muitas vezes a Instituição promove ações e/ou eventos que incentivam em seus alunos o desenvolvimento da cidadania.

1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Em relação ao cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha, para 55,5% dos discentes do CST em Agronegócio está sendo em todas as dimensões (ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica) e, 21,2% acreditaram estar sendo cumprida apenas no ensino; 9,5% por meio da



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

extensão e 4,7% por meio da inovação tecnológica. Questionados em relação a cada tema específico, os discentes acreditaram que a contribuição do ensino para a efetivação do cumprimento da missão do IFFar é bastante para 46% e muita para 39,7%. A participação da pesquisa para 30,1% é bastante, 30,1% considera média e 22,2% muita. A contribuição da extensão para 34,9% é média, para 23,8% é bastante, para 19% é muita e para 11,1% é pouca. A inovação tecnológica contribui muito para 36,5%, de forma mediana para 25,4% e bastante para 22,2%.

A respeito do PDI, 66,6% dos discentes do CST em Agronegócio informaram que o conhecem e outros 33,3% que não o conhecem.

Para 52,38% dos discentes do CST em Agronegócio, a instituição muitas vezes desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente, outros 22,22% acreditam que sempre ou às vezes. Os discentes desse curso percebem a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade, sendo 41,2% muitas vezes e 38,1% sempre.

Em relação a frequência com que a instituição promove ações e/ou eventos que incentivem em seus alunos o desenvolvimento da cidadania, 41,2% afirmaram que às vezes, outros 30,1% muitas vezes e 20,6% sempre.

1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Em relação ao cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha, a maioria (75,5%) dos discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas acreditou que está sendo efetuada em todas as dimensões (ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica). Quanto ao ensino, quase que a metade (48,9%) considerou como bastante a sua contribuição para a efetivação da missão da instituição. No que se refere à pesquisa, 33,3% considerou média a sua contribuição e 26,6% classificou como muita e bastante a sua contribuição. Quanto à extensão, quase que a metade (48,8%) respondeu que a contribuição foi bastante ou muita. A inovação tecnológica contribuiu medianamente ou bastante para 28,89%, muito para 26,67% e muito pouco para 11,1%. Um total de 53,3% dos estudantes afirmaram conhecer o PDI e 46,6% não.

Para 37,78% dos discentes, a instituição às vezes desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente, 28,89% muitas vezes e 22,22% sempre. Sobre a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade 42,2% perceberam que sempre ocorre, 37,7% ocorre muitas vezes e 17,7% às vezes. Em relação a frequência com que a instituição promove ações e/ou eventos que incentivem em seus alunos o desenvolvimento da cidadania, 33,3% acreditaram que muitas vezes e 28,9% às vezes.

1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Para 40% dos discentes do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida em todas as dimensões (ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica), 40% acreditou que está sendo cumprida somente na pesquisa e 20% somente no ensino. Com relação a contribuição do ensino para a efetivação da missão, 75% achou que é bastante e 25% muito. Na pesquisa, metade classificou como bastante a contribuição e 25% como média ou muita. Na extensão, a maioria (75%) considerou bastante e 25% como pouca. Na inovação tecnológica, 75% classificou como média e 25% para muito pouca a sua contribuição. A totalidade dos alunos afirmou conhecer o PDI.

Um total de 75% dos estudantes acreditaram que às vezes a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente e 25% muitas vezes. Metade dos discentes considerou que muitas vezes a instituição tem a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade e a outra metade acreditou que sempre há esta preocupação. Em relação a frequência com que a instituição promove ações e/ou eventos que incentivem em seus alunos o desenvolvimento da cidadania, 50% dos alunos classificou que sempre e 25% raramente ou às vezes.

1.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

Entre os discentes do CST em Produção de Grãos, a maioria acreditou que a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão, ou apenas, no quesito ensino. Quando questionados sobre a contribuição do ensino e da pesquisa para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha a maioria das respostas variou entre médio, muito e bastante. Já com relação a contribuição da extensão e da inovação tecnológica a maioria das respostas oscilou entre pouco, médio e muito. Mais da metade (54,35%) afirmou conhecer o PDI.

Metade dos alunos considerou que muitas vezes a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente e 41,30% relatou que somente às vezes a instituição desenvolve ações no sentido de preservação do meio ambiente. A preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade foi percebida como sempre ou muitas vezes pela maioria (67,39%) dos discentes. Metade dos alunos observou que, muitas vezes a instituição promove ações e/ou eventos que incentivem em seus alunos o desenvolvimento da cidadania.

1.4 Segmento Sociedade Civil

Um total de 66,13% dos participantes da sociedade civil responderam que conhecem os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha em Júlio de Castilhos e 23,87% responderam que não conhecem. Mais que a metade (51,61%) respondeu que não frequentou nenhum curso na instituição, 24,19% não frequentou nenhum



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

curso, porém tem interesse, 14,52% respondeu que frequentou um curso e 6% respondeu que frequentou mais de um curso. Para 58,07% dos participantes, os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha atendem parcialmente aos interesses e as necessidades da comunidade e para 41,93% atendem plenamente.

DIMENSÃO III – Responsabilidade social da Instituição

1.1 Segmento Docente

Onze docentes do CST em Agronegócio acreditam que os cursos ofertados pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região e dois acreditam que parcialmente. Sete docentes do CST em Produção de Grãos acreditam que os cursos ofertados pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região e três acreditam que parcialmente. Dez docentes do Curso Bacharelado em Administração acreditam que os cursos ofertados pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região e dois acreditam que parcialmente. Quatro dos docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação acreditam que os recursos ofertados pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região e um acredita que parcialmente. Nove docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas acreditam que os cursos ofertados pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região e dois acreditam que parcialmente. Todos os docentes do CS de Licenciatura em Matemática acreditam que os cursos ofertados pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região.

Dez docentes do CST em Agronegócio responderam que a Instituição promove ações que estimulam a preservação do meio ambiente, um respondeu que não são desenvolvidas e 2 não sabem sobre esta informação. Sete docentes do CST em Produção de Grãos responderam que a Instituição promove ações que estimulam a preservação do meio ambiente, 2 desconhecem e 1 respondeu que não são desenvolvidas. Onze docentes do Curso Bacharelado em Administração responderam que a Instituição promove ações que estimulam a preservação do meio ambiente e 1 respondeu que não são desenvolvidas. Cinco, ou a totalidade dos docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação responderam que a instituição promove ações que estimulam a preservação do meio ambiente. Dez docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas responderam que a Instituição promove ações que estimulam a preservação do meio ambiente e 1 respondeu que desconhece. Três dos docentes do CS de Licenciatura em Matemática respondem que sim a instituição promove ações que estimulam a preservação do meio ambiente e um docente responde que não.

Treze docentes do CST em Agronegócio consideram que o instituto tem sim atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, condições sociais, 12 consideram que são providas em relação às diferenças



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

religiosas e 8 consideram que são providas em relação às diferenças políticas. Dez professores do CST Produção de Grãos consideram que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, condições sociais, 9 consideram que são providas em relação às diferenças religiosas e 7 consideram que são providas em relação às diferenças políticas. Doze professores do Curso Bacharelado em Administração consideram que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais e políticas. Onze docentes do Curso Bacharelado em Administração consideram que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças étnicas, religiosas e condições sociais. Quatro docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação consideraram que a Instituição tem atitude: sexual, política e religiosa, com relação as diferenças étnicas foram cinco docentes que consideraram que a instituição tem atitude de ética e respeito. Três docentes desconhecem as atitudes da instituição com relação ética e respeito nas questões sexuais, religiosa e condição social, um docente responde que não para a questão política. Nove professores do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas consideram que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais e condições sociais. Dez docentes consideraram que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças étnicas. Sete professores do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas consideram que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças religiosas e oito consideram que são realizadas quanto às diferenças políticas. A totalidade dos docentes do CS de Licenciatura em Matemática responde que sim a instituição tem atitude com relação as diferenças: sexuais, étnicas, políticas e condição social, no entanto três respondem que sim para religiosas e 1 desconhece para religiosas.

Todos os 13 docentes do CST em Agronegócio estimulam os discentes do curso a participar de eventos artístico-culturais. Dez professores do CST Produção de Grãos estimulam os discentes do curso a participar de eventos artístico-culturais. Todos os docentes do Curso Bacharelado em Administração estimulam os discentes do curso a participar de eventos artístico-culturais. Quatro dos docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação responderam que estimulam os discentes do curso a participar de eventos artístico-culturais e um docente respondeu que não estimula. Todos os docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas estimulam os discentes do curso a participar de eventos artístico-culturais. A totalidade dos docentes do CS de Licenciatura em Matemática responderam que estimulam os discentes do curso a participar de eventos artístico-culturais.

Oito docentes do CST em Agronegócio perceberam nas atividades desenvolvidas pelo Campus a preocupação de preparar os estudantes para o exercício da cidadania, quatro consideram parcialmente a preocupação e apenas um não percebeu preocupação. Nove professores do CST Produção de Grãos perceberam nas atividades desenvolvidas pelo Campus a preocupação de prepara os estudantes para o exercício da cidadania, e apenas 1 considera parcialmente. Dez professores do Curso Bacharelado em Administração



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

perceberam nas atividades desenvolvidas pelo Campus a preocupação em preparar os estudantes para o exercício da cidadania, e apenas dois consideram parcialmente. Três docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação responderam que sim perceberam nas atividades desenvolvidas pelo Campus a preocupação de preparar os estudantes para o exercício da cidadania e dois responderam que perceberam parcialmente a preocupação. Oito professores do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas perceberam nas atividades desenvolvidas pelo *Campus* a preocupação em preparar os estudantes para o exercício da cidadania, e 3 consideraram parcialmente. A totalidade dos docentes do CS de Licenciatura em Matemática responderam que sim perceberam nas atividades desenvolvidas pelo *Campus* a preocupação de preparar os estudantes para o exercício da cidadania.

1.2 Segmento Técnico Administrativo em Educação

Um percentual de 68,29% dos TAES acreditaram que os cursos ofertados pelo *Campus* contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região. Além disso, a maioria considerou que os cursos de graduação e pós graduação oferecidos pela instituição são atrativos para o público em geral.

Mais que a metade (51,22%) dos respondentes acreditou que a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente. Para a maioria deles a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas e de condição social (em percentagens são respectivamente 82,93%, 90,24%, 82,93%, 78,05% e 85,37%).

Outra informação relevante obtida pela pesquisa foi que 48,78% dos servidores percebeu, no ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas no Campus a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania, no entanto, o mesmo percentual percebeu parcialmente está preocupação.

1.3 Segmento Discente

A maioria (87,23%) dos discentes acreditou que os cursos oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região.

Para 87,66% dos discentes, a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais. Quanto às diferenças étnicas, quase que a totalidade (91,91%) dos discentes acreditou que a Instituição tem atitude ética



e de respeito. Além disso, a maioria dos discentes achou que a Instituição tem atitude ética e de respeito quanto às diferenças religiosas, políticas e de condição social, nos seguintes percentuais, respectivamente, 84,68%, 82,13% e 88,51%.

1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração

Quase a totalidade dos alunos afirmou que os cursos oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região. Acerca da atitude ética e de respeito em relação à(s) diferenças sexuais, políticas, religiosas e de condição social quase a totalidade dos alunos asseguraram que a instituição expressa tais atitudes e 100 % deles declarou que a instituição tem atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças étnicas.

1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

A maioria (86,67%) dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática acreditou que os cursos oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região.

Para quase que a totalidade (93,33%) dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática a Instituição tem atitude ética e de respeito às diferenças sexuais e às condições sociais. A maioria (80%) afirmou que a Instituição tem atitude ética e de respeito às diferenças étnicas, assim como às religiosas. Para 73,33% dos discentes, a instituição tem atitude ética e de respeito às diferenças políticas.

1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Para quase que a totalidade (92%) dos discentes, os cursos oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região. A maioria dos estudantes afirmaram que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças sexuais (85,7%), étnicas (92%), religiosas (84,1%), políticas (79,3%) e condição social (84,1%).

1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Para 80% dos discentes, os cursos oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região e 17,7% acreditaram que contribuem parcialmente. A percepção de que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças sexuais é de 86,6%, étnicas é de 91,1%, religiosas é de 84,4%, políticas é de 75,5% e condição social de 86,6%.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

A maioria (75%) dos alunos acreditou que os cursos oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região e 25% parcialmente.

Um percentual de 75% dos estudantes relataram que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças sexuais. Com relação às diferenças étnicas, a totalidade desse segmento considerou que ocorre tais atitudes, metade dos alunos afirmou desconhecer sobre as diferenças religiosas. Metade dos alunos afirmou que não há atitude ética e de respeito em relação as diferenças políticas e 75 % dos alunos relatou que tais atitudes ocorrem quanto às diferenças de condição social.

1.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

A maioria (82,61%) dos estudantes disseram que os cursos oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região, no entanto, uma pequena parcela (17,39%) acreditou que a instituição contribua parcialmente para o desenvolvimento da região.

A maioria dos alunos (mais de 73%) achou que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças sexuais, étnicas, políticas, religiosas e de condição social.

1.4.Segmento Sociedade Civil

Um percentual de 62,90% dos participantes da sociedade civil acreditaram que os cursos contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região e 37,10% responderam que contribuem parcialmente. A maioria deles observou que a instituição tem atitudes éticas e de respeito com relação à(s) diferenças: sexuais, étnicas, religiosas, políticas e de condição social, nos respectivos percentuais, 56,45%, 72,58%, 72,58%, 69,35% e 70,97%.

EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO II – Políticas para ensino, pesquisa e extensão

1.1 Segmento Docente



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

No que se refere se o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atende às necessidades e às especificidades da região onde está inserido o *Campus* de forma, com relação a projetos pedagógico, Quatro professores do CST em Agronegócio responderam excelente, 7 responderam bom e 1 razoável. Quanto a interdisciplinaridade prevista no PPC do Curso: 3 responderam excelente, 8 bom e 1 razoável. Quanto ao apoio dos setores ligados ao ensino: 2 responderam excelente, 8 bom e 2 razoável. O NDE atua quanto à concepção, ao acompanhamento, à consolidação e à avaliação do PPC de forma: 2 responderam excelente, 5 responderam bom, 4 razoável e 1 ruim. Cinco professores do CST Produção de Grãos consideram que o Projeto Pedagógico do Curso atendem de maneira excelente as necessidades da região onde o Campus está inserido e cinco consideram que o PPC atendem bem. Quatro docentes consideram que a interdisciplinaridade prevista no PPC ocorre de maneira excelente, 5 consideram boa, e 1 de maneira razoável. Quatro docentes consideram que recebem efetivo apoio/suporte dos setores ligados ao ensino de forma excelente, 4 boa, 1 razoável e 1 péssima. Seis docentes consideram que NDE atua quanto à concepção, ao acompanhamento, à consolidação e à avaliação do PPC de forma excelente, 2 boa e 2 razoável. Da mesma forma foi avaliado a representatividade e a atuação do colegiado do curso quanto ao registro e ao encaminhamentos das decisões. Em relação ao curso de Pós-Graduação do Campus, a articulação com os eixos existentes no Campus ocorre de forma excelente para 4 docentes, boa para 2, razoável para 4 e péssima para 1 docente do CST em Produção de Grãos. Oito professores do Curso Bacharelado em Administração consideram que o Projeto Pedagógico do Curso atende de maneira excelente as necessidades da região onde o Campus está inserido e quatro consideram que o PPC atende bem. Sete docentes consideram que a interdisciplinaridade prevista no PPC ocorre de maneira excelente, 4 consideram boa, e 1 de maneira razoável. Oito docentes consideram que recebem efetivo apoio/suporte dos setores ligados ao ensino de forma excelente e 4 boa. Oito docentes consideram que NDE atua quanto à concepção, ao acompanhamento, à consolidação e à avaliação do PPC de forma excelente e quatro consideram boa. Dez docentes avaliaram a representatividade e a atuação do colegiado do curso quanto ao registro e aos encaminhamentos das decisões como excelente e dois avaliaram como boa. Em relação ao curso de Pós-Graduação do Campus, a articulação com os eixos existentes no Campus ocorre de forma excelente para 4 docentes, boa para 4, razoável para 3 e ruim para 1 docente do Curso Bacharelado em Administração. Um dos professores do CS Bacharelado em Sistemas de Informação consideram que o Projeto Pedagógico do Curso atendem de maneira excelente as necessidades da região onde o Campus está inserido e quatro consideram que o PPC atendem bem. Dois docentes consideram que a interdisciplinaridade prevista no PPC ocorre de maneira excelente e três consideram boa. Um dos docentes considera que recebe efetivo apoio/suporte dos setores ligados ao ensino de forma excelente, três considera bom e um razoável. Três docentes consideram que NDE atua quanto à concepção, ao



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

acompanhamento, à consolidação e à avaliação do PPC de forma excelente, um boa e um razoável. Três docentes avaliam como excelente e dois como boa quanto a representatividade e a atuação do colegiado do curso quanto ao registro e ao encaminhamentos das decisões. Em relação ao curso de Pós-Graduação do Campus, a articulação com os eixos existentes no Campus ocorre de forma excelente para um docente, boa para um, razoável para dois e ruim para um docente do CS Bacharelado em Sistemas de Informação. Sete professores do consideram que o Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas atende de maneira excelente as necessidades da região onde o Campus está inserido e quatro consideram que o PPC atende bem. Quatro docentes consideram que a interdisciplinaridade prevista no PPC ocorre de maneira excelente, 4 consideram boa, dois consideram razoável e um considerou ruim. Oito docentes consideram que recebem efetivo apoio/suporte dos setores ligados ao ensino de forma excelente, 2 boa e um razoável. Oito docentes consideram que NDE atua quanto à concepção, ao acompanhamento, à consolidação e à avaliação do PPC de forma excelente e três consideram boa. Seis docentes avaliaram a representatividade e a atuação do colegiado do curso quanto ao registro e aos encaminhamentos das decisões como excelente e cinco avaliaram como boa. Em relação ao curso de Pós-Graduação do Campus, a articulação com os eixos existentes no Campus ocorre de forma excelente para 5 docentes, boa para 4, razoável para 1 e ruim para 1 docente do curso. Dois dos professores do CS de Licenciatura em Matemática consideram que o Projeto Pedagógico do Curso atendem de maneira excelente as necessidades da região onde o Campus está inserido e dois consideram que o PPC atendem boa. Três docentes consideram que a interdisciplinaridade prevista no PPC ocorre de maneira boa e um consideram razoável. dois dos docentes considera que recebe efetivo apoio/suporte dos setores ligados ao ensino de forma excelente e dois considera bom. Dois docentes consideram que NDE atua quanto à concepção, ao acompanhamento, à consolidação e à avaliação do PPC de forma excelente, um boa e um razoável. Três docentes avaliam como excelente e um como boa quanto a representatividade e a atuação do colegiado do curso quanto ao registro e ao encaminhamentos das decisões. Em relação ao curso de Pós-Graduação do Campus, a articulação com os eixos existentes no Campus ocorre de forma excelente para dois docente, boa para um e ruim para um docente.

Em relação a participação nas atividades de ensino, 1 participa muito pouco, 2 participo razoável, 5 participo muito e 4 participo bastante. Ao avaliar a participação nas atividades de pesquisa 7 participo razoavelmente, 2 participo muito, 3 participo bastante. Ao avaliar a participação nas atividades de extensão, 1 participo muito pouco, 3 participo razoavelmente, 2 participo muito e 3 participo bastante. Sete professores do CST Produção de Grãos avaliaram sua participação excelente nas atividades de ensino, dois participam bastante e um participa de forma razoável. Em relação a participação nas atividades de pesquisa, seis avaliaram sua participação excelente, um participa muito, um



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

participa de forma razoável e dois avaliam que participam muito pouco. Ao avaliar a participação nas atividades de extensão, 5 consideram que participam bastante, um muito pouco, dois razoavelmente e dois muito pouco participam. Os docentes justificam suas respostas argumentando que possuem projetos de ensino, pesquisa e extensão e, dois afirmam que não possuem tempo pois suas cargas horárias em sala de aula não permitem. Seis professores do Curso Bacharelado em Administração avaliaram que participam bastante nas atividades de ensino e seis avaliaram sua participação boa. Em relação a participação nas atividades de pesquisa, três avaliaram que participam bastante, quatro participam muito, quatro participam de forma razoável e um avaliou que participa muito pouco. Ao avaliar a participação nas atividades de extensão, 4 consideram que participam bastante, 4 participam muito, três razoavelmente e um muito pouco participa.

Quanto as pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso no qual atua, estão buscando atender às demandas locais e/ou regionais, para esta questão 7 responderam que sim enquanto 5 responderam parcialmente. Quando questionados se as pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso no qual você atua buscam atender as demandas locais e/ou regionais, sete dos docentes do CST em Produção de Grãos responderam que sim e 3 responderam que parcialmente. Quando questionados se as pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso no qual você atua buscam atender as demandas locais e/ou regionais, dez docentes do Curso Bacharelado em Administração responderam que sim e 2 responderam que parcialmente. Três dos docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação responderam que sim as pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso no qual você atua buscam atender as demandas locais e/ou regionais e dois responderam que buscam parcialmente. Quando questionados se as pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso no qual você atua buscam atender as demandas locais e/ou regionais, seis docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas responderam que sim e cinco responderam que parcialmente. Três dos docentes do CS de Licenciatura em Matemática responderam que sim as pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso no qual você atua buscam atender as demandas locais e/ou regionais e um respondeu que buscam parcialmente.

Quanto à submissão de projetos voltados à inovação tecnológicas, seis docentes responderam que sim, enquanto seis também responderam que não, ou seja metade dos docentes submeteram projetos voltados à inovação tecnológica enquanto a outra metade não. Sete professores do CST em Produção de Grãos responderam que submetem trabalhos de Inovação Tecnológica e 3 responderam que não. Este questionamento possui duas justificativas para a não submissão de projetos de Inovação Tecnológica: no momento o docente não possui tempo suficiente, e, não existe apoio institucional. Quatro professores do Curso Bacharelado em Administração responderam que submetem trabalhos de Inovação Tecnológica e oito responderam que não. Este questionamento possui duas justificativas para a não submissão de projetos de Inovação Tecnológica: três docentes desconhecem a área, dois possuem formação na área humana e um docente



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

afirma que a alta carga horária dificulta a participação em outras atividades. Quando perguntado se submetem projetos voltados a Inovação Tecnológica, dois docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação responderam que sim, enquanto três responderam que não. Três professores do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas responderam que submetem trabalhos de Inovação Tecnológica e oito responderam que não. Este questionamento possui cinco justificativas: Falta de ideias; Principalmente carga horária, que é direcionada para atividades de ensino e pesquisa; Sou da área de Ciências Humanas; Nunca submeti nenhum projeto; e, Porque não posso fazer sozinha, depende de parcerias e nem sempre elas ocorrem. Quatro docentes do CS de Licenciatura em Matemática responderam que não, não submetem projetos voltados a Inovação Tecnológica.

Nas justificativas das respostas negativas da questão anterior para o CST em Agronegócio obtivemos as seguintes justificativas: “Não”, “Desconhecimento”, “Existe necessidade de mais investimento”, “Porque já estou em final de carreira e no último nível possível com minha titulação”, “Alta carga horária em sala de aula”. Nas justificativas das respostas negativas da questão anterior para o CS Bacharelado em Sistemas de Informação obtivemos as seguintes justificativas: “Falta de incentivo e uma grande burocracia”, “Não tenho interesse” e “Não faço parte do efetivo do curso. A disciplina que lecionei é de caráter geral”. Apenas três responderam onde foi obtido as seguintes respostas: “as pesquisas desenvolvidas no curso não são de IT”, “Sou da área de Ciências Humanas” e “Porque não é algo que eu possa fazer sozinha, necessito de parcerias e recursos”.

1.2 Segmento Técnico Administrativo em Educação

Acerca das atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela Instituição, quase que a totalidade (92,50%) afirmaram que tem conhecimento. Os meios de comunicação mais citados para obtenção dessas informações foram o sítio institucional (85%), e-mail institucional (100%) e acompanhamento em reuniões de colegiados e conselhos superiores (52,50%).

Para 52,5% dos TAES, foram consideradas eficientes a divulgação das políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Com relação a participação nas atividades de ensino, 32,50% afirmaram que participaram razoavelmente, 22,50% avaliaram que participaram muito pouco e 20% participaram muito. Já nas atividades de pesquisa, 35% disseram que participaram razoavelmente e 32,50% participaram muito pouco. Quanto às atividades de extensão 37,50% participaram razoavelmente e o mesmo percentual participaram muito pouco.

87,50% dos TAES afirmaram conhecer ou conhecer parcialmente os cursos de Pós-graduação oferecidos no Instituto Federal Farroupilha ou em parceria com outras instituições. Mais que a metade (55%) dos estudantes afirmaram que têm interesse em realizar capacitação na forma de Mestrado.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Metade dos servidores afirmaram que não foram convidados a participar de projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição, 27,50% afirmaram que foram convidados e 22,50% que não foram convidados, mas têm interesse. Além disso, 35% dos TAES não se sentiram estimulados a participar de projetos de pesquisa desenvolvidos no *Campus*, porém tem interesse. 32,50% não se sentiram estimulados a participar, ao mesmo passo que 32,50% se sentiram estimulados a participar. Um total de 45% dos TAES responderam que, se caso, realizasse pesquisa, visaria atender às demandas sociais e regionais.

Conforme 85% dos participantes, existiu o interesse em participar das atividades de extensão desenvolvidas no *Campus*, no entanto 37,50% já estão participando. Com relação as demandas sociais e regionais das atividades de extensão, 55% mencionaram que elas visam atender tais demandas.

1.3.Segmento Discente

A maioria (72,34%) dos discentes afirmou conhecer PPC do seu curso. Os alunos informaram-se sobre o PPC, pela afirmação da grande maioria dos participantes da pesquisa, por meio do site do Instituto, e-mail da turma, dos professores, do coordenador(a) do curso, dos colegas, pela leitura do impresso na Biblioteca, *folder*, na reunião geral para os alunos, entre outros.

Para a maioria (61,70%) dos discentes, as disciplinas obrigatórias do curso atendem, de modo satisfatório, aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional. Quanto às disciplinas eletivas, a maioria (59,15%) dos discentes acreditou que, de modo satisfatório, elas atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional. Para 53,19% dos discentes, as atividades complementares do curso atendem de modo satisfatório aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional. 50,21% dos discentes acreditou que as atividades de prática profissional colaboram satisfatoriamente para a sua formação acadêmica e profissional. Um total de 39,57% dos discentes acreditou que as atividades de práticas de estágio colaboram satisfatoriamente para formação acadêmica e profissional, enquanto 37,02% acreditaram que atividades de práticas de estágio colaboram muito satisfatoriamente para formação acadêmica e profissional. Para 56,60% dos discentes, o currículo do curso, como um todo, atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida de forma satisfatória.

Quanto ao nível de exigência do curso, a maioria (64,68%) acreditaram que está na medida certa.

A maioria (53,19%) dos discentes acreditou que a participação em projetos de pesquisa é muito importante para a sua formação acadêmica e profissional. Quase que a metade (46,81%) dos discentes afirmou conhecer as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente do seu curso, enquanto 43,40% dos discentes disse conhecer parcialmente. Quase



metade (46,81%) dos discentes disse que não participou de projeto de pesquisa desenvolvido no Campus, mas 31,49% têm interesse em participar. A maioria (59,57%) dos discentes acreditou que o número de bolsas de pesquisa ofertadas no *Campus* é insuficiente. Para a maioria (75,74%) dos discentes as temáticas de pesquisa desenvolvidas no seu curso vêm ao encontro de seu interesse de estudo. E 66,81% acreditaram que os projetos de pesquisa desenvolvidos no seu curso buscam a inovação tecnológica.

Um percentual de 37,45% dos discentes afirmou que os cursos de Pós-Graduação de seu *Campus* não têm relação com o curso que realiza, 26,38% afirmou que têm relação com o seu curso, 17,87% dos discentes acreditou que não tem cursos de Pós-Graduação no *Campus* e 18,30% desconhecem.

Um quantitativo de 42,13% dos discentes tem conhecimento parcial sobre as atividades de extensão realizadas pelo seu curso, enquanto que 34,47% dos discentes afirmaram que têm conhecimento total. 36,17% dos discentes que responderam ao questionário da autoavaliação referiram que não participaram de projeto de extensão e 33,19% não participaram, mas têm o interesse de participar. Quase que a metade (47,23%) dos discentes avaliou a participação em projeto de extensão para a sua formação acadêmica e profissional como importante e 42,55% como muito importante. Mais que a metade (54,89%) dos discentes avaliou como insuficiente o número de bolsas de extensão ofertadas no *Campus*. Quase a metade (49,79%) dos discentes avaliou como boas as atividades de extensão realizadas pelo seu *Campus* em relação às necessidades da comunidade local, enquanto que 36,60% como razoáveis.

A maioria (72,34%) dos discentes referiram que recebem outros auxílios. Contudo, o item “outros auxílios” foi utilizado por discentes que recebem auxílios não compreendidos entre os descritos nas outras alternativas, como auxílio transporte, permanência, atleta e eventual e também por alunos que não recebem nenhum auxílio, pois, por inadequação do questionário, não houve a opção “não”. Deste modo, outros auxílios devem ser interpretados no texto deste relatório conforme descritos anteriormente.

18,72% dos discentes afirmaram receber auxílio de ensino e 8,51% de pesquisa.

1.3.1 Discentes do curso de Bacharelado em Administração

Entre os discentes do curso de Bacharelado em Administração, 84,85% afirmaram conhecer o PPC, 12,12% afirmaram conhecer parcialmente e 3,03% não o conhecer. A maioria citou que teve acesso ao documento através da coordenação do curso, pelos professores do curso, ou através de internet (site institucional, grupo no facebook, e-mail), aqueles que desconhecem o documento alegaram principalmente, estarem no início do curso. Quanto ao



nível de exigência do curso, a maioria (83,33%) afirmou que exige na medida certa.

Entre os aspectos do PPC avaliados (disciplinas obrigatórias e eletivas, atividades complementares, atividades de prática profissional ou estágio e currículo do curso com as especificidades da região) a maioria afirmou que ocorre de forma satisfatória ou muito satisfatória em todos os aspectos.

Quanto às pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso Bacharelado em Administração, 53,03% dos discentes afirmaram conhecer as pesquisas e 37,88% conhecer parcialmente, a maioria não participou de projetos de pesquisa (43,94%). No entanto, 28,79% afirmaram que tem interesse em participar. Entre os participantes da autoavaliação, a maioria (95,44%) avaliaram como importante ou muito importante o envolvimento em pesquisa para a formação acadêmica e profissional.

Quase metade considerou insuficiente o número de bolsas de pesquisas oferecidas (42,42%), 34,85% acreditou que sejam suficientes e 22,73% desconhece. As temáticas das pesquisas desenvolvidas no curso estão de acordo com os interesses dos alunos para 84,85%, já 9,09% desconhecem o assunto e 6,06% discordaram da afirmação. Dos participantes da autoavaliação, 78,79% consideraram que os projetos de pesquisa desenvolvidos no curso de Administração buscam a inovação tecnológica. A respeito das atividades de extensão, metade dos participantes afirmaram ter conhecimento sobre as atividades realizadas pelo seu curso, 36,36% conhecer parcialmente e 13,64% desconhecer. 34,85% dos alunos já participaram de um projeto de extensão e 34,85% não participaram, mas tem interesse em participar. 51,52% dos discentes do curso julgaram importante a participação em projeto de extensão para a sua formação acadêmica e profissional. Apenas 27,27% avaliaram o número de bolsas de extensão ofertadas como suficiente, a mesma percentagem de participantes desconhece tal assunto e 45,45% avaliaram o número de bolsas como insuficiente. Tais atividades foram consideradas boas em relação às necessidades da comunidade local por 65,15% dos estudantes.

Sobre auxílios financeiros 81,82% responderam a alternativa “outros auxílios”, 7,58% recebe auxílio para pesquisa e 10,61% recebe auxílio para ensino.

1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

Mais que a metade (53,33%) dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática referiu conhecer o Projeto Pedagógico (PPC) do seu curso. Esse conhecimento foi adquirido por meio do coordenador do curso, da ementa e pela disponibilidade no site da Instituição.

A maioria (66,67%) dos discentes deste curso considerou que as disciplinas obrigatórias e eletivas do curso atendem aos objetivos e finalidades



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

da formação acadêmica e profissional de forma satisfatória. Para quase metade (46,67%) dos discentes, as atividades complementares do curso atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional de forma satisfatória. E a maioria (53,33%) dos discentes considerou que as atividades de prática profissional e de estágio colaboram para a sua formação acadêmica e profissional de forma satisfatória. Para a maioria (60%) dos discentes, o currículo do curso, como um todo, atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida de forma satisfatória.

A maioria (66,67%) dos estudantes avaliou que o curso tem um nível de exigência na medida certa.

No geral (60%), os discentes afirmaram conhecer parcialmente as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso. Quase metade (46,67%) deles disseram que participaram de algum projeto de pesquisa desenvolvido no *Campus*. Grande parte deles achou importante para a sua formação acadêmica e profissional a participação em projetos de pesquisa. Contudo, 60% dos participantes da autoavaliação consideraram insuficiente o número de bolsas de pesquisas ofertadas no *Campus*. Para a maioria dos discentes, as temáticas de pesquisa desenvolvidas no seu curso vêm ao encontro de seu interesse de estudo e buscam a inovação tecnológica. A maioria (66,67%) dos discentes acreditou que os cursos de Pós-Graduação do *Campus* têm relação com o curso que realiza.

Quase metade (40%) dos discentes Curso de Licenciatura em Matemática disseram ter conhecimento sobre as atividades de extensão realizadas pelo seu curso. E a maioria (60%) afirmou não participar de projeto de extensão, mas tem o interesse de participar. O mesmo percentual (60%) classificou a participação em projetos de extensão como importante para a sua formação acadêmica e profissional e 60% considerou insuficiente o número de bolsas de extensão ofertadas no *Campus*. Mais que a metade (53,33%) dos estudantes avaliou como boas as atividades de extensão realizadas pelo *Campus* em relação às necessidades da comunidade local.

A maioria (80%) dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática afirmou receber outros auxílios.

1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

No CST em Agronegócio, 76,19% dos discentes afirmaram conhecer o PPC do seu curso, 15,87% disseram conhecer parcialmente e 7,94% afirmaram não conhecer. A grande maioria afirmou conhecê-lo por meio da apresentação e disponibilização pelo coordenador do curso, palestras realizadas, nas aulas, e-mail, site institucional e pelos colegas de aula. Dentre as dificuldades de não ter conhecimento, foram citadas, ser muito extenso ou pouco divulgado, falta de interesse de conhecer, desconhecer o assunto que



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

estão de referindo, os professores mostraram só no início do curso, dificuldade de buscar no site e o fato de estar no início do curso.

Em relação a avaliação do PPC, considerando as disciplinas obrigatórias, as eletivas e as atividades complementares do curso, a maioria dos discentes respondeu entre satisfatória e muito satisfatória quanto aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional. Quanto às atividades de prática profissional, 57,1% acreditaram ser satisfatórias e 20,6% muito satisfatórias. Conforme os alunos, as atividades de prática do estágio colaboram para a formação acadêmica e profissional de forma satisfatória para 49,2% e muito satisfatória para 33,3%. O currículo do curso, como um todo, atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida de forma satisfatória para 68,2% e muito satisfatória para 20,6%.

Para 53,9% dos estudantes, o nível de exigência do CST em Agronegócio está na medida certa, outros 36,5% acreditaram que deveria exigir mais.

A maioria (49,2%) dos discentes do CST em Agronegócio afirmou conhecer ou conhecer parcialmente (41,2%) as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso. A maioria deles afirmou não participar (63,5%) de projetos de pesquisa, mas 25,4% teriam interesse em participar de algum projeto de pesquisa desenvolvido no *Campus*. E, 11,1%, ou seja, 7 discentes disseram que participaram de projetos de pesquisa.

Quase que a totalidade dos discentes (95,2%) avaliou entre importante e muito importante a participação em projetos de pesquisa para a sua formação acadêmica e profissional.

Para 69,8% dos discentes deste curso, o número de bolsas de pesquisa ofertadas no *Campus* foi considerado insuficiente, 15,8% julgaram ser suficiente e 14,3% desconhecem. Em relação às temáticas de pesquisa desenvolvidas no seu curso, 68,2% dos alunos acreditaram que vêm ao encontro de seu interesse de estudo. Para 65% dos estudantes, os projetos de pesquisa desenvolvidos no curso buscam a inovação tecnológica.

Quanto aos cursos de Pós-Graduação do *Campus*, eles não possuem relação com o Curso que realizam para 47,6% dos discentes, enquanto que 23,8% afirmaram que não existe curso na área e 22,2% desconhecem.

Quase que a metade (44,4%) dos discentes salientaram que conhecem parcialmente as atividades de extensão realizadas pelo seu curso, outros 30,1% julgaram conhecer e 25,4% não conhecem estas atividades. Similarmente, 44,4% não tentou participar de projetos de extensão, 31,7% não participa, mas tem interesse e 23,8% já tentou participar de algum projeto de extensão.

Um grande percentual (88,9%) avaliou a sua participação em projeto de extensão, como importante ou muito importante para sua formação acadêmica e profissional.

Para 63,5% dos alunos, o número de bolsas de extensão ofertadas no *Campus* foi considerada insuficiente, outros 23,8% desconhecem. Para 49,2%



dos discentes, as atividades de extensão realizadas pelo *Campus* em relação às necessidades da comunidade local foram avaliadas como razoáveis e para 38,1% foram boas.

Em relação a receber algum auxílio, 65% dos discentes assinalaram “Outros auxílios” e 28,5% afirmaram receber “auxílios do ensino”.

1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

No curso de Ciências Biológicas, 66,67% dos estudantes afirmam conhecer o PPC do curso. As fontes de informação utilizadas para esse conhecimento foram o coordenador do curso, palestras realizadas, nas aulas, e-mail, site institucional e pelos colegas de aula.

Com relação à avaliação do PPC, contemplando as disciplinas obrigatórias, as disciplinas eletivas, as atividades complementares do curso, as atividades de prática profissional, as atividades de prática do estágio, o currículo do curso, a maioria dos alunos avaliou entre satisfatória e muito satisfatória. Para 57,8% deles, o nível de exigência do curso apresenta-se na medida certa, para 26,6% deveria exigir mais e para 15,5% deveria exigir menos.

Aproximadamente metade (51,1%) dos alunos responderam que conhecem parcialmente as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso, 35,5% conhecem plenamente e 13,3% não conhecem. Quando questionados sobre o interesse em participar de projetos de pesquisa, 51,1% afirmaram não participar, porém teriam interesse, 31,1% não participaram e 17,8% participaram, ou seja, 8 discentes. Sobre a importância da participação em projetos de pesquisa para a formação acadêmica e profissional, a maioria (91%) dos alunos avaliaram entre muito satisfatório e satisfatório. Entretanto, a maioria (66,6%) julgaram o quantitativo de bolsas de pesquisas como insuficiente. Em relação às temáticas de pesquisa desenvolvidas no curso, se vêm ao encontro de seu interesse de estudo, 73,3% deles acreditaram que sim. A maioria 55,5% acreditaram que os projetos de pesquisa desenvolvidos no curso buscam a inovação tecnológica, outros 31,1% desconhecem.

A percentagem de 68,9% dos alunos afirmaram que os cursos de Pós-Graduação do *Campus* possuem relação com o curso de licenciatura em Ciências Biológicas e 17,8% desconhecem.

Quanto às atividades de extensão desenvolvidas no *Campus*, 44,4% dos alunos disseram conhecer parcialmente as atividades realizadas pelo seu curso, outros 31,1%, afirmaram conhecer e 24,4% não conhecer. No que se refere ao interesse em participar de projetos de extensão, 35,5% não tentou ou não, porém tem interesse em participar de projetos de extensão e 28,9% já participou de projetos. Um total de 93,3% avaliou a participação em projeto de extensão entre importante ou muito importante para a sua formação acadêmica e profissional. O número de bolsas de extensão ofertadas pelo *Campus* foi considerada insuficiente para 53,3%, outros 33,3% desconhecem e



apenas, 13,3% julga suficiente. Menos que a metade (42,2%) acreditaram que as atividades de extensão realizadas pelo *Campus* em relação às necessidades da comunidade local são boas, 40% são razoáveis e para 8,9% são excelentes.

80% dos alunos responderam que recebem outros auxílios e 20% auxílios do ensino.

1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

A totalidade dos alunos do curso de bacharelado em Sistemas de Informação (SI) responderam que conhecem o PPC do seu curso. Os meios citados pelos quais tiveram esse acesso foram professores, biblioteca, site do IFFar e do curso.

Em relação ao PPC, considerando as disciplinas obrigatórias, as disciplinas eletivas, as atividades complementares, as atividades de prática profissional, as atividades de prática do estágio e o currículo do curso, para a formação acadêmica e profissional, foram avaliadas como satisfatórias ou muito satisfatórias para a totalidade dos alunos.

Para metade dos alunos, o nível de exigência do curso está na medida certa, para a outra metade deveria exigir mais.

A maioria (75%) dos discentes do SI afirmou conhecer ou conhecer parcialmente (25%) as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso. Metade dos alunos disseram que não participam de projetos de pesquisa, porém teriam interesse, 25% não participam e 25% participam. Em relação ao grau de importância da participação em projetos de pesquisa para a formação acadêmica e profissional, a totalidade acreditou ser muito importante ou importante. Para 100% dos discentes participantes, o número de bolsas de pesquisa ofertadas no Campus foi considerada insuficiente. Todos os participantes responderam que as temáticas de pesquisa desenvolvidas no seu curso vêm ao encontro de seu interesse de estudo e que buscam a inovação tecnológica.

Sobre os cursos de Pós-Graduação do *Campus*, 75% dos estudantes acreditaram que não tem relação com o seu curso e 25% que há relação.

Metade dos alunos afirmou conhecer as atividades de extensão e a outra metade afirmou conhecer parcialmente. A maioria dos estudantes (75%) disse que participou de algum projeto de extensão e 25% que não participou. Todos os alunos avaliaram que a participação em projetos de extensão é muito importante ou importante para a formação acadêmica e profissional e que o número de bolsas ofertadas no *Campus* é insuficiente. 75% dos alunos acreditaram que as atividades de extensão estão de acordo com às necessidades da comunidade local e 25% avaliaram que estão razoavelmente. Todos os alunos responderam que recebem “outros auxílios”.

1.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Sobre o PPC do CST em Produção de Grãos, a maior parte (60%) dos entrevistados asseguram que conhecem o documento, 21,74% que não o conhecem e 17,39% que o conhecem parcialmente. Aqueles que responderam “sim” foram questionados sobre o meio ou recurso que tiveram acesso e as respostas mais citadas pelos alunos foram: coordenação do curso, professores e internet (site institucional, página do curso). Já quem respondeu parcialmente ou que desconhecia, alegou falta de interesse, desconhecimento e falta de divulgação.

O PPC foi avaliado considerando as disciplinas obrigatórias do curso quanto aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, nesse sentido, 73,91% dos alunos avaliaram como satisfatórias e 17,39% como muito satisfatórias. Com relação às disciplinas eletivas, considerando os mesmos parâmetros, a maioria (67,39%) avaliaram como satisfatórias. Para 52% dos estudantes, as atividades complementares do curso colaboram satisfatoriamente para a sua formação acadêmica e profissional. Considerando as atividades de prática profissional, 67,39% disseram que estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a sua colaboração para a formação acadêmica e profissional. Quase metade dos participantes (45,65%) relataram que as atividades de prática do estágio colaboram de forma satisfatória para a formação acadêmica e profissional. No tocante ao currículo do curso, necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida, metade dos alunos avaliou de forma satisfatória. Quanto ao nível de exigência do curso, 58,70% consideraram que exige na medida certa.

Entre os participantes, a metade relatou conhecer as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso, 41,30% conhecer parcialmente e 8,70% não conhecer. Quase a metade (43,48%) dos estudantes afirmaram não participar de nenhum projeto de pesquisa desenvolvido no *Campus*, 32,61% participar de algum projeto de pesquisa e 23,91% relatam não participar, mas têm interesse. A maior parte dos alunos (73,91%) considerou a participação em projetos de pesquisa muito importante para a sua formação acadêmica e profissional. O número de bolsas de pesquisa ofertadas foi considerada insuficiente por 63,04% dos discentes do curso. O total de 78,26% dos discentes acreditaram que as temáticas de pesquisa desenvolvidas vêm ao encontro de seu interesse de estudo. A maioria dos alunos (67,39%) avaliaram que os projetos de pesquisa desenvolvidos no curso buscam a inovação tecnológica. Sobre os cursos de Pós-Graduação do *Campus*, os alunos foram questionados se tais cursos têm relação com o curso que realizam, 39,13% responderam “não”, 30,43% responderam “não possui pós graduação”, 19,57% desconhecem, 10,87% responderam “sim”.

As atividades de extensão realizadas pelo curso são parcialmente conhecidas por quase metade dos alunos (45,65%), 30,43% afirmaram não conhecer tais atividades e 23,91% conhecer as atividades de extensão. Quase



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

metade (43,48%) dos discentes disseram que já tentaram participar de algum projeto de extensão, 34,78% não tentaram participar e 21,74% não tentaram, mas tem interesse em participar. A maioria (82,61%) avaliou como importante ou muito importante a participação em projeto de extensão para a sua formação acadêmica e profissional. A maioria (56,52%) avaliou como insuficiente o número de bolsas de extensão ofertadas no *Campus*. Essas atividades de extensão realizadas foram consideradas boas em relação às necessidades da comunidade local, por metade dos participantes da pesquisa. Entre os discentes, 23,91% confirmaram que recebem auxílio pesquisa, 17,39% alegaram que recebem auxílio ensino e a maioria (58,70%) responderam outros.

1.4 Segmento Sociedade Civil

A interação entre a comunidade e o Instituto Federal Farroupilha oportuniza a troca de conhecimentos e de informações de forma boa, para 74,2% e de maneira excelente para 23,9%.

Segundo os participantes da autoavaliação, a instituição disponibiliza a comunidade ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ ou profissionais, na seguintes proporções 48,39% muitas vezes, 30,65% às vezes, 17,74% sempre e 3,22% responderam nunca.

Para a maioria (61,3%), o Instituto Federal Farroupilha muitas vezes ou sempre oferece palestras, seminários e oficinas à comunidade; 25,80% acredita que às vezes. De acordo com 55,81% dos participantes, a Instituição muitas vezes ou sempre realiza projetos que envolvem a comunidade externa de acordo com os interesses da mesma.

DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade

1.1 Docentes

Ao avaliar os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade os docentes do CST em Agronegócio 4 responderam excelente, 4 bom, 2 razoável, 1 ruim e 1 péssimo. Com relação a divulgação do curso em que você atua busca identificar-se com a formação do egresso de maneira: 4 excelente, 5 bom, 2 razoável e 1 péssima. A interação do curso como empresas e/ou instituições da área ocorre de forma, 2 excelente, 6 bom, 3 razoável e 1 ruim. Ao avaliar os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade, quatro professores do CST em Produção de Grãos responderam que são excelentes e 6 responderam que são bons. Ao avaliar a interação do curso com empresas e/ou instituições da área ocorre de forma excelentes para três docentes, boas para cinco e para dois docentes avaliam de forma razoável. Ao avaliar os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade, dois professores do



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Curso Bacharelado em Administração responderam que são excelentes, 4 responderam que são bons, 4 razoável, 1 ruim e 1 péssimo. Ao avaliar a interação do curso com empresas e/ou instituições da área ocorre de forma excelente para seis docentes, boas para quatro, um razoável e um péssimo. Quando solicitado para os docentes fazerem a avaliação dos mecanismos de divulgação da instituição na sociedade, onde obtivemos as seguintes respostas, um docente do CS Bacharelado em Sistemas de Informação respondeu excelente, três bom e um razoável. Quanto a divulgação do curso em que você atua busca identificar-se com a formação de egresso de maneira: dois responderam excelente, dois bom e um razoável. Ao avaliar os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade, dois professores do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas responderam que são excelentes, sete responderam que são bons, 1 razoável e 1 ruim. Ao avaliar a interação do curso com empresas e/ou instituições da área ocorre de forma excelente para três docentes, boa para sete e um razoável. Quando solicitado para os docentes fazerem a avaliação dos mecanismos de divulgação da instituição na sociedade, onde obtivemos as seguintes respostas, um docente do CS de Licenciatura em Matemática respondeu excelente, dois bom e um razoável. Quanto a divulgação do curso em que você atua busca identificar-se com a formação de egresso de maneira: dois responderam excelente, um bom e um razoável. Já em relação a interação do curso com empresas, três excelente e um razoável.

Dois professores do CST em Agronegócio avaliam as ferramentas de comunicação e a dimensão de informações no IFFar excelentes, cinco bom, três razoável, um ruim e um péssimo. Três professores do CST em Produção de Grãos avaliam as ferramentas de comunicação e a disseminação de informações no IFFar excelentes, duas boas, quatro avaliam serem razoáveis e um ruim. Um professor do Curso Bacharelado em Administração avaliou as ferramentas de comunicação e a disseminação de informações no IFFar excelentes, quatro boas, cinco avaliaram serem razoáveis, um ruim e um péssimo. Um docente do CS Bacharelado em Sistemas de Informação avaliou como excelente. As ferramentas de comunicação, três como boa e um como razoável. Um professor do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas avaliou as ferramentas de comunicação e a disseminação de informações no IFFar excelentes, oito boas e dois avaliaram serem razoáveis. Dois docentes do CS de Licenciatura em Matemática avaliaram como bom as ferramentas de comunicação, um avaliou como razoável e um como ruim.

1.2 Técnicos Administrativos em Educação

Quase que a totalidade (92,50%) dos TAES responderam que os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade são parcialmente eficientes ou totalmente eficientes. Entre os participantes, 67,50% avaliaram os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade como parcialmente conhecidos. As ferramentas de comunicação foram consideradas



boas quanto à eficiência para 60%. Os participantes acreditaram que a disseminação das ações institucionais do Instituto Federal Farroupilha é boa (55%).

1.3 Discentes

Um percentual de 46,38% dos discentes acreditaram que os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade são parcialmente eficientes e 40,43% acreditaram que são eficientes. A maioria (66,38%) dos discentes disse conhecer o perfil do profissional formado no seu curso.

Para 37,87% dos discentes, às vezes ocorre interação do curso com empresas e/ou instituições da área e para 31,49% dos discentes essa interação acontece muitas vezes.

1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração

Os meios de divulgação das ações institucionais para a sociedade foram avaliados como eficientes para 56,06% dos discentes, 39,39% consideraram os meios de divulgação parcialmente eficazes, 3,03% consideraram tais meios ineficazes e 1,03% desconhecem os meios de divulgação.

Um percentual de 68,18% dos discentes afirmaram conhecer o perfil do profissional formado no seu curso, 28,79% conhecer parcialmente e 3,03% não conhecer o perfil do egresso. Mais da metade dos alunos garantiram que muitas vezes ocorre interação do curso com empresas e/ou instituições da área de Administração.

1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

Para a maioria (60%) dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática, os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade foram classificados em parcialmente eficientes. A maioria (66,67%) dos discentes afirmaram conhecer o perfil do profissional formado no seu curso. A maioria (53,33%) dos discentes acreditaram que às vezes ocorre interação do curso com empresas e/ou instituições da área.

1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Sobre os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade, 42,8% dos alunos do CST em Agronegócio acreditaram que são parcialmente eficientes e 38,1% acreditaram que atendem às exigências.

Uma parcela significativa (60,3%) dos discentes disseram conhecer o perfil do profissional formado no seu curso, outros 34,9% conhecer parcialmente.

A respeito da interação do curso com empresas e/ou instituições da



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

área, os discentes do CST em Agronegócio responderam que ocorre às vezes (38,1%), muitas vezes (27%) e raramente (25,4%).

1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade foram classificadas em parcialmente eficientes para 51,1%, eficientes para 33,3% e ineficientes para 8,9%. O perfil do egresso do curso foi avaliado como conhecido por 64,4% dos discentes, parcialmente conhecido para 26,6% e desconhecido para 8,9%.

Em relação à interação do curso com empresas e/ou instituições da área, os discentes responderam que ocorre às vezes (37,8%), muitas vezes (24,4%) e nunca (6,6%).

1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Quanto aos meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade, 75% dos alunos afirmaram que os meios de divulgação institucional são parcialmente eficientes e 25% que são eficientes. Em relação ao perfil profissional formado no seu curso, 75% deles afirmaram conhecê-lo.

A interação do curso com empresas e/ou instituições da área em relação a frequência que ocorre, foi vista por 75% deste segmento como rara.

1.3.6 Discentes do Curso Superior em Produção de Grãos

Na opinião de 52,17% dos alunos, os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade foram parcialmente eficientes.

A maioria (73,91%) dos estudantes disseram conhecer o perfil do profissional formado no seu curso. A respeito da interação do curso com empresas e/ou instituições da área, a maioria (73,92%) relatou que ocorre às vezes ou raramente e apenas 21,74% afirmaram que ocorre muitas vezes.

1.4 Segmento Sociedade Civil

Os mecanismos de comunicação entre o Instituto Federal Farroupilha e a comunidade foram considerados bons ou excelentes para 82,26% dos participantes. Segundo os membros da sociedade civil, a divulgação nas comunidades urbanas e/ ou rurais das oportunidades e benefícios ofertados pela instituição ocorre de forma boa para 59,68%, excelente para 22,58%, razoável para 14,52% e ruim para 3,22%.

DIMENSÃO IX – Política de atendimento aos discentes



1.1 Segmento Docente

Onze dos professores do CST em Agronegócio afirma ocorrer devolutivas das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil e apenas um afirma que não ocorrem. Oito professores do CST em Produção de Grãos afirmam ocorrer devolutivas das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil e dois afirmam que não ocorrem. Todos os professores do Curso Bacharelado em Administração que responderam o questionário afirmam ocorrer devolutivas das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil. Todos os cinco docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação afirmam ocorrer devolutivas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil. Nove professores do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas afirmam ocorrer devolutivas das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil e dois afirmam que não ocorrem. A totalidade dos docentes do CS de Licenciatura em Matemática afirmam ocorrer devolutivas encaminhadas a coordenação de assistência estudantil.

4 docentes do CST em Agronegócio avaliam como excelente o atendimento aos estudantes prestados pela coordenação de assistência estudantil, 6 avaliam como bom o atendimento, 1 como razoável e apenas 1 avalia como péssimo. Ao avaliar o atendimento aos estudantes prestado pela coordenação de assistência estudantil, três docentes do CST em Produção de Grãos afirmam ser excelente, cinco consideram bom, um razoável e um considera ser péssimo. Ao avaliar o atendimento aos estudantes prestado pela coordenação de assistência estudantil, quatro docentes do Curso Bacharelado em Administração afirmam ser excelente, sete consideram bom e um razoável. Ao avaliar o atendimento aos estudantes prestado pela coordenação de assistência estudantil, quatro docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas afirmam ser excelente, seis consideram bom e um considerou razoável.

Ao avaliar o atendimento aos estudantes prestado pela coordenação de assistência estudantil, um docente do CS de Licenciatura em Matemática considera excelente, dois consideram bom e um considera razoável.

Quanto a atuação do NEAB (Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígenas), 6 responderam que consideram excelente e 6 consideram bom. Quanto ao NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), 3 responderam excelente e 9 bom. Quanto ao NPI (Núcleo Pedagógico Integrado), 2 responderam excelente, 9 responderam bom e 1 respondeu razoável. Quanto ao NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) 2 responderam excelente, 5 responderam bom, 2 responderam razoável e 3 responderam ruim. Quanto ao NDE (Núcleo Docente Estruturante) 2 responderam excelente, 9 responderam bom e 1 respondeu ruim. Quanto a atuação do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, cinco docentes do CST em Produção de Grãos consideram excelente, quatro



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

consideram boa e um considerou razoável. Em relação à atuação do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), dois consideram excelente, seis consideram boa e um considerou razoável e um ruim. Quanto à atuação do NPI (Núcleo Pedagógico Integrado), dois docentes avaliaram como excelente, 5 como boa, um razoável, um ruim e um péssima. Quanto à atuação do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), dois docentes consideram excelente, três consideram boa, quatro consideram razoável e um docente considerou péssima. Quanto à atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) quatro docentes consideram excelente e seis consideram boa. Quanto a atuação do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, oito docentes do Curso Bacharelado em Administração consideram excelente e quatro consideram boa. Em relação à atuação do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), cinco consideram excelente e sete consideram boa. Quanto à atuação do NPI (Núcleo Pedagógico Integrado), cinco docentes avaliaram como excelente, 6 como boa, um razoável. Quanto à atuação do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), três docentes consideram excelente, cinco consideram boa, três consideram razoável e um docente considerou ruim. Quanto à atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) cinco docentes consideram excelente e sete consideram boa. Quanto a atuação do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, três docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação consideram excelente e dois consideram boa. Em relação à atuação do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), um considera excelente, dois consideram boa e dois consideraram razoável. Quanto à atuação do NPI (Núcleo Pedagógico Integrado), um docente avaliou como excelente, três como boa e um razoável. Quanto à atuação do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), um dos docentes considera excelente, um considera boa e três consideram ruim. Quanto à atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) dois docentes consideram excelente, dois consideram boa e um razoável. Quanto a atuação do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, nove docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas consideram excelente e dois consideram boa. Em relação à atuação do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), cinco consideram excelente e seis consideram boa. Quanto à atuação do NPI (Núcleo Pedagógico Integrado), quatro docentes avaliaram como excelente, cinco como boa, um razoável e um ruim. Quanto à atuação do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), três docentes consideram excelente, quatro consideram boa, três consideram razoável e um docente considerou ruim. Quanto à atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) quatro docentes consideram excelente e sete consideram boa. Quanto a atuação do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, três docentes do CS de Licenciatura em Matemática consideram excelente e um considera bom. Em relação à atuação do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), NPI (Núcleo Pedagógico Integrado), NDE (Núcleo Docente Estruturante) um docente considera



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

excelente, dois consideram boa e um considerara razoável. Quanto à atuação do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), dois consideram boa, um considera ruim e um considera péssimo.

Ao avaliarem a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais aos alunos, 3 responderam excelente, 7 bom e 2 razoável. Ao avaliarem a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais aos alunos, dois docentes do CST em Produção de Grãos consideram excelente, cinco consideram bom, dois razoáveis e um considerou ruim. Ao avaliarem a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais aos alunos, cinco docentes do Curso Bacharelado em Administração consideram excelente e sete consideram boa. Um dos docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação avaliou como excelente a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, três avaliaram como boa e um avaliou como razoável. Ao avaliarem a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais aos alunos, dois docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas consideram excelente, seis consideram boa, dois razoável e um ruim. Três dos docentes do CS de Licenciatura em Matemática avaliou como boa a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais e uma avaliou como razoável.

1.2 Segmento Técnico Administrativo em Educação

Para 52,50% dos TAEs existiu a devolutiva das demandas encaminhadas à Coordenação de Assistência Estudantil. No que diz respeito à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, 45% deles avaliaram o atendimento aos estudantes como bom.

1.3 Segmento Discente

No que tange a oferta de moradia estudantil, 35,74% dos discentes afirmaram que não é um fator preponderante para a sua permanência no curso e 45,96% afirmam que não dependem da moradia estudantil.

Quanto às políticas de atendimento ao discente, a alimentação foi considerada como satisfatória para 28,09% dos discentes e como muito insatisfatória para 21,70% deles. No que se refere a saúde, 58,30% dos discentes considerou satisfatória e 15,74% como muito satisfatória. Quanto à Pedagogia, 60,85% dos discentes a considerou satisfatória. Relativo aos auxílios financeiros, 38,30% dos discentes avaliou como satisfatório e 26,81% como insatisfatório.

1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração

A maioria dos alunos ressaltou que a oferta de moradia estudantil não é um fator preponderante para a sua permanência no curso, isto foi evidenciado pelo fato que o *Campus* não dispõem de moradia. A maioria dos discentes



(59,9%) avaliou como satisfatórias as políticas de atendimento aos discentes, no que tange aos critérios, pedagogia e saúde. Já, no critério financeiro 36,36% avaliaram como satisfatórias as políticas de atendimento aos discentes, 22,23% são indiferentes a temática, 21,21% classificaram as políticas como insuficientes, 16,67% como muito satisfatórias e 3,03% como muito insatisfatórias.

1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

Para a maioria (66,66%) dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática, a oferta de moradia estudantil não foi considerada um fator preponderante para a sua permanência no curso, pois os alunos disseram não depender desse recurso.

Quase metade (40%) dos discentes responderam estar satisfeitos com a atenção ao discente relacionadas à alimentação e à saúde ofertadas no *Campus*. Quanto ao apoio pedagógico e ao apoio financeiro, a maioria (66,67%) deles os consideraram satisfatórios.

1.3.2 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

O total de 79,36% dos alunos afirmaram que a oferta de moradia estudantil não é um fator preponderante para a sua permanência no curso ou não dependem de moradia estudantil para a sua permanência na Instituição.

Acerca das **políticas de atendimento aos discentes, estes consideraram que a alimentação** é satisfatória (34,9%), insatisfatória (22,2%), muito insatisfatória (19%); a saúde foi avaliada como satisfatória para 63,5%, a pedagogia foi considerada como satisfatória para 61,9%; os auxílios financeiros foram avaliados como satisfatórios para 36,5%, insatisfatórios para 25,4% e indiferente para 20,6%.

1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Menos que a metade (44,4%) dos discentes responderam que não dependem de moradia estudantil para a sua permanência no curso. Outros, 42,2% disseram que não e 6,6% que sim.

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, 60% consideraram a alimentação entre muito insatisfatório e insatisfatório, outros 15,5% indiferente ou satisfeito. A saúde e a pedagogia foram avaliadas como satisfatórias para 60%. Mais que a metade (53,3%) considerou o quesito auxílio financeiro entre insatisfatório e muito insatisfatório e 33,3% como satisfatório.

1.3.5 Discentes do Curso de bacharelado em Sistemas de Informação

O total de alunos do SI respondeu que não depende de moradia estudantil para a sua permanência no curso.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, estes consideraram que a alimentação é satisfatória (75%) e muito satisfatória (25%). A saúde foi considerada indiferente para 50% dos discentes, para 25% insatisfatório e para 25% satisfatória. A pedagogia adotada na instituição foi julgada como indiferente para 50% deles e para 50%, satisfatória ou muito satisfatória. A maioria (75%) dos alunos considerou como insatisfatórios os auxílios financeiros.

1.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

A oferta de moradia estudantil não foi considerada um fator preponderante para a maioria (71,74%) dos alunos matriculados no curso.

As políticas de atendimento aos discentes, considerando o critério alimentação, foi julgada como satisfatória para 30,43% dos discentes, como insatisfatória ou muito insatisfatória para 36,96% e indiferente para 26,09%. No critério saúde, as políticas de atendimento aos discentes foram consideradas satisfatórias para mais da metade dos alunos (54,35%). No critério pedagogia, as políticas de atendimento aos discentes foi considerada satisfatória para a maioria dos participantes (60,87%). Quanto aos auxílios financeiros, 43,48% considerou satisfatórios ou muito satisfatórios, 39,13% insatisfatórios ou muito insatisfatórios e 17,39% indiferentes.

1.4 Segmento Sociedade Civil

No que diz respeito à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, a metade dos participantes da sociedade civil avaliou o atendimento aos estudantes como bom, outros 25,81% disseram desconhecer.

EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal

1.1 Segmento Docente

Quatro docentes do CST em Produção de Grãos avaliam as políticas de incentivo à qualificação dos servidores definidas pelo IFFar satisfatórias, cinco docentes avaliam parcialmente satisfatórias e um docente considerou insatisfatória. As sugestões dadas pelo grupo de docentes do CST em Produção de Grãos foram: valorização do professor e convenio com instituições que venham a contribuir com os anseios dos professores e dos cursos; realizar uma pesquisa das necessidades do grupo e flexibilidade, maior suporte quanto a substituição de docentes que saem para qualificação. Cinco docentes do Curso Bacharelado em Administração avaliam as políticas de



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

incentivo à qualificação dos servidores definidas pelo IFFar satisfatórias, seis docentes avaliam parcialmente satisfatórias e um docente considerou insatisfatória. As sugestões dadas pelo grupo de docentes do Curso Bacharelado em Administração foram: realizar uma pesquisa da demanda e necessidade do grupo; não precisam qualificação depende da iniciativa dos servidores e não da instituição; oferta de um número maior de bolsas para mestrado e doutorado; firmar convênio com instituição e destinar um número específico de vagas para os servidores do IF; Dinter; fornecer obrigatoriamente licença total a servidores que assim desejam para cursos de mestrado e doutorado principalmente; e, os editais não atendem as necessidades de todos. Dois docentes do CS Bacharelado em Sistema de Informação avaliam as políticas de incentivo à qualificação dos servidores definidas pelo IFFar satisfatórias, um docente avalia parcialmente satisfatórias e dois docentes consideraram insatisfatória. As sugestões dadas pelo grupo de docentes do CS em Sistema de Informação foram: “Que permitam no mínimo que os docentes possam se qualificar por meio do afastamento total, coisa que esse ano foi muito mal conduzida e explanada a todos”, “Estabelecer critérios para concessão dos benefícios e aumentar os valores”, “Não existe efetivo para que um professor possa sair para se qualificar”. Oito docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas avaliam as políticas de incentivo à qualificação dos servidores definidas pelo IFFar satisfatórias, dois docentes avaliam parcialmente satisfatórias e um docente considerou insatisfatória. Apenas duas sugestões foram dadas pelo grupo de docentes do Curso: igualdade a todos os servidores; e, as políticas públicas estão sendo cumpridas. Dois docentes do CS de Licenciatura em Matemática avaliam as políticas de incentivo à qualificação dos servidores definidas pelo IFFar satisfatórias, um docente avalia parcialmente satisfatórias e um docente considerara insatisfatória. Não ocorreram sugestões dadas pelo grupo de docentes do CS de Licenciatura em Matemática.

1.2 Segmento Técnico Administrativo em Educação

Entre os participantes, 55% avaliaram como boa a sua relação com os docentes. Sobre relacionamento entre docentes e TAEs no *Campus*, 60% consideraram que favorece parcialmente o desenvolvimento das atividades profissionais e/ou acadêmicas. Mais da metade (55%) dos entrevistados disseram que não tem conhecimento de alguma ação concreta que vise à integração entre técnico administrativos e docentes para que seja favorecido o desenvolvimento de atividades acadêmicas.

Sobre a escolha das coordenações de setor no *Campus*, 65% consideraram adequada.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

O fomento financeiro que apoia a qualificação dos técnico administrativos em níveis de educação formal como ensino técnico, graduação e pós-graduação foi considerado desconhecido por 37,50% deles.

A oferta de cursos pela instituição, considerando os critérios de oferta de cursos de graduação e pós-graduação, foi considerada medianamente atrativa para 32,50% dos TAEs.

A respeito do nível de satisfação dos participantes com o desempenho das suas funções profissionais na Instituição, 60% deles disseram sentir-se satisfeitos. Relativo às políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição, 45% avaliaram como insuficientes, 35% desconhecem tais políticas e 20% consideraram suficientes.

Mais que a metade (52,50%) avaliou a sua relação com os seus colegas TAEs como boa. O relacionamento dos colegas TAES entre si foi classificado como bom por 65%. O relacionamento com a chefia imediata foi avaliado como excelente por 52,50% dos participantes. Os TAEs que atendem o *Campus* são em número parcialmente suficiente diante das necessidades que se apresentam para 57,50% dos participantes.

As políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo IFFar foram consideradas parcialmente satisfatórias para 62,50% dos técnicos administrativos em educação. Considerando as políticas para o incentivo à qualificação dos servidores, foram avaliadas como parcialmente satisfatórias conforme apontado por 47,50%. Com relação à carreira profissional, 70% consideraram-se parcialmente atendidos e valorizados.

1.3 Segmento Discente

Mais que a metade (51,06%) dos discentes dos cursos superiores avaliou como bom o relacionamento estabelecido entre professor e aluno e 33,62% classificaram como excelente. Para 54,04% dos discentes, o relacionamento entre técnicos administrativos e aluno é bom e para 26,81% é excelente.

O percentual de 53,62% acreditaram que o coordenador do curso ou eixo sempre socializa os horários em que está disponível para atendimento. A maioria (56,17%) dos discentes afirmou que o coordenador de curso ou eixo tecnológico sempre demonstra disponibilidade quando procurado.

1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração

De um modo geral, o relacionamento estabelecido entre professor e aluno do curso de Bacharelado em Administração foi considerado bom pela metade dos alunos que responderam ao questionário. Sobre o atendimento



prestado pelos TAEs, este foi avaliado entre bom e excelente por 93,94% dos alunos do curso.

Quase a totalidade dos discentes do curso de Bacharelado em Administração consideraram que o coordenador do curso e do eixo tecnológico tem disponibilidade sempre ou na maioria das vezes quando procurados e que deixa claro os horários em que está disponível para atendimento.

1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

Para 33,33% dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática, o relacionamento estabelecido entre professor e aluno é excelente. Quanto ao atendimento dos Técnico Administrativo em Educação em educação, os discentes do Curso de Licenciatura em Matemática consideram, em sua maioria (60%) como bom.

A maioria (73,33%) dos discentes deste curso avaliou que o coordenador do curso ou eixo sempre socializa os horários em quem está disponível para atendimento.

1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Sobre relacionamento estabelecido entre professor e aluno, 84,10% dos discentes do CST em Agronegócio afirmaram que está entre bom e excelente. O atendimento prestado pelos TAEs foi considerado bom para 50,8%, razoável para 25,40% e excelente para 22,2%.

Em relação a socialização pelo coordenador do curso ou eixo, dos horários em que está disponível para atendimento, ocorre sempre para 34,9% dos discentes do CST em Agronegócio, 31,7% às vezes e 20,6% muitas vezes. Para 65,1% dos participantes, o coordenador do curso ou eixo tecnológico sempre ou muitas vezes demonstra disponibilidade quando procurado.

1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Quanto ao relacionamento estabelecido entre professor e aluno, 75,5% dos discentes responderam que é bom ou excelente. No que se refere ao atendimento prestado pelos TAEs, 84,4% dos alunos classificaram como bom ou excelente.

Para 75,5% dos discentes deste curso, o coordenador do curso ou eixo sempre ou muitas vezes socializa os horários em que está disponível para atendimento. Para a maioria (82,1%) dos alunos, o coordenador do curso ou eixo tecnológico sempre ou muitas vezes demonstra disponibilidade quando procurado, outros 13,3% responderam que às vezes.

1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Informação

Quanto ao relacionamento estabelecido entre professor e aluno, os discentes avaliaram como bom (50%) e excelente (50%). No que se refere ao atendimento prestado pelos TAEs, estes percentuais ficaram em 50% bom; e, 25% para excelente ou razoável.

A totalidade dos discentes do curso de SI avaliaram que o coordenador do curso ou eixo sempre socializa os horários em que está disponível para atendimento e sempre demonstra disponibilidade quando procurado.

1.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

Para a maioria (86,95%) dos alunos do CST em Produção de Grãos, o relacionamento estabelecido entre professor e aluno foi avaliado entre excelente e bom, contudo uma pequena parcela (13,04%) avaliou como razoável. O atendimento prestado pelos TAEs foi considerado entre excelente e bom para a maioria (65,22%), 28,26% classificaram o atendimento como razoável e 6,52% como ruim.

Quase que a metade dos alunos (45,65%) concordou que o coordenador do curso ou eixo sempre socializa os horários em que está disponível para atendimento, 28,26% afirmaram que isso ocorre muitas vezes, 15,22% disseram que isso ocorre às vezes e 10,87% responderam que isso ocorre raramente ou nunca. A maioria (69,56%) concordou que o coordenador do curso ou eixo tecnológico sempre ou muitas vezes demonstra disponibilidade quando procurado.

1.4.Segmento Sociedade Civil

Este segmento não foi questionado sobre os assuntos pertinentes a essa dimensão.

DIMENSÃO VI – Organização e gestão da instituição

1.1 Segmento Docente

Ao avaliarem a eficiência da Direção Geral do Campus quanta a eficiência da gestão, três docentes do CST em Agronegócio consideram excelente, seis consideram boa e dois docentes avaliaram como razoável. Em relação a democracia da DG, quatro avaliaram como excelente, cinco como bom, um razoável e um ruim. Ao avaliar a receptividade da DG em relação as demandas, quatro docentes consideram excelente, seis bom e um razoável. Em relação às devolutivas das demandas, quatro docentes consideram excelente, seis boas, e um docente considerou ruim. Ao avaliarem a eficiência da Direção Geral do Campus, quatro docentes do CST em Produção de Grãos consideram excelente, cinco consideram boa e um docente avaliou como



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

razoável. Em relação a democracia da DG, cinco docentes consideram excelente, quatro boa, e um considerou razoável. Ao avaliar a receptividade da DG em relação as demandas, quatro docentes consideram excelente, cinco bom e um razoável. Em relação às devolutivas das demandas, quatro docentes consideram excelente, cinco boas, e um docente considerou péssima. Ao avaliarem a eficiência da Direção Geral do Campus, cinco docentes do Curso Bacharelado em Administração consideram excelente, seis consideram boa e um docente avaliou como ruim. Em relação a democracia da DG, oito docentes consideram excelente, dois boa, um considerou razoável e um péssimo. Ao avaliar a receptividade da DG em relação as demandas, nove docentes consideram excelente, dois boa e um razoável. Em relação às devolutivas das demandas, seis docentes consideram excelente, cinco boas, e, um docente considerou razoável. Ao avaliarem a eficiência da Direção Geral do Campus, um docente do CS Bacharelado em Sistemas de Informação considerou excelente, um considerou boa e três docentes avaliaram como razoável. Em relação a democracia da DG, um docente considera excelente, dois boa, e dois considerou razoável. Ao avaliar a receptividade da DG em relação as demandas, um docente considera excelente, dois bom e dois razoável. Em relação às devolutivas das demandas, um docente considera excelente, um considera boa e três docentes consideram razoável. Ao avaliarem a eficiência da Direção Geral do Campus, seis docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas consideram excelente e cinco consideram boa. Em relação a democracia da DG, sete docentes consideram excelente, um boa e três consideram razoável. Ao avaliar a receptividade da DG em relação as demandas, sete docentes consideram excelente e quatro consideram boa. Em relação às devolutivas das demandas, sete docentes consideram excelente, três boas, e, um docente considerou razoável. Ao avaliarem a eficiência da Direção Geral do Campus, três docente do CS de Licenciatura em Matemática consideraram excelente e um docentes avaliou como razoável. Em relação a democracia da DG, dois docente consideram excelente e dois consideraram razoável. Ao avaliar a receptividade da DG em relação as demandas e em relação as devolutivas, três docente consideraram excelente e um como bom.

Ao avaliarem a eficiência da Direção de Ensino, cinco docentes do CST em Agronegócio consideram excelente, cinco consideram boa e um docente avaliou como razoável. Em relação a democracia da DE, cinco docentes consideram excelente, cinco consideram boa e um considera ruim. Ao avaliar a receptividade da DE em relação as demandas, quatro docentes consideram excelente, seis bom e um razoável. Em relação às devolutivas das demandas, cinco docentes consideram excelente, cinco boas, e um docente considerou razoável. Ao avaliarem a eficiência da Direção de Ensino, quatro docentes do CST em Produção de Grãos consideram excelente, cinco consideram boa e um docente avaliou como ruim. Em relação a democracia da DE, quatro docentes consideram excelente e seis consideram boa. Ao avaliar a receptividade da DE em relação as demandas, quatro docentes consideram excelente, cinco bom e



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

um ruim. Em relação às devolutivas das demandas, quatro docentes consideram excelente, cinco boas, e um docente considerou ruim. Ao avaliarem a eficiência da Direção de Ensino, sete docentes do Curso Bacharelado em Administração consideram excelente, quatro consideram boa e um docente avaliou como razoável. Em relação a democracia da DE, sete docentes consideram excelente, dois boa, dois razoável e um considerou ruim. Ao avaliar a receptividade da DE em relação as demandas, oito docentes consideram excelente, dois bom e dois consideram razoável. Em relação às devolutivas das demandas, sete docentes consideram excelente, três boas, e dois docentes consideraram razoáveis. Ao avaliarem a eficiência da Direção de Ensino, um docente do CS Bacharelado em Sistemas de Informação considerou excelente e quatro consideram boa. Em relação a democracia da DE, um docente considera excelente, três consideram boa e um considera razoável. Ao avaliar a receptividade da DE em relação as demandas, dois docentes consideram excelente e três consideram bom. Em relação às devolutivas das demandas, dois docentes consideram excelente, um boa e dois docente consideraram razoável. Ao avaliarem a eficiência da Direção de Ensino, três docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas consideram excelente, seis consideram boa e dois docentes avaliaram como razoável. Em relação a democracia da DE, quatro docentes consideram excelente, um boa, quatro razoável e dois consideram ruim. Ao avaliar a receptividade da DE em relação as demandas, quatro docentes consideram excelente, dois bom e cinco consideram razoável. Em relação às devolutivas das demandas, quatro docentes consideram excelente, quatro boas, dois docentes consideraram razoáveis e um ruim. Ao avaliarem a eficiência da Direção de Ensino, a Receptividade da DE em relação as demandas e as devolutivas das demandas, dois docentes do CS de Licenciatura em Matemática consideraram excelente e dois consideram boa. Em relação a democracia da DE, dois docente considera excelente, um considera boa e um considera razoável. Em relação.

Ao avaliarem a eficiência e a democracia da Direção de Administração, três docentes do CST em Agronegócio consideram excelente seis consideram boa e dois docente avaliou como razoável. Ao avaliar a receptividade e as devolutivas das demandas da DA, dois docentes consideram excelente, seis bom e três razoável. Ao avaliarem a eficiência e a democracia da Direção de Administração, quatro docentes do CST em Produção de Grãos consideram excelente, cinco consideram boa e um docente avaliou como razoável. Ao avaliar a receptividade e as devolutivas das demandas da DA, quatro docentes consideram excelente, cinco bom e um péssimo. Ao avaliarem a eficiência da Direção de Administração, sete docentes do Curso Bacharelado em Administração consideram excelente, quatro consideram boa e um docente avaliou como razoável. Ao avaliarem a democracia da Direção de Administração, seis docentes do Curso Bacharelado em Administração consideram excelente, cinco consideram boa e um docente avaliou como



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

razoável. Ao avaliar a receptividade das demandas da DA, oito docentes consideram excelente, três bom e um razoável. Ao avaliar as devolutivas das demandas, sete docentes consideram excelente, quatro bom e um razoável. Ao avaliarem a eficiência e a democracia da Direção de Administração, um docente do CS Bacharelado em Sistema de Informação considerou excelente, dois consideram boa e dois docentes avaliaram como razoável. Ao avaliar a receptividade e as devolutivas das demandas da DA, um docente considerou excelente, dois bom e dois razoável. Ao avaliarem a eficiência da Direção de Administração, seis docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas consideram excelente e cinco consideram boa. Ao avaliarem a democracia da Direção de Administração, seis docentes do curso consideram excelente, três consideram boa e dois docentes avaliaram como razoável. Ao avaliar a receptividade e a devolutiva das demandas da DA, sete docentes consideram excelente e quatro consideram boa. Ao avaliarem a eficiência, a democracia da Direção de Administração, a receptividade e as devolutivas das demandas da DA, três docentes do CS de Licenciatura em Matemática considerou excelente e um docentes avaliou como ruim..

Ao avaliarem a eficiência da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, dois docentes do CST em Agronegócio consideram excelente, sete consideram boa, um razoável e um docente avaliou como ruim. Em relação a democracia e receptividade das demandas da DPDI, dois docentes consideram excelente, seis consideram boa, dois consideraram razoável e um ruim. Em relação às devolutivas das demandas, dois docentes consideram excelente, seis boas, duas razoáveis e um docente considerou péssima. Ao avaliarem a eficiência da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, cinco docentes do CST em Produção de Grãos consideram excelente, quatro consideram boa e um docente avaliou como péssima. Em relação a democracia e receptividade das demandas da DPDI, quatro docentes consideram excelente, cinco consideram boa e um considerou ruim. Em relação às devolutivas das demandas, quatro docentes consideram excelente, cinco boas, e um docente considerou péssima. Ao avaliarem a eficiência da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, cinco docentes do Curso Bacharelado em Administração consideram excelente, cinco consideram boa, um docente avaliou como ruim e um como péssima. Em relação a democracia da DPDI, cinco docentes consideram excelente, quatro consideram boa, um considerou razoável, um ruim e um péssimo. Em relação a receptividade das demandas da DPDI, quatro docentes consideram excelente, um consideram boa e um considerou péssima. Em relação às devolutivas das demandas, cinco docentes consideram excelente, cinco boas, um razoável e um docente considerou péssima. Aos docentes do CS Bacharelado em Sistema de Informação avaliarem a eficiência, a democracia, a receptividade e as devolutivas da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI), um dos docentes respondeu excelente para todas as questões, quanto a eficiência dois respondem bom e dois razoável. Em relação a democracia quatro respondem bom. Quanto a receptividade e as devolutivas, três



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

respondem bom e um razoável. Ao avaliarem a eficiência da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, cinco docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas consideram excelente, cinco consideram boa, um docente avaliou como razoável. Em relação a democracia da DPDI, cinco docentes consideram excelente, quatro consideram boa e um considerou razoável. Em relação a receptividade das demandas da DPDI, sete docentes consideram excelente, dois consideram boa, um considerou razoável e um considerou ruim. Em relação às devolutivas das demandas, seis docentes consideram excelente, dois boas e três razoável. Aos docentes do CS de Licenciatura em Matemática avaliarem a eficiência e a democracia da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI), dois dos docentes responderam excelente, um bom e um razoável. Quanto a receptividade e as devolutivas, dois respondem excelente e dois respondem bom.

Ao avaliarem a eficiência da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, dois dos docentes do CST em Agronegócio consideram excelente, seis consideram boa, dois avaliaram como razoável e um como ruim. Em relação a democracia da DPEP, um docente considera excelente, sete consideram boa, dois consideram razoável e um considerou ruim. Ao avaliar a receptividade da DPEP em relação as demandas, um docente considerou excelente, oito consideraram boa e dois consideraram razoável. Em relação às devolutivas um dos docentes considerou excelente, sete consideraram boas, dois consideraram razoável e um docente considerou ruim. Ao avaliarem a eficiência da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, cinco docentes do CST em Produção de Grãos consideram excelente, três consideram boa, um docente avaliou como razoável e um como péssima. Em relação a democracia da DPEP, cinco docentes consideram excelente, três boa, um considerou razoável e um péssima. Ao avaliar a receptividade da DPEP em relação as demandas, cinco docentes consideram excelente, dois bom, dois razoáveis e um péssima. Em relação às devolutivas das demandas, cinco docentes consideram excelente, três boas, um docente considerou razoável e um péssima. Ao avaliarem a eficiência da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, sete docentes do Curso Bacharelado em Administração consideram excelente, quatro consideram boa e um razoável. Em relação a democracia da DPEP, sete docentes consideram excelente e cinco boa. Ao avaliar a receptividade da DPEP em relação as demandas, oito docentes consideram excelente e quatro consideraram bom. Em relação às devolutivas das demandas, oito docentes consideraram excelente, três boas e um docente considerou razoável. Aos docentes do CS Bacharelado em Sistema de Informação avaliarem a eficiência, a democracia, a receptividade e as devolutivas da Direção de Pesquisa Extensão e Produção (DPEP) um docente respondeu excelente para todas as questões, quanto as devolutivas três respondem boa e um razoável, quanto a eficiência democracia e receptividade, dois respondem bom e dois respondem razoável. Ao avaliarem a eficiência da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, oito docentes do Curso



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Licenciatura em Ciências Biológicas consideram excelente, dois consideram boa e um razoável. Em relação a democracia da DPEP, seis docentes consideram excelente, quatro consideram boa e um razoável. Ao avaliar a receptividade e devolutivas em relação as demandas, oito docentes consideram excelente, dois boa e um razoável. Aos docentes do CS de Licenciatura em Matemática avaliarem a eficiência, a democracia, a receptividade e as devolutivas da Direção de Pesquisa Extensão e Produção (DPEP) três docente respondeu excelente para todas as questões e quanto as devolutivas um respondeu ruim.

Ao avaliarem a eficiência, da Gestão do Curso e/ou eixo tecnológico, dois docentes do CST em Agronegócio consideram excelente, cinco consideram boa e dois docente avaliou como razoável, um dos docentes considera ruim e um péssimo. Em relação a democracia dois docentes responderam excelente, quatro bom, quatro razoável e um ruim. Com relação a receptividade das demandas dois docentes responderam excelente, seis responderam boa, dois responderam razoável e um dos docentes respondeu como ruim. Quanto as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto as demandas dois dos docentes do CST em Agronegócio responderam excelente, cinco responderam boa, três responderam razoável e um dos docentes respondeu ruim. Ao avaliarem a eficiência, a democracia, a receptividade das demandas e a devolutiva das demandas da Coordenação do Curso e/ou eixo tecnológico, quatro docentes do CST em Produção de Grãos consideram excelente, cinco consideram boa e um docente avaliou como razoável. Ao avaliarem a eficiência, a receptividade das demandas e a devolutiva das demandas da Coordenação do Curso e/ou eixo tecnológico, oito docentes do Curso Bacharelado em Administração consideram excelente e quatro consideram boa. Ao avaliarem a democracia sete docentes consideraram excelente, quatro boa e um razoável. Docentes do CS Bacharelado em Sistema de Informação ao avaliarem a eficiência e a receptividade da Direção de Pesquisa Extensão e Produção (DPEP). Três docentes responderam que é excelente e dois responderam bom. Quanto a democracia e as devolutivas foram quatro excelentes e um bom. Ao avaliarem a eficiência da Coordenação do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas oito docentes consideram excelente, e três consideram boa. A democracia da coordenação foi considerada por oito docentes excelente, um bom e dois consideram razoável. Nove docentes avaliaram excelente a receptividade das demandas pela coordenação do curso, um docente considerou bom e um razoável. A devolutiva das demandas da Coordenação do Curso foi avaliada excelente por 8 docentes, boa para dois e razoável para um docente. Docentes do CS de Licenciatura em Matemática ao avaliarem a eficiência gestão da Direção de Pesquisa Extensão e Produção (DPEP), Três docentes responderam que é excelente e um respondeu bom. Quanto a democracia, receptividade e as devolutivas foram três excelentes e um razoável.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

1.2 Segmento Técnico Administrativo em Educação

No geral (85%), os TAEs afirmaram que existe espaço para contribuírem com a sua opinião para a efetivação de ações que competem a gestão do *Campus*/unidade.

A maior parte (65%) deste segmento afirmou que procurou se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição.

A pesquisa evidenciou que o sítio e o e-mail institucionais são os recursos utilizados para se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição. Com relação à gestão superior do *Campus*, o critério eficiência foi avaliado como bom por 55%. Quanto à democracia, 45% deles acharam bom. A receptividade dos gestores quanto às demandas foi considerada boa por 57,50%. As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas foi avaliada como boa por 50%.

1.3 Segmento Discente

Aproximadamente metade (50,21%) dos discentes avaliou como bom o relacionamento acadêmico entre os estudantes e coordenador do curso ou eixo e 37,87% avaliou como excelente.

Caso imaginasse poder contribuir com uma ideia para a gestão do *Campus*, a maioria (83,83%) dos discentes afirmou que conseguiria chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido. As justificativas para essa resposta foram: “o coordenador do curso está sempre à disposição dos estudantes, independente do assunto a ser tratado e ajuda a resolvê-lo.”; “todos têm acesso ao diretor geral do *Campus*”; “todos estão sempre dispostos a ajudar”; “aqui todos são muito acessíveis”; “sempre procuram saber nossas opiniões e escutam nossas sugestões”.

1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração

O relacionamento acadêmico com o coordenador do curso foi avaliado entre bom e excelente para 92,42% dos estudantes.

A percentagem de 92,42% dos alunos disseram que conseguem contribuir com sugestões e ideias pra a gestão do *Campus* e serem ouvidos, as justificativas mais citadas entre eles foram “através da coordenação do curso, professores, direção e todos os servidores”.

1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

Para a maioria (80%) dos discentes, o coordenador do curso ou eixo tecnológico sempre demonstra disponibilidade quando procurado e para



46,67% deles o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador do curso ou eixo é bom. A maioria (73,33%) dos discentes deste curso considerou que se tiver uma ideia para a gestão do Campus, consegue chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido. Isso porque, descreveram que “recebem atenção, são bem atendidos, os servidores têm disponibilidade para ouvir”;

1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Os discentes do CST em Agronegócio avaliaram o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador do curso ou eixo como bom para 57,1%, excelente para 20,6% e razoável para 17,4%.

Em relação a contribuição com ideias, 88,9% acreditaram que conseguem chegar à pessoa certa com sua demanda e serem ouvidos.

1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Os discentes avaliaram o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador do curso ou eixo como excelente (60%) e bom (37,8%).

Em relação à contribuição com ideias, 77,8% acreditaram que conseguem chegar à pessoa certa com sua demanda e serem ouvidos.

1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Quanto ao relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador do curso ou eixo, todos os alunos classificaram como excelente. Em relação à contribuição com ideias e serem ouvidos pela pessoa certa, metade dos discentes acreditou que sim e a outra metade que não.

1.3.6 Discentes do Curso Superior em Tecnologia de Grãos

A maioria (89,13%) dos estudantes deste curso avaliou o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador do curso como excelente ou bom. O percentual de 73,91% deles acreditou que, caso possua uma ideia ou uma contribuição para a gestão do Campus, conseguirá levar a sua demanda a pessoa certa e ser ouvido. Esses alunos justificaram suas respostas: “*através da coordenação do curso, gestores, servidores, grêmios estudantis*”, “*os servidores são atenciosos, comprometidos*”. O total de 26,09% dos discentes afirmaram que não conseguem levar suas demandas às pessoas certas e serem ouvidos, eles justificam suas respostas: “*não tem contato com a pessoa*”, “*não sei o horário de atendimento*”, “*não sei a quem recorrer*”, “*pouca comunicação com a coordenação*”, “*falta de informação*” e “*desinteresse deles*” (supõem-se que seja desinteresse dos servidores).



1.4 Segmento Sociedade Civil

Este segmento não foi questionado sobre os assuntos pertinentes a essa dimensão.

DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira

1.1. Segmento Docente

Ao serem questionados se as necessidades estabelecidas no planejamento do Campus, você considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do Campus, cinco docentes do curso CST em Agronegócio responderam que sim, cinco consideram que parcialmente e um respondeu não. As justificativas foram: “Não”, “Gestão democrática e transparente”, “Viabilizar visitas técnicas”, “Setores com poucos recursos”, “Devido ao enxugamento nas despesas, as vezes a nossa prioridade poderá não ser a prioridade da gestão”, “Tudo dentro das normalidades”, “Decisão é sempre democrática”, “A gestão de recursos do Campus é realizada sem o planejamento a médio e longo prazo, o que resultou em investimentos em áreas com poucos curso e alunos matriculados e investimentos sem considerar as reais demandas de ensino, pesquisa e extensão. Outra área que recebeu poucos investimentos é a assistência estudantil, não possuímos moradia estudantil, espaço físico para trabalhar com alunos bolsistas de pesquisa, refeitório adequado às demandas noturnas, espaços de lazer adequados aos alunos, etc.. As demandas de ensino realmente não foram priorizadas com um planejamento de longo prazo, considerando os eixos maior número de matrículas”, “Os recursos são distribuídos conforme a demanda dos setores”, “Satisfatórias” e “As demandas são maiores que os recursos impedindo o desenvolvimento de algumas atividades”. Ao serem questionados se as necessidades estabelecidas no planejamento do Campus, você considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do Campus, nove docentes do Curso Bacharelado em Administração responderam que sim, dois consideram que parcialmente e um não. As justificativas foram: até o momento que estou no Campus tem sido aplicado de acordo com as necessidades; como a gestão é democrática, os recursos orçamentários são aplicados em espaços previamente definidos e de forma transparente; suponho que sim por que as demandas são expostas e decididas no colegiado do Campus com participação aberta; sim, estão fazendo o melhor para exercer as atividades dentro do orçamento estabelecido; os recursos devem ser melhor destinados evitar desperdícios ou produtos inadequados. Ex.: comprar batata palha para o refeitório é sinal de alimentação saudável?; sim, pois é notório; recursos destinados levam em conta a demanda do Campus; existe um bom planejamento; os recursos, embora insuficientes, são discutidos de acordo com as prioridades do Campus; creio que sejam coerentes com a necessidade e possibilidades; e, as demandas são maiores que os recursos destinados,



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

impedindo algumas atividades. Ao serem questionados se as necessidades estabelecidas no planejamento do Campus, você considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do Campus, nove docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas responderam que sim e dois consideram que parcialmente. As justificativas foram: são atendidas as prioridades; considerar a gestão democrática, consultando os servidores; são observadas as demandas para se destinar os recursos de forma satisfatória; na minha concepção, eu acredito que os recursos levam em conta a demanda do câmpus; porque existe um bom planejamento; principalmente em relação ao corte de gastos realizado no último ano, em que as demandas foram objetivadas para aquilo que é mais essencial para o funcionamento dos cursos, em especial os integrados; eu gostaria de ver mais recurso destinado à assistência estudantil; as demandas são consideradas no ato de destinação de verbas e portanto coerentes; e, é fundamental o orçamento para atender as demandas do Campus. Ao serem questionados se as necessidades estabelecidas no planejamento do Campus, você considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do Campus, três docentes do curso superior de Licenciatura em Matemática responderam que sim e um considera que parcialmente. As justificativas foram:” Segue as decisões do Colegiado de Campus”, “Existe um bom planejamento”, “Falta de recursos destinados a custeio de apresentação de trabalhos em eventos” e “Porque só mediante ter orçamento disponível podemos desenvolver ações que atendam as demandas do Campus”.

1.2 Segmento Técnico Administrativo em Educação

Uma parcela significativa (72,50%) de TAEs disse que conhece a forma de distribuição orçamentária no Instituto Federal Farroupilha e 70% concordou ou concordou parcialmente com a distribuição desses recursos. Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *Campus*, 67,50% dos participantes deste segmento considerou parcialmente satisfatório ou satisfatório os recursos orçamentários destinados.

1.3 Segmento Discente

O percentual de 45,53% dos discentes avaliou que diante das necessidades estabelecidas no planejamento de *Campus*, os recursos orçamentários destinados são parcialmente satisfatórios e 31,91% avaliou que não são satisfatórios.

Para a maioria (59,57%) dos discentes, o orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do *Campus*.

1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Quando questionados sobre os recursos orçamentários destinados ao *Campus*, diante das necessidades estabelecidas no planejamento, mais da metade (52%) dos discentes do Curso Bacharelado em Administração entenderam que são parcialmente satisfatórios e a maioria (82%) acreditou que o orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do *Campus*.

1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

Menos que a metade (46,67%) dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática achou que diante das necessidades estabelecidas no planejamento do Campus, os recursos orçamentários destinados não são satisfatórios. Contudo, a maioria (53,33%) dos discentes acreditou que o orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do *Campus*.

1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *Campus*, a maioria (63,4%) considerou que os recursos orçamentários destinados são parcialmente ou plenamente satisfatórios.

Acerca da informação que a aplicação do orçamento é correta, de acordo com as prioridades do *Campus*, 54% dos discentes do CST em Agronegócio concordaram que sim e 30,1% parcialmente.

1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *Campus*, considerando se os recursos orçamentários destinados são satisfatórios, 44,4% julgaram parcialmente, 35,5% que não, 15,5% sim e 4,4% desconhecem.

Em relação a aplicação correta do orçamento, de acordo com as prioridades do *Campus*, 71,1% dos discentes acreditaram que ocorre, 22,2% que ocorre parcialmente e 4,4% desconhecem.

1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *Campus*, 50% dos participantes consideraram que os recursos orçamentários destinados são parcialmente satisfatórios e 50% que são insatisfatórios.

Em relação à aplicação correta do orçamento, de acordo com as prioridades do *Campus*, 50% dos discentes acreditaram que ocorre e 50% que ocorre parcialmente.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

1.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia de Produção de Grãos

Uma pequena parcela de alunos (13,04%) considerou os recursos orçamentários destinados ao *Campus* satisfatórios, diante das necessidades de planejamento. Quase metade (43,48%) considerou esses recursos parcialmente satisfatórios e 36,96% não considerou satisfatórios tais recursos, um pequeno percentual (6,52%) desconhece tal tema.

Grande parte dos estudantes (73,92%) acreditou que o orçamento está sendo aplicado ou parcialmente aplicado de acordo com as prioridades do *Campus*.

1.4 Segmento Sociedade Civil

Este segmento não foi questionado sobre os assuntos pertinentes a essa dimensão.

EIXO V - INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO VII – Infraestrutura

1.1 Segmento Docente

Em relação à estrutura física, especificamente sala de aula, oito docentes do curso CST em Agronegócio consideram excelentes e três consideram boas. Em relação aos laboratórios, quatro docentes consideram excelente, 6 considera bom e 1 docente considera razoável. Quanto à estrutura física da Biblioteca, oito docentes consideram excelentes e três consideram boas. Em relação ao acervo da Biblioteca, dois docentes consideram excelente, sete consideram bom e dois consideram razoável. Em relação à limpeza e conservação do Campus, três docentes consideram excelentes e oito consideram bom. Em relação aos serviços de limpeza de caixa d'água e manutenção dos bebedouros, três docentes avaliaram como excelentes, sete como boas e um como razoáveis. Ao avaliarem o serviço de reprografia, um docente considerou bom, cinco razoável, um ruim e quatro avaliaram como péssimo. Os serviços de segurança foram considerados excelentes para quatro docentes e sete bons. Os serviços de alimentação foram considerados excelentes por um docentes, quatro bons, quatro razoáveis e dois ruins. Os serviços telefônicos foram considerados excelentes para um docente, nove bons e um considera ruim. Ao avaliarem a adequação das instalações para as pessoas com necessidades especiais foram consideradas excelentes para três docentes, boas para seis, um considerou razoável e um ruim. Em relação aos serviços de atendimento de saúde foram considerados excelentes para dois docentes, oito consideram bons e um considerou razoável. Ao avaliarem o seu



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

local de trabalho três docentes do CST em Agronegócio consideram excelente, sete bom e um considerou razoável. O espaço de convivência foi avaliado como excelente por dois docentes, bom para um, razoável para quatro, ruim para dois docentes e péssimo para dois dos docentes do CST em Agronegócio. Em relação à estrutura física, especificamente sala de aula, seis docentes do curso CST em Produção de Grãos consideram excelentes e três consideram boas. Em relação aos laboratórios, três docentes consideram excelente, quatro boas, dois consideram razoável e um considerou péssimos. Quanto à estrutura física da Biblioteca, seis docentes consideram excelentes e quatro consideram boas. Em relação ao acervo da Biblioteca, quatro docentes consideram excelente e seis consideram bom. Em relação à limpeza e conservação do Campus, seis docentes consideram excelentes, dois consideram boas e dois razoáveis. Em relação aos serviços de limpeza de caixa d'água e manutenção dos bebedouros, cinco docentes avaliaram como excelentes, três como boas e duas como razoáveis. Ao avaliarem o serviço de reprografia, um docente considerou excelente, um bom, seis razoáveis, um considerou ruim e um péssimo. Os serviços de segurança foram considerados excelentes para cinco docentes, três bons, e dois consideram razoáveis. Os serviços de alimentação foram considerados excelentes por quatro docentes, três bons e três razoáveis. Os serviços telefônicos foram considerados excelentes para três docentes, cinco bons e dois consideram razoáveis. Ao avaliarem a adequação das instalações para as pessoas com necessidades especiais foram consideradas excelentes para três docentes, cinco boas, um considerou razoável e um ruim. Em relação aos serviços de atendimento de saúde foram considerados excelentes para três docentes, seis consideram bons e um considerou razoável. Ao avaliarem o seu local de trabalho três docentes do CST em Produção de Grãos consideram excelente, seis bom e um considerou ruim. O espaço de convivência foi avaliado como excelente por três docentes, bom para dois, razoável para dois e ruim para três docentes. Em relação à estrutura física, especificamente sala de aula, oito docentes do Curso Bacharelado em Administração consideram excelentes e quatro consideram boas. Em relação aos laboratórios, seis docentes consideram excelente e seis boas. Quanto à estrutura física da Biblioteca, dez docentes consideram excelentes e dois consideram boas. Em relação ao acervo da Biblioteca, sete docentes consideram excelente, quatro consideraram bom e um razoável. Em relação à limpeza e conservação do Campus, quatro docentes consideram excelentes, seis consideram boas e dois razoáveis. Em relação aos serviços de limpeza de caixa d'água e manutenção dos bebedouros, três docentes avaliaram como excelente, sete como boas e dois como razoáveis. Ao avaliarem o serviço de reprografia, três docentes consideraram bom, dois razoáveis, cinco consideraram ruim e dois péssimos. Os serviços de segurança foram considerados excelentes para quatro docentes, sete bons, e um considerou razoável. Os serviços de alimentação foram considerados excelentes por cinco docentes, dois bons, dois razoáveis, três consideraram ruins. Os serviços telefônicos foram considerados excelentes para seis docentes, quatro bons e



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

dois consideram razoáveis. Ao avaliarem a adequação das instalações para as pessoas com necessidades especiais foram consideradas excelentes para quatro docentes, quatro boas, três considerou razoável e um ruim. Em relação aos serviços de atendimento de saúde foram considerados excelentes para seis docentes, cinco consideram bons e um considerou razoável. Ao avaliarem o seu local de trabalho sete docentes do Curso Bacharelado em Administração consideram excelente e cinco consideraram boas. O espaço de convivência foi avaliado como excelente por cinco docentes, bom para três, razoável para um, ruim para dois docentes e péssimo para um. Em relação à estrutura física, especificamente sala de aula, um docentes do CS Bacharelado em Sistema de Informação considera excelentes e quatro consideram boas. Em relação aos laboratórios, um docente considera excelente, três boas e um considera razoável. Quanto à estrutura física da Biblioteca, dois docentes consideram excelentes e três consideram boas. Em relação ao acervo da Biblioteca, um docente considera excelente, dois consideram bom, um razoável e u ruim. Em relação à limpeza e conservação do Campus, um docente considera excelente, dois consideram boas, um razoáveis e um ruim. Em relação aso serviços de limpeza de caixa d'água e manutenção dos bebedouros, um docente avalia como excelentes, dois como boas e dois como razoáveis. Ao avaliarem o serviço de reprografia, um docente considerou razoável, dois ruim e dois péssimo. Os serviços de segurança foram considerados excelentes para um docente, um bom, dois consideram razoáveis e um considera ruim. Os serviços de alimentação foram considerados bom por um docente, razoável por dois, ruim por um e péssimo por um. Os serviços telefônicos foram considerados excelentes para um docente, dois bons e dois consideram razoáveis. Ao avaliarem a adequação das instalações para as pessoas com necessidades especiais foram consideradas excelentes para um docente, um boas e três consideraram razoável. Em relação aos serviços de atendimento de saúde foram considerados excelentes para dois docentes, um docente considerou bons e dois consideraram razoável. Ao avaliarem o seu local de trabalho um docente do CS Bacharelado em Sistemas de Informações considerou excelente, dois consideraram bom e dois consideraram ruim. O espaço de convivência foi avaliado como excelente por um docente, razoável para dois e péssimo para dois docentes. Em relação à estrutura física, especificamente sala de aula, oito docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas consideram excelentes e três consideram boas. Em relação aos laboratórios, sete docentes consideram excelente e quatro boas. Quanto à estrutura física da Biblioteca, oito docentes consideram excelentes e três consideram boas. Em relação ao acervo da Biblioteca, cinco docentes consideram excelente, cinco consideraram bom e um razoável. Em relação à limpeza e conservação do Campus, e em relação aos serviços de limpeza de caixa d'água e manutenção dos bebedouros, cinco docentes avaliaram como excelente, cinco como boas e um como razoáveis. Ao avaliarem o serviço de reprografia, um docente considerou excelente, sete razoáveis, um considerou ruim e dois péssimos. Os serviços de segurança foram considerados excelentes para seis



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

docentes e bom para cinco docentes. Os serviços de alimentação foram considerados excelentes por cinco docentes, três bons e três razoáveis. Os serviços telefônicos foram considerados excelentes para seis docentes, quatro bons e um considerou razoável. Ao avaliarem a adequação das instalações para as pessoas com necessidades especiais foram consideradas excelentes para quatro docentes, dois consideram boas, quatro consideram razoável e um péssimo. Em relação aos serviços de atendimento de saúde foram considerados excelentes para seis docentes, quatro consideram bons e um considerou razoável. Ao avaliarem o seu local de trabalho nove docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas consideram excelente, um considerou boas e um razoável. O espaço de convivência foi avaliado como excelente por seis docentes, bom para dois, razoável para um e péssimo para dois docentes. Em relação à estrutura física, especificamente sala de aula, limpeza e conservação do Campus/unidade, serviço de atendimento de saúde, a adequação das instalações para as pessoas com necessidades especiais e seu local de trabalho dois dos docentes do CS de Licenciatura em Matemática consideram excelente e dois consideram boa. Em relação aos laboratórios, estrutura física da Biblioteca e ao acervo da Biblioteca três docente considera excelente e um bom. Em relação aso serviços de limpeza de caixa d'água e manutenção dos bebedouros, dois docentes avaliam como excelentes, um como boa e um como razoável. Ao avaliarem o serviço de reprografia, dois docentes consideraram razoável e dois péssimo. Os serviços de segurança foram considerados excelentes para um docente e bom para três docentes. Os serviços de alimentação foram considerados excelente para um docente, bom por um docente e razoável por dois. Os serviços telefônicos foram considerados excelentes para um docente, bons para um, razoáveis para um e ruim para um dos docentes. O espaço de convivência foi avaliado como excelente por um docente, bom para dois e péssimo para um dos docentes.

Em relação às condições de trabalho, especificamente quanto à iluminação cinco docentes do curso CST em Agronegócio consideram excelente e seis consideram boa. O mobiliário (cadeiras, mesas e armários) foi considerado excelente para quatro docentes, bom para cinco e razoável para dois docente. Quanto aos computadores foram considerados excelentes para dois docentes, bons para quatro, razoável para dois docentes, ruim para dois e péssimo para um dos docentes. Em relação às impressoras, três docentes consideram excelentes, dois boas, quatro consideram razoáveis, um considerou ruim e um considerou péssimo. Em relação ao material de expediente dois docentes consideram excelente, sete bons e dois considerou razoável. O material de higiene e limpeza foi considerado excelente por dois docente, boa para seis e três docentes consideram razoável. Em relação às condições de trabalho, especificamente quanto à iluminação quatro docentes do curso CST em Produção de Grãos consideram excelente e seis consideram boa. O mobiliário (cadeiras, mesas e armários) foi considerado excelente para três docentes, bom para três e razoável para um docente. Quanto aos



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

computadores foram considerados excelentes para três docentes, bons para quatro, razoável para dois docentes e ruim para um. Em relação às impressoras, quatro docentes consideram excelentes, dois boas, três consideram razoáveis e um considerou ruim. Em relação ao material de expediente quatro docentes consideram excelente, cinco bons e um considerou péssimo. O material de higiene e limpeza foi considerado excelente por quatro docente, boa para quatro e dois docentes consideram razoável. Em relação às condições de trabalho, especificamente quanto à iluminação oito docentes do Curso Bacharelado em Administração consideram excelente e quatro consideram boa. O mobiliário (cadeiras, mesas e armários) foi considerado excelente para cinco docentes, bom para seis e razoável para um docente. Quanto aos computadores foram considerados excelentes para três docentes, bons para cinco, razoável para três docentes e ruim para um. Em relação às impressoras, cinco docentes consideram excelentes, três boas, três consideram razoáveis e um considerou péssimo. Em relação ao material de expediente, quatro docentes consideraram excelentes, seis bons e dois consideraram ruim. O material de higiene e limpeza foi considerado excelente por quatro docente, boa para três e cinco docentes consideram razoável. Em relação às condições de trabalho, especificamente quanto à iluminação um docente do curso CS Bacharelado em Sistema de Informação considera excelente e quatro consideram boa. O mobiliário (cadeiras, mesas e armários) foi considerado bom para quatro docentes e ruim para um docente. Quanto aos computadores foram considerados bons para três docentes, razoável para um e péssimo para um dos docentes. Em relação às impressoras, um docente considera excelente, dois boas e dois consideram razoáveis. Em relação ao material de expediente um docente considera excelente, dois bons e dois considerou razoável. O material de higiene e limpeza foi considerado excelente por um docente, boa para um e três docentes consideram razoável. Em relação às condições de trabalho, especificamente quanto à iluminação nove docentes do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas consideram excelente, um considerou boa e um ruim. O mobiliário (cadeiras, mesas e armários) foi considerado excelente para sete docentes, bom para quatro e razoável para um docente. Quanto aos computadores foram considerados excelentes para cinco docentes, bons para quatro, ruim para um e péssimo para um. Em relação às impressoras, quatro docentes consideram excelentes, dois boas e dois consideram razoáveis. Em relação ao material de expediente, cinco docentes consideraram excelentes, cinco bons e um considerou péssimo. O material de higiene e limpeza foi considerado excelente por quatro docente, boa para cinco e dois docentes consideram razoável. Em relação às condições de trabalho, especificamente quanto à iluminação e o mobiliário (cadeiras, mesas e armários) dois docente do curso CS de Licenciatura em Matemática considera excelente e dois consideram boa. Quanto aos computadores e material de expediente foram considerados excelentes para um docente, bom para um docente e razoável para dois docentes. Em relação às impressoras, um docente considera bom, dois consideram razoáveis e um considera ruim. O



material de higiene e limpeza foi considerado excelente por um docente, boa para dois e considera razoável um docente.

1.2 Segmento Técnico Administrativo em Educação

Quanto à infraestrutura física das sala de aulas, laboratórios, biblioteca e acervo bibliográfico, as respostas da maioria dos participantes foi avaliada entre bom e excelente para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus/unidade*. Quanto à limpeza e conservação do *Campus/unidade*, 68,42% consideraram boa e 47,37% consideraram boa a limpeza de caixa d'água e manutenção de bebedouros. O serviço de reprografia foi visto como razoável para 42,11% dos usuários. As condições de segurança no *Campus* apresentou-se de forma boa para mais que a metade dos servidores (52,63%). Quanto aos serviços de alimentação, 84,22% classificaram entre bom e excelente. O total de 52,63% TAEs consideraram bons os serviços telefônicos. Metade dos servidores declararam que as adequações das instalações para pessoas com necessidades especiais são boas. Os serviços de saúde foram considerados bons para 47,37% dos participantes. Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus/unidade*, em seu local de trabalho, foi avaliado como bom por 42,11% dos participantes. Quanto ao espaço para convivência, 28,95 % consideraram bom e 52,63% avaliaram entre razoável e péssimo. A iluminação foi classificada como boa para 47,37% dos TAEs. Quanto aos mobiliários, foram considerados entre bom e excelente. Os computadores e as impressoras foram classificados como bons por 34,21%. Os materiais de expediente foram considerados bons por 52,63% e os de higiene e limpeza foram julgados entre bom e razoável por 84,22% dos TAEs.

1.3.Segmento Discente

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades, 53,85% dos discentes dos cursos superiores avaliaram que a sala de aula é muito boa e 38,89% avaliaram como excelente. Quanto aos laboratórios, 50% dos discentes classificaram como muito bons e 33,33% como excelentes. Quanto à biblioteca, 48,72% dos discentes avaliou como excelente e 44,87% como muito boa. Quanto à limpeza e conservação do *Campus*, quase que a metade (48,72%) dos discentes mencionou como muito boa e 30,34% como excelente. Quanto à limpeza de caixa d'água e manutenção de bebedouros, 50,43% dos discentes avaliou como muito boa e 26,07% como razoável. Quanto aos banheiros, 42,74% dos discentes afirmaram que estes são muito bons e 29,91% que são razoáveis. Quanto ao refeitório, 42,74% dos discentes classificaram como muito bom e 23,93% como excelente. O serviço de reprografia foi avaliado como razoável para 32,48% dos discentes e como péssimo para 23,08%. No que se refere ao serviço de segurança, 50% dos discentes classificou como muito bom e 27,35% como excelente. Quanto à adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais, 48,29%



dos discentes afirmou que é muito boa e 28,63%, excelente. Quanto ao serviço de atendimento de saúde, 50,48% dos discentes classificou como muito bom e 23,50% como excelente. Quanto ao espaço de convivência, 45,30% dos discentes acreditaram que é muito bom, 23,08% como razoável e 22,22% como excelente. No que se refere a área de esportes, 51,71% dos discentes afirmaram ser muito boa, 22,22% excelente e 21,79% razoável.

Sobre a Biblioteca, no quesito horário de atendimento, 57,26% dos discentes considerou muito bom e 29,49% excelente. Quanto ao atendimento de servidores e estagiários, 50,43% dos discentes avaliou como muito bom e 29,49% como excelente. Quanto ao acervo de periódicos, 48,72% dos discentes classificou como muito bom e 25,64% como excelente. No que se refere ao acervo bibliográfico relacionado ao curso, 46,15% dos discentes achou muito bom e 31,20% excelente. Quanto ao acervo de bibliografia literária, 47,86% avaliou como muito bom e 26,50% como excelente.

Segundo 46,15% dos discentes, os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são, na maior parte, suficientes para o número de estudantes e para 35,47% são suficientes no todo.

1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração

Considerando as instalações físicas do *Campus*, quase a totalidade dos alunos do Curso Bacharelado em Administração considerou as salas de aulas muito boas e excelentes. Os laboratórios e a biblioteca foram considerados entre muito bons e excelentes para mais de 95% dos estudantes. Quanto à limpeza e conservação do *Campus* quase que a totalidade (92,31%) dos estudantes atribuíram entre muito bom e excelente.

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades, no que tange a limpeza de caixa d'água e manutenção de bebedouros, a maioria considerou muito boa (61,54 %), 26,15% excelente e 12,31% razoável. O refeitório foi avaliado entre muito bom e excelente para 73,84% dos casos e os banheiros foram avaliados entre bom a excelente para 69,23% dos alunos, o restante considerou razoável. Quanto aos serviços de reprografia, a maioria avaliou entre péssimo e razoável (60%), os demais (40%) avaliaram entre muito bom e excelente. As condições de segurança no *Campus* apresentam-se de forma muito boa a excelente para a maioria dos discentes (90,77%) e as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais foram consideradas muito boas ou excelentes por 83,08%. Os serviços de saúde foram considerados entre muito bom e excelente para 87,69%. O espaço para convivência foi classificado entre muito bom e excelente para 83,07%, como razoável para 12,31%, como ruim para 3,08% e como péssimo para 1,54%. A área de esportes foi considerada entre muito bom e excelente para 86,16%, os demais avaliaram como razoável.



Mais que a metade avalia como muito bom o atendimento dos servidores/estagiários na biblioteca e o acervo de periódicos. O acervo de bibliografia relacionada ao seu curso e de bibliografia literária foi classificado entre excelente e muito bom para quase a totalidade dos alunos.

Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas foram considerados totalmente suficientes para metade dos estudantes.

1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

A maioria (60%) dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática acreditou que a infraestrutura da sala de aula e da biblioteca é muito boa. Mais que a metade (53,33%) avaliou que a infraestrutura dos laboratórios e a limpeza de caixa d'água e manutenção dos bebedouros é muito boa. Quanto à limpeza e conservação, quase que a metade (46,67%) dos discentes acreditou que é muito boa. Para 53,33% dos discentes, a estrutura física dos banheiros é razoável. A maioria (66,67%) classificou o refeitório entre muito bom e excelente. Para 66,67% dos discentes, o serviço de reprografia foi considerado entre ruim e péssimo. Quase que a totalidade (93,34%) dos discentes avaliou como muito bom a excelente o serviço de segurança. A maioria (80%) dos discentes acreditou que as adequações das instalações para as pessoas com necessidades especiais está entre muito bom e excelente. A maioria (80%) avaliou entre muito bom e excelente o serviço de atendimento à saúde. Quanto ao espaço de convivência, 40% disse ser muito bom e 33,33% ser excelente. Para quase que a totalidade (93,34%) dos discentes, a área de esporte foi considerada muito bom à excelente.

Sobre a Biblioteca, 73,33% dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática avaliaram que o horário de atendimento é muito bom. Quanto ao atendimento de servidores/estagiários, foi considerado como muito bom por 66,67% dos discentes. No quesito acervo de periódicos, 66,67% dos discentes acharam que é muito bom e no que se refere à bibliografia específica do curso e literária, 60% classificaram como muito bom.

Para a maioria (73,33%) dos discentes deste curso, os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes.

1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

No curso de CST em Agronegócio, a infraestrutura física das salas de aulas, laboratórios, biblioteca e a adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais foram consideradas entre muito boas e excelentes para o desenvolvimento das atividades por mais de 80% dos participantes. Os banheiros foram avaliados por 69,8% entre muito bons e excelentes. Aproximadamente 50% dos alunos classificaram em muito boa a limpeza e



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

conservação do *Campus* e a limpeza de caixa d'água e manutenção de bebedouros.

O refeitório foi considerado, para 39,7% como muito bom, para 23,8% como razoável ou excelente.

Os serviço de reprografia foi considerado como razoável para 28,5%, muito bom para 25,4% e ruim para 11,1%. Outro item avaliado foi o serviço de segurança, sendo muito bom para 49,2%, razoável para 25,4% e excelente para 20,6%.

Em relação ao atendimento de saúde, foi avaliado como muito bom para 50,8% e excelente para 23,8%. No que se refere ao espaço para convivência, 41,2% avaliaram como muito bom, 22,2% como razoável e 20,6% como excelente. Sobre a área de de esportes 69,8% acham que é muito boa ou excelente.

A biblioteca foi avaliada nos quesitos, horário de atendimento, atendimento dos servidores/estagiários, acervos de periódicos, de bibliografia relacionada ao Curso e de bibliografia literária como muito bom ou excelente pela maioria dos alunos.

Em relação aos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas se são suficientes para o número de estudantes, os discentes, opinaram que: 52,4% são suficientes, 23,8% somente alguns e 22,2% todos.

1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

As salas de aula, laboratórios, a biblioteca e o espaço de convivência foram avaliados pela maioria dos alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas como muito bom ou excelente. A limpeza e conservação do *Campus* foi considerada muito boa para 47,6% dos alunos e excelente para 31,7%. A limpeza de caixa d'água e a manutenção de bebedouros foi avaliada como razoável para 37,8% e muito boa ou excelente para 28,9%. Já os banheiros foram considerados razoáveis para 33,3%, muitos bons ou excelentes para 22,2%, ruins para 13,3% e péssimos para 8,9%. O refeitório foi considerado como muito bom ou excelente por 35,5%, como razoável para 13,3%, como péssimo para 8,9% e ruim para 6,6%.

O serviço de xerox foi avaliado como razoável para 31,1%, péssimo para 26,6% e ruim para 24,4% dos discentes. O serviço de segurança foi dito como muito bom ou excelente para 77,7% e razoável para 22,2%.

As adequações das instalações para pessoas com necessidades especiais foram consideradas muito boas ou excelentes para a maioria (68,8%), razoável para 22,2% e ruim para 8,9% dos discentes. O atendimento de saúde foi avaliado como muito bom para 46,6%, excelente para 26,6%, razoável para 20% e ruim para 4,4% dos alunos.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Quanto à biblioteca, os quesitos horário de atendimento e o atendimento dos servidores/estagiários foi considerado muito bom ou excelente para, 93,3% e 86,7% respectivamente.

O acervo de periódicos foi classificado como excelente ou muito bom para 37,8% e razoável para 20% dos estudantes. Quanto acervo de bibliografia relacionada ao curso e o de bibliografia literária os discentes avaliaram como muito bom ou excelente, respectivamente na percentagem de 91,1% e 75,5%.

Em relação aos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas se são suficientes para o número de estudantes, os discentes opinaram que sim para 60% deles para todos e 35,5% que sim, a maior parte.

1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

A totalidade dos alunos do curso de SI avaliaram as salas de aulas, laboratórios e biblioteca como muito bons ou excelente. Com relação à limpeza e conservação do *Campus*, os discentes dividiram sua opinião entre razoável (75%) ou excelente (25%). No que se refere à limpeza de caixa d'água e manutenção de bebedouros, 75% consideraram razoável e 25% muito bom. Os banheiros foram classificados como razoáveis para metade dos alunos, ruim para 25% deles e muito bom para 25%.

O refeitório foi classificado como razoável por 75% e muito bom para 25%. O serviço de reprografia foi classificado como razoável pela metade dos estudantes e como péssimo ou ruim pelo restante. Sobre o serviço de segurança, os discentes dividiram sua opinião entre razoável (50%) ou excelente (50%).

No que se refere às adequações das instalações para pessoas com necessidades especiais, 50% dos alunos considerou como razoáveis e 50% como muito boas ou excelentes.

A totalidade dos discentes avaliou o serviço de atendimento de saúde como razoável. O espaço para convivência e a área de esportes foram avaliados como razoáveis para a maioria (75%).

Quanto à biblioteca, no que se refere ao horário de atendimento, a totalidade dos discentes avaliaram como muito bom ou excelente. O Atendimento dos servidores/estagiários foi classificado entre excelente (50%), razoável (25%) e muito bom (25%). O acervo de periódicos e de bibliografia relacionada ao Curso foi avaliado pela maioria (75%) como muito bom ou excelente. Já a bibliografia literária foi considerada razoável para 50% e excelente para 50%.

Em relação aos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas se são suficientes para o número de estudantes, os discentes opinaram sim para todos (50%) ou sim, a maior parte (50%).



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

1.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

De acordo com os estudantes do CST em Produção de Grãos as instalações físicas (laboratórios, biblioteca), limpeza e conservação do *Campus* foram consideradas boas e excelentes pela maioria (mais de 60%). Quanto à limpeza de caixa d'água, manutenção de bebedouros e banheiros, metade dos alunos considerou muito bom. As salas de aulas foram avaliadas entre bom e excelente para quase a totalidade dos alunos (93,48%). Em relação ao refeitório, a maioria (80,44%) dos alunos consideraram entre razoável e muito bom. Já, os serviços de reprografia foram avaliados entre péssimo e muito ruim para quase metade dos alunos (49,95%). Uma parcela significativa avaliou entre muito bom e excelente os serviços de segurança e as adequações às pessoas com necessidades especiais. Os serviços de saúde foram avaliados entre razoável e muito bom por 82,61% dos discentes. O espaço para convivência e a área de esportes foram consideradas entre razoável e muito bom por uma parcela considerável (82,61%) dos participantes.

A biblioteca foi avaliada quanto ao horário de atendimento entre excelente e muito bom pela maioria dos alunos (78,26%), ainda nesse quesito 21,74% consideraram razoável. Um percentual de 76,09% avaliaram o atendimento prestado pelos servidores/estagiários da biblioteca como razoável ou muito bom. O acervo da biblioteca quanto aos periódicos, à bibliografia relacionada ao seu curso e ao acervo de bibliografia literária foram considerados entre razoável e muito bom pela maioria (mais de 84%).

Com relação aos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas, 15,22% dos estudantes consideram que todos são suficientes para o número de estudantes, 43,48% consideram que a maior parte são suficientes.

1.4 Sociedade Civil

No que diz respeito à infraestrutura do Campus, 64,35% dos participantes referiu como muito bom ou excelente.

2. DIAGNÓSTICO DAS PERGUNTAS ABERTAS

2.1 Segmento Docente

Na pergunta: “O que está faltando para que exista a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania no seu ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu Campus/unidade?” Nesta questão os docentes que responderam foram 8, no entanto suas respostas foram as seguintes: “Não”, “ Podem ocorrer mais pesquisa de campo e extensão”, “Investimentos”, “mais visitas e atividades práticas in loco”, “Impedir alguns docentes fazer lavagem cerebral nos discentes para que sigam



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

seus pensamentos políticos”, “Participação efetiva dos Servidores”, “Nos cursos em que atuo há uma excessiva ênfase na atuação profissional em empresas relacionadas à produção de grãos, onde os egressos, via de regra, não são bem remunerados. Falta ações que estimulem o empreendedorismo, a autogestão e a atuação profissional como empreendedores e não somente como empregados. Por outro lado, a produção de alimentos e a diversificação econômica regional tem pouca ênfase e o desenvolvimento sustentável é apenas uma expressão constante na missão do IFFar, não permeia o itinerário formativo dos cursos das agrárias, a não ser em disciplinas isoladas no contexto de formação”, “Nada”. Na questão sobre o que está faltando para preparar o estudante para o exercício da cidadania dos 10 professores do CST Produção de Grãos que responderam o questionário até o final, apenas 6 responderam, segue a descrição: A própria participação dos estudantes, a preocupação com os fatos que estão acontecendo hoje e afetarão a sua vida no futuro, Colocar mais o aluno dentro da realidade que ele vai enfrentar no mercado de trabalho após a formação. Ter mais parcerias com o mercado de trabalho para realizar essa preparação, comprometimento da instituição, maior participação no mercado de trabalho, visitas, práticas, Mais participação dos servidores do *Campus* e Melhorar a extensão rural. Na questão sobre o que está faltando para preparar o estudante para o exercício da cidadania dos 12 professores do Curso Bacharelado em Administração, apenas 4 responderam, segue a transcrição: “creio que ações práticas; Participação mais ativa dos estudantes. Programa Institucional para o exercício de cidadania no Campus JC; Mais atividades práticas. Contato com realidades, empresas, indústrias, comunidades; e, Mais participação, tanto de discentes e docentes”. Apenas dois dos docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação responderam esta questão onde foram obtidas as seguintes respostas:” Mais envolvimento dos docentes”, “Deveria ter mais atividades que ajudassem os alunos a refletir sobre os assuntos sobre seus deveres na sociedade” e três dos docentes não responderam esta questão. Na questão sobre o que está faltando para preparar o estudante para o exercício da cidadania dos 11 professores do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas cinco responderam, segue a transcrição: ética por parte de alguns servidores; Primeiramente, formação dos docentes para que compreendam a função social da instituição e, conseqüentemente, dos seus funcionários, incluindo a formação cidadã. Posteriormente, incluir isso em atividades de ensino, atendendo aos objetivos de formação de um sujeito crítico, reflexivo e autônomo, (objetivos possivelmente presentes na maioria dos projetos de curso); e, ampliar as atividades já feitas; maior participação por parte dos alunos e docentes; falta de uma abordagem mais humanista em sala de aula, falta de conhecimento, principalmente por parte dos docentes da missão dos institutos federais, excesso de foco na abordagem disciplinar de ensino, falta de integração entre as atividades desenvolvidas no Campus. Três dos quatro docentes do CS de Licenciatura em Matemática responderam esta questão onde foi obtido as seguintes respostas:” Ações institucionais de longo prazo”, “Precisa maior



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

participação por parte de alunos e alguns docentes”, “Tornar essa proposição uma prioridade”.

Os doze docentes justificaram suas respostas: “procuro sempre estar informada das ocorrências da Instituição e sempre que possível participo; Na instituição, com relação aos docentes, a concepção é "sala de aula"; Através de trabalhos de pesquisa e extensão com os alunos; Devido a carga-horária fica difícil participar mais efetivamente em todas as áreas; Como moro em outra cidade, fica difícil de participar de todos os eventos; A instituição pode ofertar mais possibilidades de pesquisa e extensão; Frequentando ativamente; participo das ações ao máximo possível; A atuação na área de pesquisa esta sendo retomada a partir da constituição de um grupo de pesquisa; Procuo me envolver nas diversas atividades desenvolvidas pelo *Campus*; Não possuo projetos de pesquisa e extensão, participando como colaboradora sempre que possível e que é divulgado o convite dos demais colegas; e Carga horária de aula elevada dificultando a participação em outras atividades. Em relação a participação nas atividades de ensino, dois dos docentes do CS Bacharelado em Sistemas de Informação participam razoavelmente, um participa muito e dois participo bastante. Ao avaliar a participação nas atividades de pesquisa um respondeu que muito pouco, dois participo razoavelmente e participo bastante. Ao avaliar a participação nas atividades de extensão, um respondeu que não participa, um participo muito pouco, um participo razoavelmente e dois participo bastante. Dois professores do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas avaliaram que participam bastante nas atividades de ensino, seis avaliaram que participam muito e três avaliaram sua participação razoável. Em relação a participação nas atividades de pesquisa, dois avaliaram que participam bastante, cinco participam muito, três participam de forma razoável e um avaliou que participa muito pouco. Ao avaliar a participação nas atividades de extensão, 1 considerou que participa bastante, 3 participam muito, seis razoavelmente e um muito pouco participa. Nove docentes justificaram suas respostas: Devido as várias atividades no Campus; Procuo participar quando for possível, de acordo com a carga horária disponível; Como estou fazendo doutorado e tenho afastamento parcial não me dedico como gostaria à extensão e pesquisa; Precisa acontecer mais atividade de pesquisa; O fato de ser professor substituto e possuir uma carga horária em sala de aula, permite muito mais a participação direta no ensino que em pesquisa e extensão; Atualmente meu trabalho tem sido focado em ações de ensino, orientação de alunos e bolsistas e projetos de pesquisa; Participo de acordo com a divulgação e convite nos itens pesquisa e extensão, sendo que não desenvolvo projetos dessas naturezas no momento; Sempre participo das atividades, e, Entendo que a extensão amplia a visão que temos da comunidade, assim como promove a divulgação do Campus e contribui para o desenvolvimento regional e traz elementos do atual contexto para ser repensado na instituição. Em relação a participação nas atividades de ensino, um dos docentes do CS de Licenciatura em Matemática participam razoavelmente, um participa muito e dois participo bastante. Ao avaliar a



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

participação nas atividades de pesquisa um docente respondeu que muito pouco, um participo razoavelmente e participo muito dois. Ao avaliar a participação nas atividades de extensão, um participo muito pouco, um participo razoavelmente e dois participo muito.

Ocorreram as seguintes respostas:” Através dos trabalhos de extensão realizados com os alunos na comunidade”, “Pouco tempo para desenvolver projeto e também pouco recurso financeiro”, “Não tenho muito tempo para participar com maior efetividade”, ” Entrei no Campus esse semestre, ainda não me articulei para participar das atividades de extensão, mas o que pude participar nesse semestre participei”, “É importante o docente se fazer inserido nas atividades de pesquisa e extensão como forma de alavancar as ações do curso”. Todos responderam:” Como tenho muita CH aula tenho pouco tempo a dedicar a atividades de pesquisa e extensão”, “Precisam haver mais atividades de pesquisa”, “Muitas atividades devem ficar de lado em virtude da alta carga horária docente”, “Todos os anos estou envolvida no mínimo em um projeto de extensão, acredito que a extensão nos possibilita a inserção na comunidade e trazer elementos para refletir sobre nossas ações, que possam promover mudanças na comunidade, divulgar a instituição...”.

2.2 Segmento Técnico Administrativo em Educação

No que se refere ao que está faltando para que exista a preocupação da instituição em preparar o estudante para o exercício da cidadania no seu ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas no *Campus*/unidade, a análise das perguntas abertas evidenciaram que, para o segmento de TAES, deve haver mais parcerias com empresas, desenvolvimento de mais projetos voltados à conscientização, ouvir mais a opinião dos alunos, ações articuladas em um projeto único, anual que contemplasse todas as políticas de promoção da cidadania, de modo institucional, mais participação da família no processo educacional, mais ações sobre as diferenças, ética, moral e cívica, ações em conjunto com a comunidade, despertar o interesse dos alunos para essa temática, um maior esforço da Reitoria para que haja um diretório central dos estudantes, participar mais ativamente na realidade da região, levar os estudantes aos produtores e os alunos de curso superior nas escolas municipais e estaduais para verem a realidade do ensino para ao longo da graduação irem pensando em alternativas para melhorar a qualidade do ensino e e vida dos alunos.

No espaço destinado à contribuição de sugestão ou crítica para a melhoria do *Campus*, os TAES solicitaram a criação de um local de descanso para os servidores durante os intervalos de trabalho, que as notícias sejam divulgadas no site institucional e não só no *Facebook* do IFFarr, que nem todos tem acesso; que os servidores sejam sensibilizados para a economia de energia, desligando luzes e computadores, por exemplos; criação de um manual das atividades, explicando como se realizada cada atividade nos



setores e por fim, que haja um melhor controle de horário de funcionamento dos setores e da assiduidade dos servidores.

2.3 Segmento Discente

No espaço destinado às sugestões ou críticas, as contribuições dos discentes dos cursos superiores evidenciaram, em sua maioria, as seguintes: criação de um espaço de descanso para os discentes; criação de novos cursos superiores (sugestões: Arquitetura e Urbanismo, Educação Física); melhorar o sinal do *wi-fi*; permitir que todos os alunos dos cursos noturnos possam receber alimentação no refeitório; aumentar o valor pago nas bolsas de incentivo à participação em eventos; investir em inovação tecnológica; oferecer cursos de pós-graduação (sugestões nas áreas de Produção de Grãos, Agricultura, Recursos Naturais, Produção Animal e Vegetal, Agronegócio, Administração); terminar as obras em andamento; exigir mais dos alunos; melhorar a comunicação interna do *Campus* entre professores e demais servidores; melhorar a entrada do *Campus*; aumentar do valor dos auxílios financeiros aos discentes; mais interação com a comunidade melhoria do serviço de xerox.

2.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração

No espaço destinado às sugestões ou críticas, as contribuições dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração evidenciaram, em sua maioria, as seguintes: mais interação com a comunidade; que o coordenador atente-se para que ao final do semestre seja feita uma avaliação se o professor está ajudando, o que pode mudar, precisa verificar se os alunos estão aprendendo; mais investimentos no ensino; aumento no valor dos auxílios financeiros; alimentação para todos; mais projetos de pesquisa; melhorar a entrada do *Campus*; mais participação da direção e mais rigidez da mesma em relação ao bom andamento do *Campus*; mais variedades de livros no acervo literário da biblioteca; melhoria na área de convivência; eliminar cachorros do meio dos estudantes; ter serviço de xerox; aulas devem ser ministradas normalmente em véspera de feriados; dar mais atenção à rede de internet e falta de papel nos banheiros.

2.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

No espaço destinado às sugestões ou críticas, as contribuições dos discentes dos cursos de Licenciatura em Matemática evidenciaram, em sua maioria, as seguintes: mais atenção ao esporte e lazer; necessidade de serviço de xerox; alimentação para todos os alunos e aumentar o valor do auxílio transporte.

2.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

No espaço destinado às sugestões ou críticas, as contribuições dos discentes do CST em Agronegócio evidenciaram, em sua maioria, as seguintes: criação de uma Ouvidoria Estudantil; criação de pós-graduação (especialização e mestrado) na área de Agronegócio, Produção Animal e Vegetal e Administração; rever as disciplinas (excluir algumas e criar outras que possam ser melhor aproveitadas pelos estudantes); qualificar os professores; alimentação para todos os alunos; melhorar as aulas práticas; mais eficiência nas câmeras de segurança; que haja mais interesse do coordenador e professores do curso, melhorar a comunicação interna; ter mais material de estudo, mais aulas práticas e associar com a teoria; exigir mais dos alunos; monitores no *Campus* para auxiliarem nas informações solicitadas; aumentar os valores pagos às bolsas de incentivo a participação em eventos; adequação de uma sala destinada aos pesquisadores; e mais atividades físicas.

2.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

No espaço destinado às sugestões ou críticas, as contribuições dos discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas evidenciaram, em sua maioria, as seguintes: a instituição deve fornecer jantar para todos os alunos; melhorar o serviço de xerox; levar os trabalhos dos alunos para a comunidade de Tupanciretã, para que saibam o que é feito e os alunos possam ter a chance de poder mostrar seus trabalhos; minimizar custos; criação de um local onde os alunos possam deitar e descansar; buscar novos cursos superiores (sugestão: Arquitetura e Urbanismo e Educação Física); disponibilizar laboratórios de anatomia humana e animal, de pesquisas e áreas afins da Biologia; melhorar a disponibilidade de internet; acesso à médico mais vezes durante a semana; fornecimento gratuito de xerox; bolsas de auxílio para custear impressão de material; melhorar os conteúdos; exigir ética dos alunos, explicar boas maneiras e atitudes éticas para os bolsistas; melhorar a entrada do *Campus*; área de convivência é pequena e cheia de cachorros; melhorar o acesso, infraestrutura e extensão dos serviços oferecidos a comunidade e mais investimentos por parte do governo federal.

2.3.5 Discentes do Curso Bacharelado em Sistemas de Informação

No espaço destinado às sugestões ou críticas, nenhum discente do Curso de Bacharelado em Sistemas da Informação respondeu.

2.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

No espaço destinado às sugestões ou críticas, as contribuições dos discentes do CST em Produção de Grãos evidenciaram, em sua maioria: não realizar obras desnecessárias; unificar o *logo* do curso com o de outras instituições para maior visibilidade de curso; atendimento da sala de estágio em mais dias da semana; mais aulas práticas; disponibilizar pós-graduação na



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

área de Recursos Naturais; arrumar a entrada do *Campus*; melhorar o estacionamento; criar uma área própria para fumantes; melhor controle do horário de funcionamento de alguns setores (CAE, Biblioteca e Direção de Ensino); acabar as obras em andamento; criação de uma “*mini livraria*”; necessidade de melhores laboratórios para as aulas práticas; mais divulgação e incentivo à pesquisa, com bolsas para todos os alunos e mais investimento na área da agricultura, com mais materiais para as aulas práticas e viagens didáticas.

2.4. Segmento Sociedade Civil

A análise das respostas escritas neste espaço, pode-se concluir das 62 pessoas que responderam o questionário, apenas 21 ocuparam esse espaço, das quais 23,8% disseram que gostariam que viessem mais cursos para a Instituição, 57,2% disseram que com a implantação do Instituto no município ocorreu um crescimento significativo na população e 19% gostaram da ideia de que a sociedade civil participassem desta pesquisa.

3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS POR EIXO E POR SEGMENTO

3.1. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Segmento Docente

Para o segmento docente que atua nos cursos superiores, no que se refere à planejamento e avaliação institucional, notou-se que a maioria deles procurou saber dos resultados da autoavaliação de anos anteriores e que a maioria considera que os resultados foram divulgado de forma satisfatória. Para os docentes, percebeu-se que consideraram que a gestão leva em conta os apontamentos do Relatório de Autoavaliação nas suas ações.

Quanto à atuação do Núcleo de Autoavaliação do *Campus* e da CPA, para os docentes está entre excelente e bom.

3.1.2 Segmento Técnico Administrativo em Educação

A maioria dos TAES disse que procurou saber dos resultados da autoavaliação de anos anteriores. Os resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória para eles. Quase que a metade confiaram que as ações da gestão levaram em consideração os apontamentos do relatório de autoavaliação e a maioria consideraram boa a atuação do Núcleo de Autoavaliação e da CPA no Campus.

3.1.3. Segmento Discente



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS* JÚLIO DE CASTILHOS

A maioria dos discentes dos cursos superiores acreditou que os resultados das pesquisas de autoavaliação de anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória. Contudo, a maioria dos discentes admitem que não procuraram saber dos resultados da autoavaliação dos anos anteriores. A maioria dos discentes considerou que o resultado da autoavaliação institucional está sendo levado em consideração no planejamento de ações no *Campus*. Percebeu-se uma contradição, pois a maioria disse não saber dos resultados, mas afirmou que a gestão os utilizam para as ações no *Campus*.

3.1.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração

Para a maioria dos discentes do curso de Bacharelado em Administração, os resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma adequada. No entanto, mais que a metade deles afirmou que não buscou conhecer os resultados destas. Com relação a utilização desses dados no planejamento de ações no *Campus*, a maioria acreditou que as ações da gestão consideram os resultados da autoavaliação institucional.

3.1.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

Mais que a metade dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática acreditou que os resultados da autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória. Contudo, a maioria não procurou saber desses resultados, mas acredita que o relatório da autoavaliação institucional está sendo levado em consideração no planejamento de ações no *Campus*.

3.1.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Os discentes do CST em Agronegócio acreditaram que a divulgação dos resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores foi satisfatória, mas a maioria disse que não procurou saber dos resultados. Contudo, a maior parte deles acreditou que o resultado da autoavaliação institucional está sendo levado em consideração no planejamento de ações no *Campus*.

3.1.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Para a maioria dos alunos deste curso, os resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores foram divulgadas de forma satisfatória. A maioria dos alunos respondeu que não procurou saber dos resultados das autoavaliações anteriores, mas acreditou que estes resultados estão sendo levados em consideração no planejamento de ações no *Campus*.

3.1.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Todos participantes acreditaram que os dados de pesquisas anteriores foram divulgados de forma satisfatória, metade deles disseram que procuraram saber os resultados de pesquisas anteriores, porém todos acreditaram que os resultados foram levados em consideração pela gestão para o planejamento das ações.

3.1.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

Mais que a metade dos discentes disse desconhecer os resultados de pesquisas de autoavaliação de anos anteriores. A maioria admitiu que não procurou saber os resultados de relatórios anteriores. Sobre a utilização desses resultados para o planejamento de ações no *Campus*, há uma divisão entre os que não souberam responder porque desconhecem e os que acreditaram que os resultados foram utilizados para o planejamento de ações da gestão.

3.1.4 Segmento Sociedade Civil

Para a maioria do segmento sociedade civil, esta foi a primeira vez que participou da autoavaliação institucional. A maioria deles respondeu que não procurou saber dos resultados da autoavaliação do Instituto Federal Farroupilha em Júlio de Castilhos. Quanto à importância da autoavaliação institucional para o planejamento e desenvolvimento do Instituto Federal Farroupilha no município, uma parcela significativa classificou como muito importante.

3.2. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1. Segmento Docente

A missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida, para a maioria dos docentes, por meio do ensino. Para a maioria dos docentes, o ensino, a pesquisa e a extensão contribuem bastante para o cumprimento da missão do IFFar, já a inovação tecnológica, pouco contribui.

A análise dos dados evidenciou que quase a totalidade dos docentes conhece o PDI. A maioria deles afirmou que participa ativamente da implantação do PDI. A maioria dos docentes afirmou que existe uma placa/faixa que conste a missão do IFFar. Para quase que a totalidade dos docentes, há ideia de que o seu trabalho está auxiliando o IFFar a cumprir sua missão.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Os docentes responderam que acreditam que os cursos ofertados pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região de Júlio de Castilhos. Eles acreditaram que a Instituição promove ações que estimulam a preservação do meio ambiente, que o Instituto tem sim atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, religiosas, políticas, étnicas e de condições sociais.

Quase todos os docentes afirmaram estimularem os discentes do curso a participar de eventos artísticos e culturais. A maioria dos docentes percebeu, nas atividades desenvolvidas pelo *Campus*, a preocupação de preparar os estudantes para o exercício da cidadania.

3.2.2 Segmento Técnico Administrativo em Educação

A maioria dos TAES acreditaram que a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida no quesito ensino. Um percentual bastante elevado afirmou que está auxiliando o Instituto Federal Farroupilha a cumprir o que está previsto em sua missão.

Afirmaram conhecer o PDI e que participaram eventualmente com a implantação das políticas institucionais previstas no PDI.

Sobre a existência de uma placa ou faixa exposta em algum lugar do *Campus*, em que conste a missão do Instituto Federal Farroupilha, evidenciou-se que não sabem da existência da mesma. Quase que a totalidade dos servidores TAES do *Campus* Júlio de Castilhos conhece os cursos oferecidos pela Instituição.

Um percentual significativo de TAES acreditaram que os cursos ofertados pelo *Campus* contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região. Além disso, a maioria considerou que os cursos de graduação e pós graduação oferecidos pela instituição são atrativos para o público em geral.

Mais que a metade dos respondentes acreditaram que a Instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente. Para a maioria deles, a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas e de condição social.

Outra informação relevante obtida pela pesquisa foi que os servidores perceberam, no ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas no *Campus*, a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania.

3.2.3. Segmento Discente

Para a maioria dos discentes dos cursos superiores, a missão do Instituto está sendo cumprida em todos os aspectos (ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica). Para quase que a metade dos discentes, o aspecto ensino contribui bastante para o cumprimento da missão do Instituto



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Federal Farroupilha e a pesquisa, a extensão e a inovação tecnológica contribuem respectivamente bastante e medianamente.

A maioria dos discentes afirmou conhecer o PDI. Para quase que a metade dos alunos, muitas vezes, a Instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente. Há, muitas vezes, a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade e promover ações que incentivam o desenvolvimento da cidadania.

A maioria dos discentes acreditou que os cursos oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região. Os discentes consideraram que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas e de condição social.

3.2.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração

A maioria dos discentes do curso de Administração avaliaram que a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida em todos os seus aspectos, ou seja, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica e que conhecem o PDI. Quanto à frequência em que ocorre a preocupação em preparar os discentes para a participação na sociedade, os alunos afirmaram que ocorre sempre ou muitas vezes e que a Instituição promove ações e/ou eventos que incentivem o desenvolvimento da cidadania.

3.2.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

Os discentes consideraram que a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. A maioria afirmou conhecer o PDI.

Para os alunos, a Instituição promove ações que estimulam a preservação do meio ambiente, se preocupa em preparar o estudante para a participação na sociedade e incentiva em seus alunos o desenvolvimento da cidadania.

3.2.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Em relação ao cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha, para os discentes, a missão está sendo cumprida em todas as dimensões.

A respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional, os discentes informaram que o conhecem.

Para os discentes, a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente e percebem que ocorre a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade e incentiva em seus alunos o desenvolvimento da cidadania.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

3.2.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Em relação ao cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha, a maioria dos discentes avaliou que está sendo efetuada em todas as dimensões.

Os discentes acreditaram que a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente, que tem a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade e que promove ações e/ou eventos que incentivem em seus alunos o desenvolvimento da cidadania.

3.2.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Os discentes afirmaram que a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida em todas as dimensões. Contudo, uma parcela acreditou que está sendo cumprida somente na pesquisa ou somente no ensino.

Esses alunos consideraram que às vezes a Instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente e tem a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade e promover ações e/ou eventos que incentivem em seus alunos o desenvolvimento da cidadania.

3.2.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

Entre os discentes deste curso, a maioria avaliou que a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão, ou apenas, no quesito ensino. Os alunos afirmaram conhecer o PDI, consideraram que a Instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente, a participação na sociedade e promove ações e/ou eventos que incentivam em seus alunos o desenvolvimento da cidadania.

3.2.4. Segmento Sociedade Civil

A maioria da sociedade civil disse conhecer os cursos ofertados pelo Instituto em Júlio de Castilhos. Contudo, a maioria respondeu que não frequentou nenhum curso, mas interesse. A maioria desse segmento respondeu que os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha atendem parcialmente aos interesses e as necessidades da comunidade. A maioria disse que os cursos contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região e observam que a Instituição tem atitude éticas e de respeito com relação à(s) diferenças: sexuais, étnicas, religiosas, políticas e de condição social.

3.3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1. Segmento Docente



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Dos docentes respondentes, 50% consideram que o Projeto Pedagógico do Curso atendem de maneira excelente as necessidades da região onde o Campus está inserido, 50% consideram boa a interdisciplinaridade prevista no PPC, 50% receberam efetivo apoio/suporte dos setores ligados ao ensino de forma excelente e 57,4% consideram que NDE atua quanto à concepção, ao acompanhamento, à consolidação e à avaliação do PPC de forma excelente. Ao avaliar a participação docente nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica os docentes afirmam se dedicarem mais às atividades de ensino, desconhecem as atividades de inovação tecnológica pois não existe tempo suficiente para a dedicação além do ensino devido à alta carga horária em sala de aula.

3.3.2. Segmento Técnico Administrativo em Educação

Os TAES afirmaram que têm conhecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela Instituição e que principalmente obtiveram essa informação através do e-mail institucional. Eles consideraram eficientes a divulgação das políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, contudo afirmaram participar razoavelmente dessas atividades.

Os TAES responderam que conhecem os cursos de pós-graduação oferecidos no Instituto Federal Farroupilha ou em parceria com outras instituições e que têm interesse em realizar capacitação na forma de mestrado.

Metade dos participantes deste segmento afirmaram que não foram convidados a participar de projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição, mas uma parcela tem interesse em participar. A maioria dos participantes disse ter o interesse em participar das atividades de extensão desenvolvidas no *Campus*, e consideraram que elas atendem às demandas sociais e regionais.

Os TAES responderam que os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade são eficientes, contudo avaliaram que estes são parcialmente conhecidos. As ferramentas de comunicação e a disseminação das ações institucionais do Instituto Federal Farroupilha foram consideradas boas. Para os participantes, houve devolutiva das demandas encaminhadas à Coordenação de Assistência Estudantil. No que diz respeito à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, os servidores avaliaram o atendimento aos estudantes como bom.

3.3.3. Segmento Discente

A maioria dos discentes afirmou conhecer o PPC do seu curso por meio do site do Instituto, e-mail da turma, dos professores, do coordenador(a) do curso, dos colegas, pela leitura do impresso na Biblioteca, *folder*, na reunião geral para os alunos, entre outros.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

As disciplinas obrigatórias, as eletivas, as atividades complementares, as práticas profissionais e de estágio foram consideradas satisfatórias pelos alunos para atender os objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional. Para os discentes, o currículo do curso, como um todo, atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida de forma satisfatória. Quanto ao nível de exigência do curso, os alunos acreditaram que está na medida certa.

Os discentes consideraram que a participação em projetos de pesquisa é muito importante para a sua formação acadêmica e profissional. Contudo, quase metade deles afirmaram não participar de pesquisa. Os discentes afirmaram que o número de bolsas de pesquisas ofertadas é insuficiente, que as temáticas de pesquisa desenvolvidas no seu curso vêm ao encontro de seu interesse de estudo e que os projetos de pesquisa desenvolvidos buscam a inovação tecnológica.

Os discentes afirmaram que os cursos de pós-graduação de seu *Campus* não têm relação com o curso que realizam. Eles afirmaram também que têm conhecimento parcial sobre as atividades de extensão realizadas pelo seu curso e uma parcela significativa referiram que não participam de projeto de extensão.

Quase que a metade dos discentes avaliou a participação em projeto de extensão para a sua formação acadêmica e profissional como importante. Mais que a metade dos discentes avaliou como insuficiente o número de bolsas de extensão ofertadas. Quase a metade deles avaliou como boas as atividades de extensão realizadas em relação às necessidades da comunidade local.

A maioria dos estudantes referiram receber outros auxílios e uma pequena parcela, auxílio de pesquisa e de ensino. Os alunos acreditaram que os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade são parcialmente eficientes.

Os discentes disseram conhecer o perfil do profissional formado no seu curso e para para eles, às vezes ocorre interação do curso com empresas e/ou instituições da área. No que tange a oferta de moradia estudantil, os discentes afirmaram que não é um fator preponderante para a sua permanência no curso e que não dependem da moradia estudantil.

Quanto às políticas de atendimento ao discente, a alimentação, saúde, auxílios financeiros e pedagogia foram consideradas como satisfatórias.

3.3.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração

Os discentes afirmaram conhecer o PPC, por meio da coordenação e professores do curso, site institucional, grupo no *Facebook* e e-mail. Quanto



ao nível de exigência do curso, os alunos acreditaram que exige na medida certa.

Entre os aspectos do PPC avaliados (disciplinas obrigatórias e eletivas, atividades complementares, atividades de prática profissional ou estágio e currículo do curso com as especificidades da região) a maioria afirmou que ocorre de forma satisfatória ou muito satisfatória em todos os aspectos.

Quanto às pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso, os alunos afirmaram conhecê-las, mas a maioria disse que não participou. Os participantes avaliaram como importante o envolvimento em pesquisa para a formação acadêmica e profissional.

Quase metade considerou insuficiente o número de bolsas de pesquisas oferecidas. Os estudantes consideraram que as temáticas das pesquisas desenvolvidas no curso estão de acordo com os interesses dos alunos e buscam a inovação tecnológica. A respeito das atividades de extensão, metade dos participantes afirmou ter conhecimento sobre as atividades realizadas pelo seu curso, uma parcela alunos disse que já participou de projeto de extensão e a maioria considerou boas em relação às necessidades da comunidade local. Os discentes do curso julgaram importante a participação em projeto de extensão para a sua formação acadêmica e profissional, porém o número de bolsas foi considerado insuficiente.

Sobre auxílios financeiros, a maioria respondeu “outros auxílios”.

Os meios de divulgação das ações institucionais para sociedade foram avaliados como eficientes. Os discentes disseram conhecer o perfil do profissional formado no seu curso. Mais da metade dos alunos garantiu que muitas vezes ocorre interação do curso com empresas e/ou instituições da área de Administração.

A maioria dos alunos ressaltou que a oferta de moradia estudantil não é um fator preponderante para a sua permanência no curso. Para os discentes, as políticas de atendimento, no que tange aos critérios, pedagogia, saúde e auxílios financeiros foram avaliados como satisfatórias.

3.3.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

Mais que a metade dos discentes referiu conhecer o PPC do seu curso. Esse conhecimento foi adquirido por meio do coordenador do curso, da ementa e pela disponibilidade no site da Instituição.

Os discentes consideraram que as disciplinas obrigatórias, eletivas, as atividades complementares, as atividades de prática profissional e de estágio do curso atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional de forma satisfatória. Os alunos consideraram que o curso tem um nível de exigência na medida certa.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Grande parte dos alunos avaliou como importante para a sua formação acadêmica e profissional a participação em projetos de pesquisa. Contudo, acreditaram que é insuficiente o número de bolsas de pesquisas ofertadas. Sobre as temáticas de pesquisa desenvolvidas no seu curso, os alunos referiram que vêm ao encontro de seu interesse de estudo e buscam a inovação tecnológica. A maioria dos discentes acreditou que o curso de pós-graduação do *Campus* tem relação com o curso que realiza.

Quase metade dos discentes considerou ter conhecimento sobre as atividades de extensão realizadas, no entanto, disseram não participar de projeto de extensão, mas têm o interesse de participar. Os alunos classificaram a participação em projetos de extensão como importante para a sua formação acadêmica e profissional e consideraram insuficiente o número de bolsas de extensão ofertadas. Mais que a metade dos discentes avaliaram como boas as atividades de extensão realizadas em relação às necessidades da comunidade local.

A maioria dos discentes afirmou receber outros auxílios.

Os discentes afirmaram que os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade são parcialmente eficientes e conhece o perfil do profissional formado no seu curso. Os alunos acreditam que às vezes ocorre interação do curso com empresas e/ou instituições da área.

Para a maioria dos discentes a oferta de moradia estudantil não é um fator preponderante para a sua permanência no curso, pois não dependem desse recurso.

Quase metade dos estudantes disseram estar satisfeitos com a atenção ao discente relacionadas à alimentação, à saúde, apoio pedagógico e ao apoio financeiro ofertadas no *Campus*.

3.3.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Os alunos deste curso afirmaram que conhecem o PPC por meio da apresentação e disponibilização pelo coordenador do curso, palestras realizadas, nas aulas, e-mail, site institucional e pelos colegas de aula.

Em relação a avaliação do PPC, considerando, as disciplinas obrigatórias, as eletivas, atividades de prática profissional, as atividades de prática do estágio e as atividades complementares do curso, a maioria dos discentes avaliou entre satisfatória e muito satisfatória quanto aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional. O nível de exigência do curso foi considerado na medida certa.

A maioria dos discentes do CST em Agronegócio disse conhece ou conhecer parcialmente as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso e que não participou de projetos de pesquisa. Quase que a totalidade dos discentes avaliou entre importante e muito importante a participação em projetos de pesquisa para a sua formação



acadêmica e profissional.

O número de bolsas de pesquisa ofertadas no Campus foi considerada insuficiente e os projetos de pesquisa desenvolvidos no seu curso buscam a inovação tecnológica.

Quanto ao curso de pós-graduação, os estudantes acreditaram que não possuem relação com o curso que realizam.

Quase que a metade dos discentes salientaram que conhecem parcialmente as atividades de extensão realizadas pelo seu curso e avaliaram a sua participação em projeto de extensão como importante ou muito importante para sua formação acadêmica e profissional. Para a maioria, o número de bolsas de extensão ofertadas foi avaliada como insuficiente.

Os discentes, em sua maioria, assinalaram que recebem “outros auxílios”.

Sobre os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade, eles acreditaram que são parcialmente eficientes e que atendem às exigências.

Uma parcela significativa referiu conhecer o perfil do profissional formado no seu curso.

A respeito da interação do curso com empresas e/ou instituições da área, os discentes responderam que ocorre às vezes. Os alunos afirmaram que a oferta de moradia estudantil não é um fator preponderante para a sua permanência no curso ou não dependem de moradia estudantil para a sua permanência no curso.

Acerca das políticas de atendimento aos discentes, estes consideraram que a alimentação, saúde, pedagogia e auxílios financeiros são satisfatórias.

3.3.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Os estudantes afirmaram conhecer o PPC do seu curso. Com relação à avaliação do PPC, contemplando as disciplinas obrigatórias, as disciplinas eletivas, as atividades complementares do curso, as atividades de prática profissional, as atividades de prática do estágio e o currículo do curso, a maioria dos alunos avaliou entre satisfatória e muito satisfatória. E o nível de exigência do curso apresenta-se na medida certa.

Aproximadamente metade dos alunos responderam que conhecem parcialmente as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso. Sobre a importância da participação em projetos de pesquisa para a formação acadêmica e profissional, a maioria dos alunos avaliaram entre muito satisfatório e satisfatório. Entretanto, a maioria julgaram o quantitativo de bolsas de pesquisas como insuficientes. Em relação às temáticas de pesquisa desenvolvidas no seu curso, eles acreditaram que vêm ao encontro de seu interesse de estudo e buscam a inovação tecnológica.

Para os alunos, o curso de pós-graduação possuem relação com o seu curso.

Quanto às atividades de extensão desenvolvidas no *Campus*, os alunos



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

dizem conhecer parcialmente e avaliam a participação em projeto de extensão, entre importante ou muito importante para a sua formação acadêmica e profissional. O número de bolsas de extensão ofertadas foi considerada insuficiente. Menos que a metade acreditam que as atividades de extensão realizadas são boas em relação às necessidades da comunidade local.

A maioria dos alunos responderam que recebem outros auxílios.

Os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade foram avaliadas como parcialmente eficientes. A maioria dos discentes disseram conhecer o perfil do egresso do curso.

Em relação a interação do curso com empresas e/ou instituições da área, os discentes responderam que ocorre às vezes.

Menos que a metade dos discentes disseram não depender de moradia estudantil para a sua permanência no curso.

Em relação as políticas de atendimento aos discentes, os alunos consideraram a alimentação e os auxílios financeiros entre muito insatisfatório e insatisfatório e a saúde e a pedagogia foram avaliadas como satisfatórias.

3.3.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Os alunos responderam que conhecem PPC do seu curso. Os meios citados pelos quais tiveram esse acesso foram professores, biblioteca, site do IFFar e do curso.

Em relação à avaliação do PPC, considerando, as disciplinas obrigatórias, as disciplinas eletivas, as atividades complementares, as atividades de prática profissional, as atividades de prática do estágio e o currículo do curso, para a formação acadêmica e profissional, foram avaliados como satisfatórios ou muito satisfatórios para a totalidade dos alunos. Para metade dos alunos, o nível de exigência do curso está na medida certa, para a outra metade deveria exigir mais.

A maioria dos discentes do SI disse conhecer as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso, metade dos alunos afirmaram não participar de projetos de pesquisa, porém teriam interesse. Em relação ao grau de importância da participação em projetos de pesquisa para a formação acadêmica e profissional, a totalidade acreditou ser muito importante ou importante. Para eles, o número de bolsas de pesquisa ofertadas foi considerado insuficiente. Todos os participantes responderam que as temáticas de pesquisa desenvolvidas no seu curso vêm ao encontro de seu interesse de estudo e buscam a inovação tecnológica.

Sobre o curso de pós-graduação, os alunos acreditaram que não tem relação com o seu curso.

Metade dos alunos afirmou conhecer as atividades de extensão. A maioria dos estudantes disse que participou de algum projeto de extensão. Todos os alunos avaliaram que a participação em projetos de extensão como muito importante ou importante para a formação acadêmica e profissional e



que o número de bolsas ofertadas é insuficiente.

Os estudantes acreditaram que as atividades de extensão estão de acordo com às necessidades da comunidade local. Todos os alunos responderam que recebem “outros auxílios”. Quanto aos meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade, eles acreditaram que os meios de divulgação institucional são parcialmente eficientes. Em relação ao perfil profissional formado no seu curso, afirmaram conhecê-lo.

A interação do curso com empresas e/ou instituições da área em relação a frequência que ocorre, foi vista como rara. O total de alunos não depende de moradia estudantil para a sua permanência no curso.

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, estes consideraram que a alimentação é satisfatória e os os auxílios financeiros, insatisfatórios. A saúde e a pedagogia foram considerados indiferentes pela metade dos discentes.

3.3.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

Sobre o PPC, os alunos asseguraram que conhecem o documento e tiveram acesso pela coordenação do curso, professores e internet (site institucional, página do curso).

O PPC foi avaliado considerando as disciplinas obrigatórias do curso, as eletivas, as atividades complementares, as práticas profissionais e as de estágio quanto aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, nesse sentido, foram avaliados como satisfatórias. Quanto ao nível de exigência do curso, consideraram que exige na medida certa.

Entre os participantes, a metade relatou que conhece as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso e quase a metade disse não participar de nenhum projeto. A maior parte dos alunos considerou a participação em projetos de pesquisa como muito importante para a sua formação acadêmica e profissional. O número de bolsas de pesquisa ofertadas foi considerado insuficiente, as temáticas de pesquisa desenvolvidas vêm ao encontro de seu interesse de estudo e buscam a inovação tecnológica.

Sobre os cursos de pós-graduação, os alunos responderam que não têm relação com o curso que realizam.

As atividades de extensão realizadas foram parcialmente conhecidas por quase metade dos alunos. A maioria avaliou como importante ou muito importante a participação em projeto de extensão para a sua formação acadêmica e profissional e considerou como insuficiente o número de bolsas de extensão ofertadas. As atividades de extensão foram consideradas boas em relação às necessidades da comunidade local. A maioria dos alunos afirmou receber “outros auxílios”.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Na opinião dos alunos, os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade são parcialmente eficientes e garantiram conhecer o perfil do profissional formado no seu curso. A respeito da interação do curso com empresas e/ou instituições da área, a maioria relatou que ocorre às vezes ou raramente. A oferta de moradia estudantil não foi um fator preponderante para permanência dos alunos na instituição.

As políticas de atendimento aos discentes, considerando o critério alimentação, foram avaliadas como insatisfatória ou muito insatisfatória. No critério saúde, pedagogia e auxílios financeiros foram consideradas satisfatórias.

3.3.4. Segmento Sociedade Civil

A interação entre a comunidade e o Instituto Federal Farroupilha oportunizou a troca de conhecimentos e de informações de forma boa, para a sociedade civil. A Instituição disponibilizou à comunidade ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ ou profissionais, muitas vezes, como palestras, seminários e oficinas, na visão dos participantes.

Os mecanismos de comunicação entre o Instituto Federal Farroupilha e a comunidade foram considerados bons ou excelentes. A divulgação nas comunidades urbanas e/ ou rurais das oportunidades e benefícios ofertados pela instituição ocorre de forma boa.

No que diz respeito à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, a metade dos participantes da sociedade civil avaliou o atendimento aos estudantes como bom.

3.4. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Segmento Docente

A maioria dos docentes avaliaram as políticas de incentivo à qualificação dos servidores definidas pelo IFFar parcialmente satisfatórias pois falta substituição do docente que sai para qualificação e o quadro de efetivos não é suficiente para esta substituição, os editais não contemplam a realidade do *Campus*.

Ao avaliar a Direção Geral os docentes em sua maioria (50%) consideram excelentes quanto a eficiência, a democracia, a receptividade das demandas e, em relação às devolutivas das demandas e, 33,33% consideram boas .

Ao avaliar a Direção de Ensino 44,44% dos docentes consideram excelentes quanto a eficiência, a democracia, a receptividade das demandas e, em relação às devolutivas das demandas e, 37% consideram boas.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Ao avaliar a Direção de Administração 44,44% dos docentes consideram excelentes quanto a eficiência, a democracia, a receptividade das demandas e, em relação às devolutivas das demandas e, 37% consideram boas.

Ao avaliar a Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional 37% dos docentes consideram excelentes quanto a eficiência, a democracia, a receptividade das demandas e, em relação às devolutivas das demandas e, 42,6% consideram boas.

Ao avaliar a Direção de Pesquisa Extensão e Produção, 44,4% dos docentes consideram excelentes quanto a eficiência, a democracia, a receptividade das demandas e, em relação às devolutivas das demandas e, 35,18% consideram boas.

Ao avaliarem a eficiência, a democracia, a receptividade das demandas e a devolutiva das demandas da Coordenação dos Cursos: 15% dos docentes consideram excelentes e 38% boas para a Coordenação do CST em Agronegócio, 33% dos docentes consideram excelentes e 41% boas para a Coordenação do CST em Produção de Grãos, 66% dos docentes consideram excelentes e 34% boas para a Coordenação do Curso Bacharelado em Administração, 60% dos docentes consideram excelentes e 40% boas para a Coordenação do Curso Bacharelado em Sistemas da Informação, 72% dos docentes consideram excelentes e 28% boas para a Coordenação da Licenciatura em Ciências Biológicas e 75% dos docentes consideram excelentes e 25% boas para a Coordenação da Licenciatura em Matemática.

A maioria dos docentes responderam que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração as demandas do *Campus*.

3.4.2. Segmento Técnico Administrativo em Educação

Os TAEs avaliaram como boa a sua relação com os docentes e que este relacionamento favorece parcialmente o desenvolvimento das atividades profissionais e/ou acadêmicas. Mais da metade afirmou que não tem conhecimento de alguma ação concreta que vise à integração entre TAEs e docentes para que seja favorecido o desenvolvimento de atividades acadêmicas.

Sobre a escolha das coordenações de setor, este segmento considerou adequada.

O fomento financeiro que apoia a qualificação dos TAEs em níveis de educação formal como ensino técnico, graduação e pós-graduação foi considerado desconhecido.

A oferta de cursos de graduação e pós-graduação pela instituição foram avaliados como medianamente atrativos.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Os TAES afirmaram sentirem-se satisfeitos com o desempenho das suas funções profissionais na Instituição. Relativo às políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na Instituição, avaliaram como insuficientes.

Mais que a metade avaliou a sua relação com os seus colegas TAES como boa e o relacionamento dos colegas TAES entre si foi classificado como bom. O relacionamento com a chefia imediata foi avaliado como excelente. Os técnicos administrativos que atendem o *Campus* foram considerados em número parcialmente suficiente diante das necessidades que se apresentam.

As políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas e as políticas para o incentivo à qualificação dos servidores foram avaliados como parcialmente satisfatórias. Com relação à carreira profissional, consideraram-se parcialmente atendidos e valorizados.

No geral, os TAES mencionaram que existe espaço para contribuírem com a sua opinião para a efetivação de ações que competem a gestão do *Campus/unidade*.

A maior parte deles disseram que procuraram se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição.

O sítio e o e-mail institucionais foram os recursos utilizados para os TAES se informarem das decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição. Com relação à gestão superior do *Campus/unidade*, o critério eficiência foi avaliado como bom, assim como a democracia e a receptividade dos gestores quanto às demandas e devolutivas.

Uma parcela significativa deste segmento afirmou conhecer a forma de distribuição orçamentária no Instituto Federal Farroupilha e concordou ou concordou parcialmente com a distribuição desses recursos. Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *Campus/unidade*, a maioria considerou parcialmente satisfatórios ou satisfatórios os recursos orçamentários destinados.

3.4.3. Segmento Discente

Mais que a metade dos discentes dos cursos superiores avaliou como bom o relacionamento estabelecido entre professor e aluno e quanto ao atendimento de TAES.

Os alunos acreditaram que o coordenador do curso ou eixo sempre socializa os horários em que está disponível para atendimento e sempre demonstra disponibilidade quando procurado. Aproximadamente metade dos discentes avaliou como bom o relacionamento acadêmico entre os estudantes e coordenador do curso ou eixo.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS* JÚLIO DE CASTILHOS

Caso imaginasse poder contribuir com uma ideia para a gestão do *Campus*, a maioria dos discentes afirmou que conseguiria chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido.

Os estudantes avaliaram que, diante das necessidades estabelecidas no planejamento de *Campus*, os recursos orçamentários destinados são parcialmente satisfatórios e o orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do *Campus*.

3.4.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração

De um modo geral, o relacionamento estabelecido entre professor e aluno foi considerado bom e o atendimento dos TAES foi considerado entre bom e excelente.

Quase a totalidade dos discentes consideraram que o coordenador do curso e do eixo tecnológico tem disponibilidade sempre ou na maioria das vezes quando procurados e que deixa claro os horários em que está disponível para atendimento.

O relacionamento acadêmico com o coordenador do curso foi avaliado entre bom e excelente.

Os alunos acreditaram que conseguem contribuir com sugestões e ideias para a gestão do *Campus* e serem ouvidos.

Os recursos orçamentários destinados ao *Campus* foram avaliados como parcialmente satisfatórios e a maioria acreditou que está sendo aplicado de acordo com as prioridades.

3.4.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

O relacionamento estabelecido entre professor e aluno foi avaliado como excelente. Quanto ao atendimento dos TAES, foi considerado bom.

A maioria dos alunos avaliou que o coordenador do curso ou eixo sempre socializa os horários em quem está disponível para atendimento. E sempre demonstra disponibilidade quando procurado e o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador do curso ou eixo é bom.

A maioria dos discentes acreditou que se tiver uma ideia para a gestão do *Campus*, consegue chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido.

Menos que a metade avaliou que diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *Campus*, os recursos orçamentários destinados não são satisfatórios, contudo, a maioria acreditou que o orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades.

3.4.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Sobre relacionamento estabelecido entre professor e aluno, os estudantes afirmaram que está entre bom e excelente. O atendimento prestado pelos TAES foi considerado bom.

Em relação à socialização dos horários em que está disponível para atendimento, o coordenador do curso ou eixo sempre disponibiliza e sempre ou muitas vezes demonstra disponibilidade quando procurado.

Os discentes avaliaram o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador do curso ou eixo como bom.

Em relação à contribuição com ideias, os estudantes acreditaram que conseguem chegar a pessoa certa com sua demanda e serem ouvidos.

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *Campus*, a maioria considerou que os recursos orçamentários destinados são parcialmente ou plenamente satisfatórios e que a aplicação do orçamento é correta, de acordo com as prioridades.

3.4.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

O relacionamento estabelecido entre professor e aluno foi considerado como bom ou excelente, assim como o atendimento prestado pelos TAES.

Para os alunos, o coordenador do curso ou eixo sempre ou muitas vezes socializa os horários em que está disponível para atendimento e demonstra disponibilidade quando procurado.

Os discentes avaliaram o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador do curso ou eixo como excelente.

Em relação à contribuição com ideias, eles acreditaram que conseguem chegar a pessoa certa com sua demanda e serem ouvidos.

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *Campus*, os recursos orçamentários destinados são parcialmente satisfatórios e a aplicação correta do orçamento, ocorre de acordo com as prioridades.

3.4.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

O relacionamento estabelecido entre professor e aluno foi classificado como bom e excelente pelos discentes. No que se refere ao atendimento prestado pelos TAES, foi avaliado como bom.

Os discentes avaliaram que o coordenador do curso ou eixo sempre socializa os horários em que está disponível para atendimento e sempre demonstra disponibilidade quando procurado. Quanto ao relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador do curso ou eixo, todos os alunos classificaram como excelente.

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *Campus*, metade dos participantes consideraram que os recursos orçamentários



destinados são parcialmente satisfatórios. Em relação à aplicação correta do orçamento, de acordo com as prioridades do *Campus*, 50% dos discentes acreditam que ocorre.

3.4.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

Para a maioria dos alunos, o relacionamento estabelecido entre professor e aluno foi avaliado entre excelente e bom. O atendimento prestado pelos TAEs foi considerado entre excelente e bom.

Quase metade dos alunos considerou que o coordenador do curso ou eixo sempre socializa os horários em que está disponível para atendimento e que sempre ou muitas vezes demonstra disponibilidade quando procurado.

A maioria avaliou o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador do curso como excelente ou bom. Os estudantes acreditaram que caso possuam uma ideia ou uma contribuição para a gestão do *Campus* conseguem levar a sua demanda a pessoa certa e ser ouvido.

Os alunos consideraram os recursos orçamentários destinados ao *Campus* são parcialmente satisfatórios diante das necessidades de planejamento e que o orçamento está sendo aplicado ou parcialmente aplicado de acordo com as prioridades.

3.4.4. Segmento Sociedade Civil

Este segmento não foi questionado sobre os assuntos pertinentes a essa dimensão.

3.5. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO V - INFRAESTRUTURA

3.5.1. Segmento Docente

Em relação à estrutura física, especificamente sala de aula, biblioteca, a maioria dos docentes considerou excelente. Os laboratórios, o acervo da biblioteca, a limpeza e conservação do Campus, aos serviços de limpeza de caixa d'água e manutenção dos bebedouros, aos serviços de atendimento de saúde, os serviços de segurança, os serviços telefônicos foram considerados bons. Ao avaliarem a adequação das instalações para as pessoas com necessidades especiais foram consideradas razoáveis para a maioria dos docentes. e um ruim. Ao avaliarem o seu local de trabalho a maioria dos docentes considerou bom, porém o espaço de convivência foi avaliado como ruim.

3.5.2. Segmento Técnico Administrativo em Educação



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Quanto à infraestrutura física, foi avaliada entre boa e excelente para o desenvolvimento das atividades de trabalho. A limpeza e conservação, limpeza de caixa d'água, manutenção de bebedouros, materiais de expediente, iluminação, computadores, impressoras, serviço telefônico e de saúde foram considerados bons. O serviço de reprografia foi visto como razoável. As condições de segurança apresentaram-se de forma boa para mais que a metade dos TAEs. Quanto aos serviços de alimentação, a maioria classificaram entre bom e excelente. Metade dos servidores declararam que as adequações das instalações para pessoas com necessidades especiais são boas. Quanto ao espaço para convivência, os TAES avaliaram entre razoável e péssimo. O mobiliário foi considerado entre bom e excelente. Os materiais de higiene e limpeza foram julgados entre bom e razoável.

3.5.3. Segmento Discente

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades, os discentes dos cursos superiores avaliaram que as salas de aula, os laboratórios, a limpeza e conservação do *Campus*, a limpeza de caixa d'água e manutenção de bebedouros, os banheiros, o refeitório, o serviço de segurança, a adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais, o serviço de atendimento de saúde, o espaço de convivência e área de esportes como muito bons. Quanto à biblioteca, os discentes avaliaram como excelente. O serviço de reprografia foi considerado razoável ou péssimo.

Sobre a biblioteca, no quesito horário de atendimento e o atendimento de servidores e estagiários, acervo de periódicos, acervo bibliográfico relacionado ao curso e de bibliografia literária, os discentes avaliaram como muito bons.

Segundo os discentes, os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são, na maior parte, suficientes para o número de estudantes.

3.5.3.1 Discentes do Curso de Bacharelado em Administração

Considerando as instalações físicas, os alunos consideraram as salas de aulas, os laboratórios, a biblioteca, o refeitório, a limpeza de caixa d'água, os serviços de segurança e de saúde, o espaço para convivência, a área de esportes, as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais, a manutenção de bebedouros e à limpeza e conservação do *Campus* como muito bons e excelentes. Quanto ao serviço de reprografia, a maioria avaliou entre péssimo e razoável.

Mais que a metade avaliou como muito bom o atendimento dos servidores/estagiários na biblioteca e o acervo de periódicos. Os acervos de bibliografia relacionada ao curso e literária foram classificados entre excelente e muito bons pelos alunos.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas foram considerados totalmente suficientes para metade dos estudantes.

3.5.3.2 Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática

Os alunos consideraram as salas de aula, a biblioteca, os laboratórios, a limpeza de caixa d'água e manutenção dos bebedouros e a limpeza e conservação do *Campus* como muito bons. A estrutura física dos banheiros foi considerada razoável. O refeitório, as adequações das instalações para as pessoas com necessidades especiais, o espaço de convivência, a área de esporte e os serviços de segurança e de saúde foram classificados entre muito bons e excelentes. O serviço de reprografia foi considerado entre ruim e péssimo.

Sobre a biblioteca, os discentes afirmaram que o horário de atendimento, o atendimento de servidores/estagiários, acervo de periódicos e o de bibliografia específica do curso e literária são muito bons.

Para os discentes os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes.

3.5.3.3 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

As salas de aulas, os laboratórios, os banheiros, a biblioteca, a área de esportes, a adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais e o atendimento de saúde foram consideradas entre muito bons e excelentes para o desenvolvimento das atividades. Os alunos classificaram em muito bons a limpeza e conservação do *Campus*, a limpeza de caixa d'água e a manutenção de bebedouros, o espaço para convivência, o serviço de segurança e o refeitório.

A biblioteca foi avaliada nos quesitos, horário de atendimento, atendimento dos servidores/estagiários, acervos de periódicos, de bibliografia relacionada ao curso e de bibliografia literária como muito bons ou excelentes.

Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas foram consideradas suficientes para o número de estudantes.

3.5.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

As salas de aulas, os laboratórios, as adequações das instalações para pessoas com necessidades especiais, o refeitório, os serviços de segurança e de saúde, a limpeza e conservação do *Campus*, a biblioteca e o espaço de convivência foram avaliados como muito bons ou excelentes. A limpeza da caixa d'água e a manutenção de bebedouros, o serviço de xerox e os banheiros foram avaliados como razoáveis.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Quanto à biblioteca, os quesitos horário de atendimento e o atendimento dos servidores/estagiários, os acervos de periódicos, de bibliografia relacionada ao curso e o de bibliografia literária foram considerados muito bons ou excelentes.

Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas foram considerados suficientes pelos estudantes.

3.5.3.5 Discentes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Os alunos avaliaram as salas de aulas, os laboratórios e a biblioteca como muito bons ou excelente.

Com relação à limpeza e conservação do *Campus*, o refeitório, a limpeza da caixa d'água e manutenção de bebedouros, o serviço de atendimento de saúde, o espaço para convivência, a área de esportes e os banheiros, os discentes consideraram razoáveis.

O serviço de reprografia foi classificado entre razoável e péssimo. E o de segurança e às adequações das instalações para pessoas com necessidades especiais entre razoável e excelente.

Quanto à biblioteca, no que se refere ao horário de atendimento e atendimento dos servidores/estagiários, os discentes avaliaram como muito bons ou excelentes. Os acervos de periódicos e de bibliografia relacionada ao curso foram avaliados como muito bom ou excelente. Já a bibliografia literária foi considerada razoável e excelente.

Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas foram considerados suficientes para metade dos estudantes.

3.5.3.6 Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

De acordo com os estudantes, os laboratórios, a biblioteca, as salas de aulas e a limpeza e conservação do *Campus* foram consideradas bons e excelentes. Quanto à limpeza de caixa d'água, manutenção de bebedouros e banheiros os alunos consideram muito bons. Em relação ao refeitório, ao espaço para convivência, à área de esportes e aos serviços de saúde, os alunos consideraram entre razoáveis e muito bons. Já os serviços de reprografia foram avaliados entre péssimo e muito ruim. Os alunos avaliaram entre muito bom e excelente os serviços de segurança e as adequações às pessoas com necessidades especiais.

A biblioteca foi avaliada quanto ao horário de atendimento entre excelente e muito bom pelos alunos. O atendimento prestado pelos servidores/estagiários da biblioteca e o acervo da biblioteca foram considerados como razoáveis ou muito bons.

Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas, os estudantes consideram que a maior parte são suficientes.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS* JÚLIO DE CASTILHOS

3.5.4. Segmento Sociedade Civil

No que diz respeito à infraestrutura do *Campus*, os participantes consideraram como muito bom ou excelente.

4 PROPOSTAS DA GESTÃO DO *CAMPUS* PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E PROPOSTAS PARA FORTALECER AS POTENCIALIDADES

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
<p>1. Falta de um espaço permanente de divulgação de resultados e ações realizadas pela CPA</p>	<p>-Disponibilizar espaços destinados aos membros da CPA apresentarem as devolutivas;</p> <p>-Realizar a exposição das devolutivas em reuniões gerais, reuniões com Lideranças discentes, Coordenadores de Curso/Eixo,</p> <p>-Publicação das devolutivas no Site Institucional;</p> <p>-Para o primeiro semestre de 2017, manter o mural para a CPA nas proximidades do refeitório.</p>
<p>2 – Inovação Tecnológica no <i>Campus</i> Júlio de Castilhos</p>	<p>- Criar espaço físico para o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). Dar condições do NIT desenvolver/realizar formações, palestras explicando e buscando motivar os servidores e discentes sobre o tema; buscar parcerias com empresas.</p>
<p>3 – Falta de placas com a Missão do IFFAR</p>	<p>-Confecção de placas;</p> <p>-Levar uma placa em uma reunião, ou em reuniões com todos os segmentos e explicar o que estas placas representam.</p>
<p>4 – Mais ações concretas sobre a Preservação do Meio Ambiente</p>	<p>-Divulgação as ações realizadas na</p>

	<p>Estação de Tratamento de Efluentes;</p> <p>-Divulgação e fortalecimento do NEA – Núcleo de Estudos em Agroecologia do <i>Campus</i> Júlio de Castilhos;</p> <p>-Buscar ações de conscientização sobre o uso e redução do consumo de energia elétrica;</p> <p>-Melhoria das ações de reciclagem de materiais, mostrando resultados obtidos;</p> <p>- Explorar e divulgar melhor o Licenciamento Ambiental a ser realizado no Campus em 2017;</p> <p>-Buscar ações, como por exemplo projetos de pesquisa, com a geração de Inovação Tecnológica em relação a geração/produção de energia renovável;</p> <p>-Trabalhar junto ao pregão de coleta de resíduos sólidos.</p>
<p>5 – Ações para preparar o estudante para à cidadania</p>	<p>- Palestras na área. Pensar com a Coordenação de Assistência Estudantil/ Coordenação de Cursos e Eixos - em algumas ações possíveis de serem realizadas neste sentido.</p>
<p>6 – A Instituição pode contribuir mais para o desenvolvimento da região</p>	<p>-Identificarmos primeiramente quais são os principais problemas da região e buscamos agregar nossas potencialidades, como grupo/instituição, criando ações/projetos para serem desenvolvidos em 2017;</p> <p>-Projetos em que se estabeleça uma parceria com a Prefeitura Municipal de Júlio de Castilhos e outras prefeituras da região.</p>

<p>7- Melhoria do Site Institucional</p>	<p>- Conforme possibilidades, inserir mais informações das Direções, Cursos e Atividades realizadas no dia a dia.</p>
<p>8 – Em geral, o segmento discente considerou reduzidos os quantitativos referentes à bolsas de Pesquisa e Extensão</p>	<p>Primeiro – a bolsa de Pesquisa e Extensão não são benefícios sociais ao aluno, devem ser uma ferramenta que valorize o trabalho realizado por ele na ação de Pesquisar, de realizar a Extensão junto à comunidade.</p> <p>Segundo – visando termos um maior número de bolsas, temos que melhorar a qualidade de nossos projetos para captar cada vez mais recursos externos, de órgãos de fomento à pesquisa ou extensão.</p>
<p>9 – O segmento discente tem interesse de participar mais de ações de Pesquisa e Extensão</p>	<p>-Melhorar a divulgação dos meios de participação em projetos;</p> <p>-Melhorar a divulgação de Editais;</p> <p>-Incentivar a proposição de ações pelos servidores;</p> <p>-Incentivar os alunos a escreverem e submeterem seus projetos, executando-os mesmo que seja de forma voluntária (como os consideram importantes para sua formação profissional).</p>
<p>10 – Aumentar as ações de extensão, envolvendo instituições/empresas, criando possibilidades de inserção de nossos alunos nas ações</p>	<p>-Buscar novos Termos de Convênio com empresas, instituições de Pesquisa e Ensino, que possibilitem maior diversificação de opções de realização de atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica para nossos alunos e servidores. Bem como, oportunizando mais opções de inserção de nossos alunos e egressos no mundo do trabalho;</p>

	-Envolvimento de um número mais significativo de servidores nessas ações, em especial aqueles docentes que podem falar com mais propriedade das potencialidades de cada curso.
11 – Falta de alimentação/jantar para os cursos superiores noturnos	-Conclusão do novo refeitório; -Estudo de impacto financeiro; -Estudo para a logística de horários; (agendamento de jantares pelo sistema)
12 – Problemas quanto aos afastamentos totais para qualificação na visão dos docentes	-Explicar melhor o funcionamento.
13 – PIQP – Parte dos TAEs relatam desconhecer o funcionamento	-Explicar melhor o funcionamento
14– Ausência de políticas de qualidade de vida dos servidores na Instituição	-Pensar em locais de convivência; de descanso; Sala de Jogos/Atividades físicas. -Acesso ao parque/lago; construção de trilhas/pista de caminhadas, conforme recurso orçamentário disponível; -Desenvolver projetos de incentivo a saúde do servidor.
15 – Serviço de reprografia ruim/não satisfatório	- Realização de um novo processo licitatório para contratação de empresa
16 – Melhorar o sinal de <i>wi-fi</i>	-Infraestrutura na área e novo contrato para aumentar a velocidade atual da internet
17 – Falta de uma Ouvidoria Estudantil	-Criar/ampliar as formas/ferramentas de contato dos discentes com as Direções.
18- Comunicação interna e externa	-Fortalecimento e execução do Plano de

	Comunicação do Campus
19- Infraestrutura da rede elétrica, com interrupção frequente de energia elétrica	-Contratação de empresa especializada para resolução do problema.
20-Não oferta de cursos na modalidade de Educação à Distância	-Identificação de demandas de áreas e estruturação de PPCs
21-Sala de convivência para servidores	-Aproveitamento e adaptação de área já existente.
22- Alta carga horária docente em algumas áreas	-Trabalhar junto a Reitoria do IFFar para viabilizarmos novos códigos de vaga.
23-Sinalização do <i>Campus</i>	Contração de empresa para elaboração de projeto de sinalização do <i>Campus</i> ;

POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
1 – Os cursos ofertados no IFJC contribuem para o desenvolvimento da região	- Divulgar o perfil profissional de nossos egressos. Divulgar em vários veículos de comunicação os cursos que temos no IFJC. Trazer empresas/empresários para nos visitar.
2 – Falta de uma Pós-Graduação no Eixo de Recursos Naturais	- Discussão com o grande grupo e proposição de ações concretas para o ano de 2018 ou para o próximo PDI.

5. PLANO DE AÇÕES

- Ações e estratégias planejadas a partir do Processo de Autoavaliação Institucional.

O quê?	Quando?	Como?	Responsável
--------	---------	-------	-------------



INSTITUTO FEDERAL DE RORUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Aprimorar a comunicação interna no Campus	-Continuamente	-Aprimorar e executar o Plano de Comunicação do <i>Campus</i> Júlio de Castilhos -Instalação de televisões em partes estratégicas do <i>Campus</i> para a divulgação constante de informações (instituição, cursos, servidores, ações) -Instalação de sistema de som nas salas de aula para dinamizar a transmissão de recados para as turmas -Vídeo institucional novo (2018)	CTI, RP, Direções
Fortalecimento dos setores agropecuários	Primeiros e segundos semestres de 2017 e 2018	-Levantamento das demandas dos setores -Construção de abatedouro	Coordenação de infraestrutura DPEP, DG, DAD
Organizar posto de venda de excedentes de produção	Segundo semestre 2017 e primeiro e segundo semestre de 2018	-Regularização sanitária; -Destinação de espaço específico.	DPEP e Coordenação de Produção
Falta de um espaço permanente de divulgação de resultados e ações realizadas pela CPA	Primeiro semestre de 2017	-Disponibilizar espaços destinados aos membros da CPA apresentarem as devolutivas -Murais e reuniões	DPDI, Núcleo de Autoavaliação, CPA
Alta carga horária docente em algumas áreas	Primeiro semestre de 2017	Trabalhar junto a Reitoria do IFFar para viabilizarmos novos códigos de vaga	DG
Retomada do Curso de Bacharelado em Sistemas da Informação	Primeiro semestre de 2018	-Ajustes na infraestrutura (sala de aula e laboratórios) -Ajustes no quadro docente	DE, DPDI



INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Reduzidos quantitativos referentes às bolsas de Pesquisa e Extensão	-Continuamente	Melhorar a qualidade de nossos projetos para captar cada vez mais recursos externos, de órgãos de fomento à pesquisa ou extensão.	Servidores e discentes
Uma maior contribuição da Instituição para o desenvolvimento da região	-Continuamente	-Reunião de retorno das atividades realizadas pelo <i>Campus</i> Júlio de Castilhos com todos os servidores; -Identificação dos principais problemas da região para com isso buscamos agregar nossas potencialidades, como grupo/instituição, criando ações/projetos; -Projetos em que se estabeleçam parcerias com a Prefeitura Municipal de Júlio de Castilhos e outras prefeituras da região; -Buscar novos Termos de Convênio com empresas, Instituições de Pesquisa, Ensino.	Extensão
Melhorar o sinal de <i>wi-fi</i>	Primeiro e segundo semestre de 2017	-Término das instalações dos APs -Infraestrutura na área e novo contrato para aumentar a velocidade atual da internet.	CTI
Ausência de políticas de qualidade de vida dos servidores na Instituição	Segundo semestre de 2017 e primeiro e segundo semestre de 2018	-Identificação das principais demandas nessa área; -Criação de locais de convivência para os	Direções

		<p>servidores (vinculado ao término do novo refeitório);</p> <p>-Melhorar o acesso ao parque/lago;</p> <p>-Construção de trilhas/pista de caminhada, conforme recurso orçamentário disponível.</p>	
Falta de uma Pós-Graduação no Eixo de Recursos Naturais	Segundo semestre de 2018	Discussão com o grande grupo e proposição de ações concretas para o próximo PDI	Direções e servidores
Alimentação para os cursos superiores noturnos	Segundo semestre de 2017	<p>-Retomada das obras do novo refeitório;</p> <p>-Estudo sobre o impacto financeiro da oferta de alimentação à noite</p>	CAE, DAD, Coordenação de Licitações
Mais ações concretas sobre a Preservação do Meio Ambiente	Continuamente	<p>-Divulgação as ações realizadas na Estação de Tratamento de Efluentes;</p> <p>-Divulgação e fortalecimento do NEA – Núcleo de Estudos em Agroecologia do <i>Campus</i>;</p> <p>-Buscar ações de conscientização sobre o uso e redução do consumo de energia elétrica;</p> <p>-Melhoria das ações de reciclagem de materiais no IFFar Júlio de Castilhos, mostrando resultados</p>	Direções e Núcleos específicos



INSTITUTO FEDERAL DE RORUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

		obtidos. -Explorar e divulgar melhor o Licenciamento Ambiental a ser realizado no <i>Campus</i> em 2017; -Buscar ações, como por exemplo projetos de pesquisa, com a geração de Inovação Tecnológica em relação a geração/produção de energia renovável. -Trabalhar junto ao pregão de coleta de resíduos sólidos.	
Falta de placas com a Missão do IFFar	Segundo semestre de 2017	Confecção de placas com missão	Licitações
Inovação Tecnológica no <i>Campus</i> Júlio de Castilhos	Primeiro semestre de 2017	-Criar espaço físico para o NIT; -Dar condições do NIT desenvolver/realizar formações, palestras explicando e buscando motivar os servidores sobre o tema; -Buscar parcerias com empresas.	Coordenação de Pesquisa, NIT
Infraestrutura da rede elétrica	Primeiro segundo semestre de 2017	e-Contratação de empresa especializada para resolução do problema.	Coordenação de infraestrutura
Oferta de cursos à distância	Primeiro Segundo semestre de 2017	e-Identificação de demandas de áreas e estruturação de PPCs.	DE, DPDI



INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS* JÚLIO DE CASTILHOS

Sinalização do <i>Campus</i>	Segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018	Contração de empresa para elaboração de projeto de sinalização do <i>Campus</i> .	DPDI, DAD
Estrutura física do <i>Campus</i>	Segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018	- Projeto de paisagismo e estacionamento.	DG, DAD, Coordenação de Infraestrutura